

Bastante satisfatoria a ultima reunião dos enviados aliados com Molotov

Os embaixadores da Grã Bretanha, Estados Unidos e França mantiveram novo e longo encontro com o ministro do Exterior russo — Duas coisas deseja a Russia: Participação na Administração do Ruhr e que os aliados abandonem o plano para criar o governo ocidental da Alemanha

MOSCOU, 13 (R.) — "A conversação mantida com o sr. Molotov foi muito satisfatoria" — declarou o sr. Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos, ao deixar o Kremlin, após duas horas e 40 minutos de conferencia com o sr. Molotov.

MAIS ANIMADOS OS DELEGADOS

MOSCOU, 13 (R.) — Os três enviados especiais das potencias ocidentais pareciam mais animados quando deixaram o Kremlin, na noite de ontem, após mais de duas horas de conferencia com o ministro do Exterior sovietico, sr. Molotov.

ANDREY SMIRNOV TAMBEM PRESENTE

MOSCOU, 13 (R.) — Ao que se sabe o delegado especial do Ministro de Exterior da União Sovietica, sr. Andrey Smirnov, compareceu ontem, pela segunda vez, a uma reunião entre os enviados especiais das potencias ocidentais e o sr. Molotov.

NÃO FOI A ULTIMA REUNIÃO

MOSCOU, 13 (R.) — Não foi a ultima a reunião de ontem no Kremlin, entre os enviados especiais das potencias ocidentais e o sr. Molotov — declarou o sr. Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos.

PRETENDEM OUTRA ENTREVISTA COM STALIN

LONDRES, 13 (R.) — Os observadores locais acreditam que os representantes das tres potencias ocidentais em Moscou solicitarão em breve uma nova entrevista com o marechal Stalin.

POSSIVEL NOVA REUNIÃO COM MOLOTOV HOJE

MOSCOU, 13 (R.) — Os enviados das tres potencias ocidentais talvez tenham outro encontro com o sr. Molotov amanhã, se receberem a tempo novas instruções de seus governos.

A declaração feita ontem à noite pelo general Bedell Smith, no sentido de que em sua opinião aquela não seria a ultima reunião foi interpretada aqui como significando que provavelmente haverá pelo menos mais uma reunião com o sr. Vyachslav Molotov. Isso significa que ainda não houve um impasse, embora não tenha sido revelado qual o grau de progresso atingido nas conversações.

DISCUSSÕES SOBRE O FUTURO DAS COLONIAS ITALIANAS

LONDRES, 13 (R.) — Os delegados especiais dos ministros de Exterior, que estudam o problema das colonias italianas, reuniram-se pelo terceiro dia consecutivo, em sessão secreta, para discutir o futuro da antiga Somalia italiana.

O QUE A RUSSIA EXIGE DAS POTENCIAS ALIADAS

WASHINGTON, 13 (R.) — Por Edward Demery, correspondente da United Press — Uma fonte diplomatica digna de credito revelou que o ministro do Exterior da União Sovietica, senhor Molotov, declarou aos emissários das potencias ocidentais, em Moscou, que a Russia exige que seja abandonado o plano para a criação de um governo ocidental alemão e que lhe seja concedida participação na administração do Ruhr.

A fonte em questão afirmou que Molotov fizera ver aos enviados ocidentais que seria logico discutir as possibilidades de criar um só governo para toda a Alemanha, numa conferencia de quatro potencias, se as potencias ocidentais não abandonassem os seus planos para criar o governo ocidental da Alemanha.

Molotov disse que tal condição é indispensavel para poder realizar a conferencia das quatro potencias e, por consequencia, para levantar o bloqueio de Berlim.

Acrescentou ainda que não acredita que os aliados tenham respondido categoricamente a Molotov, sobre a questão do governo da Alemanha Ocidental e não se sabe se seria possível aos Estados Unidos, França e Grã Bretanha chegar a um acordo com a Russia, adiante "dile" todas as medidas para o estabelecimento desse governo, à espera dos resultados de uma conferencia entre as quatro grandes potencias.

Isso significaria o cancelamento da reunião da Assembléa da Alemanha Ocidental, marcada para o dia primeiro de setembro.

O informante disse que aparentemente a França está inclinada a favor da suspensão temporaria de todas as medidas para o estabelecimento do governo da Alemanha Ocidental, resolução à qual aderiu contra a sua vontade, para que pudesse ser concluído o acordo das seis potencias. (Continua na 2.ª página).

As palavras de Tito ao exercito iugoslavo

Dirigindo-se aos instrutores das forças armadas, o marechal afirma que a Iugoslavia segue as mesmas diretrizes da União Sovietica

BELGRADO, 13 (R.) — "Tudo devemos fazer para defender nossa patria e nosso Exercito deve estar sempre pronto para executar essa tarefa" — declarou ontem o marechal Tito, primeiro ministro da Iugoslavia, no seu primeiro discurso após a expulsão da Iugoslavia do Cominform.



MARECHAL TITO

A FUNÇÃO DO EXERCITO

BELGRADO, 13 (R.) — Falando perante a Associação dos mestres para o Exercito o marechal Tito declarou:

"O nosso Exercito está sendo instruído politicamente. Deverá ser uma escola onde nossa gente receba educação politica. Serão informados de tudo que acontece e terão por obrigação transmitir ao Exercito".

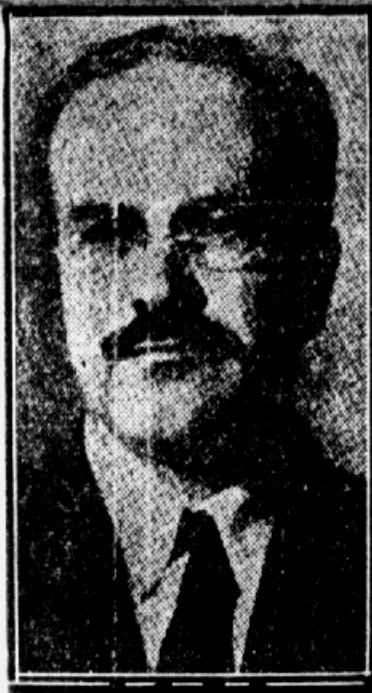
UNÃO COM A RUSSIA

BELGRADO, 13 (R.) — "Não é verdade que estamos seguindo uma linha politica especial que nos separe das demais democracias populares e da União Sovietica. Entretanto, a necessidade de unido dentro do Partido se torna agora mais imperiosa, uma vez que o Partido é a força dirigente da nação e se deve tornar cada vez maior" — declarou o marechal Tito em seu discurso de ontem.

BELGRADO, 13 (R.) — Concluindo seu discurso de ontem o marechal Tito, primeiro ministro da Iugoslavia, expulso do Cominform, declarou: — "A situação é difícil, mas nós a transporemos se formos unidos".

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Ameaça provocar complicação internacional o caso da professora russa



Molotov

Veemente protesto de Molotov junto ao embaixador norte-americano em Moscou — Fôra de perigo a sra. Stepanova, apesar de gravemente ferida — Varias tentativas do consul sovietico para entrevistar-se com a enferma — Outras noticias

NOVA YORK, 13 (R.) — Teme-se que a tentativa de suicídio da sra. Stepanova Kosenskina provoque uma complicação internacional, diante do protesto apresentado em Moscou pelo sr. Molotov, ao embaixador norte-americano.

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

NOVA YORK, 13 (R.) — O F. B. I. encareceu um de seus mais famosos detetives, o sr. Frank Farrell, de averiguar as causas do ocorrido com a sra. Stepanova Kosenskina, fato que está polarizando a atenção da politica internacional.

ALEGAÇÕES DE MOLOTOV

MOSCOU, 13 (R.) — O sr. Molotov na sua entrevista inesperada com o embaixador norte-americano nesta capital afirmou que a sra. Stepanova Kosenskina que tentou suicidar-se ontem foi raptada pela "Fundação Tolstói", dirigida pela condessa Alexandra Tolstói e afirmou que essa organização é composta de "gangsters".

VEEMENTE PROTESTO

MOSCOU, 13 (R.) — Após historiar longamente e com abundancia de detalhes o "raptio" da sra. Stepanova Kosenskina e do sr. Samarin, esposa e filho, o ministro do Exterior, sr. Molotov, apresentou veemente protesto ao embaixador norte-americano, sr. Bedell Smith, diante das ocorrências em Nova York, em que se acham envolvidos aqueles professores sovieticos.

ESTRITA VIGILANCIA DA POLICIA NOVA YORK, 13 (R.) — Os médicos e membros do consulado sovietico não tiveram permissão para penetrar no aposento onde se encontra a sra. Stepanova Kosenskina, que está internada no Hospital Roosevelt, sob estrita vigilância da policia.

PROTESTO TAMBEM A EMBAIXADA RUSSA

NOVA YORK, 13 (R.) — A embaixada da Russia em Washington protestou junto ao Departamento de Estado contra a convocação de cidadãos sovieticos, entre eles a sra. Stepanova Kosenskina e o consul sovietico em Nova York, para depor perante o Supremo Tribunal de Nova York.

TEMOR AOS FUNCIONARIOS SOVIETICOS

NOVA YORK, 13 (R.) — A sra. Oksana Kosenskina, professora russa, que saiu do terceiro andar do consulado sovietico para fugir à escaravido e morte pediu hoje à policia que mantivesse os funcionarios russos afastados do seu quarto no hospital porque ela os temia.

COMO E' INTERPRETADA A OCORRENCIA EM MOSCOU

MOSCOU, 13 (R.) — Os funcionarios sovieticos manifestaram claramente que o Departamento de Estado norte-americano é responsável pelos "sequestros" dos professores russos em Nova York.

Os russos interpretam o incidente como resultado das atividades conspiratorias contra a União Sovietica. (Continua na 2.ª página).

Opõe-se a Ucrania à devolução de Trieste à Italia

TAKE SUCCESS, 13 (R.) — O delegado da Ucrania, sr. Dimitri Manuilsky, hoje perante o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, a proposta norte-americana para a devolução do Estado Livre de Trieste à Italia, declarando:

"A minha delegação insiste sejam prontamente considerados os candidatos ao posto de governador de Trieste". O delegado Manuilsky deu todo o seu apoio à exigência feita pela Iugoslavia de que os acordos economicos que existem entre a Italia e Trieste, desde antes da guerra, sejam anulados, dizendo: — "Eles são violações flagrantes do Tratado de Paz Italiano".

Em seguida, o delegado ucraniano acusou os norte-americanos e britânicos de estarem perturbando e retardando as negociações no sentido de nomear um governo para Trieste. Todavia, Manuilsky não apresentou nenhuma resolução formal a fim de pôr em efeito as suas exigências.

Prossegue o inquerito das atividades antiamericanas

Depondo perante o Comitê da Camara dos Representantes, um ex-assistente do presidente Roosevelt negou que em qualquer época se tivesse ligado à espionagem politica — Outras notas

WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. Laughlin Currie, canadense de nascimento, ex-assistente do presidente Roosevelt, hoje perante a Comissão de Inquérito das Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, que em qualquer época se tivesse ligado à espionagem politica. O sr. Currie declarou que o teste-

Conflito entre o governo e a Igreja na Hungria

Perseguição aos sacerdotes catolicos que estão sendo detidos e expulsos do país

BUDAPEST, 13 (U. P.) — (Por Richard S. Clark, correspondente) — O cardeal Joseph Mindszenty, primaz catolico da Hungria, declarou que a liberdade da Igreja Hungara foi afeta da pelo governo.

Por sua vez, o dr. Laszlo Boka, subsecretario do Ministerio da Educação e Culto, declarou que a Igreja é tradicionalmente antisemita, antiesquerdista e que o regime húngaro não deposita confiança em seus representantes. Devido a um antigo conflito entre a Igreja e o governo era inevitavel que os pontos de vista de ambas as facções fossem divergentes.

Ao ser entrevistado em sua residência, em Esztergom, sobre o Danubio o cardeal Mindszenty formulou as seguintes acusações especificas sobre a liberdade da Igreja na Hungria:

1.a) — Sessenta sacerdotes catolicos foram detidos. Alguns deles foram conduzidos pela força à fronteira da Hungria.

2.a) — Os sacerdotes catolicos foram ameaçados, a cada vez que se apresentavam para celebrar os sermões paroquiais em suas igrejas.

3.a) — Os seminários catolicos foram submetidos à censura, e

4.a) — As procissões religiosas foram dissolvidas pela policia por ordem do governo.

Ivan Boldizar, subsecretario do Estado e porta-voz oficial do governo manifestou não ter conhecimento de numero de sacerdotes detidos, uma vez que o Ministerio do Interior não relaciona os detidos com suas respectivas profissões.

Ao falar sobre o tema da liberdade de culto na Hungria, o ministro da Educação Laszlo Boka disse que a Igreja Católica tomou repentino interesse pelas questões politicas. Revelou Boka que o cardeal Mindszenty e outros dirigentes da Igreja são conhecidos pelas suas leis antisemitas e antiesquerdistas durante a época da ocupação quando eram membros do Parlamento.

Acrescentou Boka que os jornais catolicos constituiram uma ponta de lança na campanha de propaganda antisemita e antiesquerdista, durante os anos de guerra. Boka disse: "Nada ha que estranhar se o governo não deposita confiança nem quer conceder qualquer poder aos líderes catolicos".

O cardeal Mindszenty manifestava que duas reuniões catolicas de Buda- (Continua na 2.ª página).

Como se iniciaria uma guerra entre os Estados Unidos e a Russia

A opinião do general Karl Spaatz sobre o emprego da bomba atomica

NOVA YORK, 13 (R.) — O general Karl Spaatz, escrevendo no magazine "Life", disse que se a Russia e os Estados Unidos se empenharem num conflito em futuro proximo, será uma guerra "ortodoxa".

PERIGO ATOMICO

NOVA YORK, 13 (R.) — Segundo afirmou o general Spaatz, chefe do Estado Maior da Força Aérea dos Estados Unidos, se uma guerra com a Russia se verificar depois do ano de 1952, o conflito terá inicio com um raide aéreo sobre os Estados Unidos, do qual participarão centenas de aviões, transportando bombas atômicas.

OS EE. UU. PODRIAM IMPOSIBILITADOS DE ATACAR

NOVA YORK, 13 (R.) — Escrevendo no "Life" sobre a possibilidade de uma guerra entre os Estados Unidos e a Russia, que segundo afirmou teria inicio com um raide aéreo sobre os Estados Unidos, disse o general Karl Spaatz:

"Um ataque dessa natureza nos inibiria e temporariamente paralisaria nossa capacidade de contra-atacar de forma decisiva. Por sua vez, tal ataque também não seria decisivo.

O primeiro ataque aos Estados Unidos seria uma medida preventiva, para evitar um possível contra-ataque norte-americano. Após esse primeiro passo, as



General Karl Spaatz, chefe do Estado Maior das Forças Aereas norte-americanas.

forças sovieticas terrestres seriam o principal instrumento de luta".

Os russos afastados definitivamente da «Kommandatura»

ESTÁ SE TRANSFORMANDO EM ARMA DE DOIS GUMES O BLOQUEIO ESTABELECIDO PELOS SOVIETICOS EM BERLIM

BERLIM, 13 (R.) — Segundo informou um porta-voz do governo militar norte-americano, os russos completaram hoje seu afastamento da Kommandatura de Berlim.

De acordo com as mesmas informações, a bandeira sovetica existente sobre o edificio da Kommandatura foi arriada na manhã de hoje, pouco depois de os russos terem saído com as ultimas partes de seus arquivos.

PIOROU A SITUAÇÃO NA CAPITAL ALEMA

BERLIM, 13 (U. P.) — Por Valter Runder, correspondente — Aumentam hora a hora os sintomas de que o bloqueio economico estabelecido pelas autoridades soviéticas ao redor de Berlim está se transformando em uma arma de dois gumes. Tal situação foi corroborada, em parte, pelos proprios russos, pois a agencia noticiosa "A. D. N.", que funciona com permissão dada pelas autoridades soviéticas, revelou que recentemente existe uma escassez de tecidos e a zona de minada pelos russos. A mesma agencia (Continua na 2.ª página).

Excluidas as nações ocidentais do controle do Danubio

Aprovado na convenção de Belgrado o plano russo que reconhece a autoridade apenas dos Estados ribeirinhos — Derrotada a proposta norte-americana defendendo os direitos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França — Outras notas

BELGRADO, 13 (U. P.) — Por sete votos contra tres, a Conferencia sobre a Navegação Fluvial no Danubio adotou hoje o artigo quinto do projeto russo que estabelece que somente farão parte da Comissão Danubiana, os Estados ribeirinhos.

SOMENTE OS ESTADOS RIBEIRINHOS

BELGRADO, 13 (U. P.) — A Conferencia do Danubio aprovou hoje o artigo 5 da Convenção Danubiana elaborada pela Russia, estipulando que a Comissão do Danubio será composta somente de Estados ribeirinhos.

A votação foi de sete contra tres. Anteriormente a Conferencia havia rejeitado uma emenda norte-americana no sentido de acrescentar a participação de Estados não ribeirinhos na cidade comissão.

EXCLUÍDOS OS OCIDENTAIS

BELGRADO, 13 (U. P.) — As potencias ocidentais foram excluidas da nova Comissão de Controle da Navegação no Danubio, pela contagem de sete contra tres vo-

tos. O bloco sovietico obteve assim a maioria e a sua proposta nesse sentido foi adotada pela Conferencia do Danubio. Consequentemente, a emenda norte-americana mediante a qual as potencias ocidentais seriam admitidas como membros da referida comissão, foi rejeitada.

AS NAÇÕES CONTROLADORAS

BELGRADO, 13 (R.) — A Conferencia do Danubio, aqui reunida, excluiu hoje a Grã Bretanha, a França e os Estados Unidos de participação no futuro órgão controlador da navegação no Danubio.

A comissão geral da conferencia aprovou por 7 votos contra 3 o artigo 5.o do projeto de convenção apresentado pelos russos, artigo esse que limita a futura comissão danubiana a um representante de cada um dos seguintes países: União Sovietica, Hungria, Checoslováquia, Bulgaria, Ucrania e Iugoslavia. A Austria será representada na comissão depois da assinatura do tratado de paz com ela.

DEBATES ACALORADOS

BELGRADO, 13 (U. P.) — Por an Yindrich, correspondente. — O grupo sovietico, que tem maioria na Conferencia do Danubio, aprovou uma moção que exclui as potencias ocidentais da nova comissão de controle do Rio Danubio.

Por votação de sete contra tres aprovou-se o artigo quinto do anteprojeto apresentado pela Russia, e aceito como base para as deliberações, para estabelecer uma comissão de sete membros da nova convenção. O dito artigo propõe que só participem da convenção os Estados danubianos.

Por igual votação foi recusada a emenda norte-americana que se aprovada daria posto às potencias ocidentais na comissão de controle. Mais tarde, o delegado da Iugoslavia recusou a proposta britânica para que se estabeleça a sede da comissão de controle na cidade de Belgrado. Para isso, baseado-se na sua aceitação previa da proposta russa, que estabelecia a sede na cidade de Galatz, na Rumania.

Ontem à noite, o delegado russo, senhor Andrey Vishinski atacou violentamente as potencias ocidentais e contra o "Plano Marshall", num discurso cuja tradução foi lida ao ser iniciada a sessão de hoje.

O "Plano Marshall", segundo Vishinski, constitui uma ditadura sobre países economicamente mais fracos. Essa ditadura, que é de caracter economico, se reflete também nas exigências diretas e indiretas aos países que recebem emprestimos de acordo com o plano, a respeito da ação interna e internacional desses Estados.

Vishinski acrescentou que "é fato conhecido que o governo trabalhista britânico foi obrigado a abandonar os seus planos de socialização e nacionalização das grandes industrias do Ruhr, que o governo britânico defendeu incansavelmente durante o periodo de 1945 a 1946, e os quais foram os pontos da plataforma de governo do Partido Trabalhista". Disse que a União Sovietica não pode estar de acordo com o "Plano Marshall", porque isso significa a perda da

independencia economica e politica dos países participantes. Também se opôs à emenda à clausula quinta, proposta pelas potencias ocidentais, para que a Alemanha e a Austria sejam admitidas à Comissão do Danubio da Alemanha e da Austria, aduzindo que esses países não devem ser admitidos senão depois de concluídos os tratados de paz.

O senhor Cavedish Canon, embaixador americano na Iugoslavia e delegado do seu país à Convenção do Danubio, respondeu a Vishinski dizendo: — "O que o senhor Vishinski não menciona são os milhões de toneladas de navios norte-americanos transferidos aos países europeus, desde o fim da guerra. As frotas mercantes dos países europeus estão sendo ampliadas e estão sendo totalmente utilizadas devido ao "Plano Marshall", que garante o volume de trafego para esses países. A que diminui continuamente é a frota mercante dos Estados Unidos, que continuará diminuindo à medida que aumentarem as frotas mercantes europeias.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

catrua para processar também os responsáveis. Possuía também um código secreto, do qual em caso de fuga, se utilizaria para se comunicar com sua esposa.

Amos depois de qualificados foram recolhidos ao endereço do Departamento de Investigações.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE UMA AGRESSÃO

No dia 9 do mês corrente, por volta das 22 horas, no interior de um bar à rua Pacheco, 1209, Lourenço Pecorini, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua do Orfanato, 541, foi agredido a golpes de foice por um indivíduo conhecido pelo nome de Carlos. Após o delito o agressor fugiu, tendo a autoridade de plantão na Polícia Central, que tomou conhecimento do fato, determinando a remoção da vítima para o posto de curativos da Assistência, onde recebeu socorros médicos, após o que foi conduzida ao cartório da repartição do Pató do Colegio, a fim de prestar declarações no Inquérito Instaurado sobre o fato. Ao ser interrogado, Lourenço disse ignorar os motivos da agressão, pois não viu o indivíduo que lhe deu o golpe. Depois de ter prestado seu depoimento, Lourenço retirou-se para a sua residência. Em consequência do ferimento recebido, no dia subsequente à agressão, o seu estado piorou. A conselho de um médico, o rapaz foi removido para o Hospital Emílio Ribas, onde deu entrada em estado de coma, na tarde de ontem. Atendido imediatamente, foi feita uma punção para exame do líquido cefalo-raquidiano. Logo após os primeiros socorros Lourenço veio, porém, a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Polícia Central, que imediatamente seguiu para aquele estabelecimento hospitalar a fim de tomar as providências que o caso requeria, seguindo o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal.

DOLOROSO ACIDENTE

Nair Pereira Barsoni, de 28 anos, casada, domiciliada à rua Felizardo Carvalho, 152, terminou na Fábrica das Obletas de Iguazu Bianchi, instalada à rua Araguaia, 644. Na tarde de ontem, cerca das 17 horas, encontrava-se ela entregue aos seus afazeres, lidando com uma máquina, quando teve a mão direita esmagada por um cilindro. Graças a outro empregado da firma, que estava próximo, não teve a operário o braço todo esmagado, pois ele desligou a chave elétrica fazendo a máquina parar.

A vítima foi socorrida pela Assistência

NECROLOGIA

JOSE JAGUSKI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. José Jaguski, filho do sr. José Jaguski e de Lúdivia Jaguski, já falecidos. Deixa uma filha — Helena Jaguski.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ERMELINDA AZEVEDO BRASIL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, a sr. Ermelinda Azevedo Brasil, viúva do sr. Alfredo Brasil. Deixa um filho — Alfredo Brasil Junior.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

MENINO LEONARDO — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Leonardo, filho do sr. Igino Caterino Heron e de Gena Heron. Deixa os irmãos — Mário, Cláudio, Maria José, Amália, Ferdinando e Gilberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saúde Marrazzo para o cemitério do Araçá.

D. VINCENÇA LABATE CAHIERE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sr. Vincença Labate Cahiere, viúva do sr. Vicente Cahiere. Deixa os filhos — Nicolau, já falecido; Maria, casada com o sr. Francisco Zúlio; e o filho mais novo, que foi casado com o sr. Rafael Simone. Deixa também os irmãos — João, casado com o sr. Modesto, já falecido, que foi casado com o sr. Plomeneu; e o irmão mais novo, casado com o sr. Isabel Scattolon.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braço.

AFONSO ANTONIO GALO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Afonso Antonio Galo, casado com o sr. Rosa Pascoal Galo. Deixa os filhos — Otília, casada com o sr. José Fernandes; Irene, casada com o sr. Paulo Nogueira; e o filho mais novo, casado com o sr. Maria Garcia Galo. Deixa os irmãos — João, viúvo de d. Albina Garcia; Carlos, casado com d. Albina Galo; Anacléto, casado com o sr. Rosa Pascoal Galo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Teodoro Sampaio, 1867, para o cemitério da Vila Mariana.

ATILIO LISANTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Atílio Lisanti, filho do sr. Savino Lisanti e de d. Maria Agostina Lisanti, já falecidos.

Deixa os irmãos — Marieta, casada com o sr. Natal Spósito; João, casado com o sr. Amélia Vico; e o irmão mais novo, casado com o sr. Julieta Romero. Deixa também os irmãos — Valentin, casado com o sr. Maria Pia; Manoel, casado com o sr. Olimpia; e o irmão mais novo, casado com o sr. Isabel Lucci e Francisco, casado com o sr. Maria Pia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. JOSEFINA MARTINELLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, a sr. Josefina Martinelli, viúva do sr. Vitor Martinelli. Deixa os filhos — Armando Martinelli, casado com o sr. Maria Pia; Silvio Martinelli, casado com o sr. Angela Martinelli; Teresa Martinelli, casada com o sr. Antonio Carlos; e o irmão mais novo, casado com o sr. Plomeneu.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Vila Mariana.

PEDRO FUNICELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. Pedro Funiceli, casado com o sr. Maria Funiceli. Deixa os filhos — Conceição Funiceli, viúva do sr. José Joaquim Grilo; João Funiceli, casado com o sr. Josefina Funiceli; e o irmão mais novo, casado com o sr. Maria Funiceli.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

ARMANDO ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Armando Antonio, casado com o sr. Maria Calderia Antonio. Deixa os filhos — Neusa e Claudio, e o irmão mais novo, casado com o sr. Maria Calderia Antonio.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

D. MARIA CANDIDA SIMÕES ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sr. Maria Candida Simões Alves, viúva do sr. José Simões Alves. Deixa os filhos — José, Maria, Antonio, João, Albertina, e Lourdes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Trinta e Quatro, 50, para o cemitério do Braço.

D. MARIA DO CARMO SCALA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a sr. Maria do Carmo Scala, viúva do sr. Marcos Scala. Deixa os filhos — Francisca, casada com o sr. Francisco Genaro e Tomas, casado com o sr. Luiz Sala.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

SALVADOR COCCHIOCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Salvador Cocchiocci, casado com o sr. Francisca Botoni Cocchiocci. Deixa os filhos — Orestes, Francisco, Plomeneu, Maria e Teresa.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

ARMANDO ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Armando Antonio, casado com o sr. Maria Calderia Antonio. Deixa os filhos — Neusa e Claudio, e o irmão mais novo, casado com o sr. Maria Calderia Antonio.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

D. MARIA CANDIDA SIMÕES ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sr. Maria Candida Simões Alves, viúva do sr. José Simões Alves. Deixa os filhos — José, Maria, Antonio, João, Albertina, e Lourdes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Trinta e Quatro, 50, para o cemitério do Braço.

D. MARIA DO CARMO SCALA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a sr. Maria do Carmo Scala, viúva do sr. Marcos Scala. Deixa os filhos — Francisca, casada com o sr. Francisco Genaro e Tomas, casado com o sr. Luiz Sala.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

SALVADOR COCCHIOCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Salvador Cocchiocci, casado com o sr. Francisca Botoni Cocchiocci. Deixa os filhos — Orestes, Francisco, Plomeneu, Maria e Teresa.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

ARMANDO ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Armando Antonio, casado com o sr. Maria Calderia Antonio. Deixa os filhos — Neusa e Claudio, e o irmão mais novo, casado com o sr. Maria Calderia Antonio.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

D. MARIA CANDIDA SIMÕES ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sr. Maria Candida Simões Alves, viúva do sr. José Simões Alves. Deixa os filhos — José, Maria, Antonio, João, Albertina, e Lourdes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Trinta e Quatro, 50, para o cemitério do Braço.

D. MARIA DO CARMO SCALA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a sr. Maria do Carmo Scala, viúva do sr. Marcos Scala. Deixa os filhos — Francisca, casada com o sr. Francisco Genaro e Tomas, casado com o sr. Luiz Sala.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

SALVADOR COCCHIOCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Salvador Cocchiocci, casado com o sr. Francisca Botoni Cocchiocci. Deixa os filhos — Orestes, Francisco, Plomeneu, Maria e Teresa.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

ARMANDO ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Armando Antonio, casado com o sr. Maria Calderia Antonio. Deixa os filhos — Neusa e Claudio, e o irmão mais novo, casado com o sr. Maria Calderia Antonio.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

D. MARIA CANDIDA SIMÕES ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sr. Maria Candida Simões Alves, viúva do sr. José Simões Alves. Deixa os filhos — José, Maria, Antonio, João, Albertina, e Lourdes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Trinta e Quatro, 50, para o cemitério do Braço.

D. MARIA DO CARMO SCALA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a sr. Maria do Carmo Scala, viúva do sr. Marcos Scala. Deixa os filhos — Francisca, casada com o sr. Francisco Genaro e Tomas, casado com o sr. Luiz Sala.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.228, para o cemitério do Braço.

Em vias de completo extermínio o movimento armado comunista na Grécia

Desastrosa para as forças do general Markos a batalha do Monte Grammos — Seis mil guerrilheiros acham-se cercados, cinco mil renderam-se ante o movimento fulminante dos governamentais

ATENAS, 13 (U. P.) — Agonia o estado comunista da Grécia Livre — anunciam nesta capital círculos autorizados depois de recebidas as últimas notícias da frente de operações.

PROGNOSTICO DO "PREMIER" GREGO

ATENAS, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Themistocles Soufoulis espera proclamar, dentro de alguns dias, que cessou toda a atividade organizada de bandos armados comunistas, no território da Grécia.

ATINGIDA PELOS GOVERNAMENTAIS A FRONTEIRA ALBANESA

ATENAS, 13 (U. P.) — Anunciado oficialmente que o exército grego em operações no norte do país conseguiu atingir a fronteira da Albânia.

CERCADO O GROSSO DAS FORÇAS DO GEN. MARKOS

ATENAS, 13 (U. P.) — Foi estabelecido o cerco do grosso dos elementos do general Markos, no norte da Grécia. O monte Grammos, principal posição daquele chefe comunista já caiu em poder dos soldados do governo, que já chegaram à fronteira da Albânia.

AGREDIDO POR UM SOLDADO

A's 19 horas de ontem, na rua Conceição, em frente ao bar David, Luiz Aquiles, de 43 anos, casado, residente à rua do Comercio, 92, em Santos, foi agredido por motivos ainda ignorados pela polícia, em virtude de ter sido removido para o Hospital das Clínicas, sem poder prestar declarações, e do agressor, que é um soldado da Força Pública, conhecido pela alcunha de "Turcão", ter se evadido.

Sobre a ocorrência foi instaurado inquérito.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Em sua residência, à rua São Felipe sem numero, no Parque São Jorge, Oscar Loucia, de 25 anos, solteiro, quando lidava com um fogareiro, provocou a explosão do mesmo, recebendo graves queimaduras. Removido para o posto de curativos da Assistência, foi em seguida internado no Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado de desespero.

TABELAMENTO DO ARROZ

(Conclusão da última página).

cometivos, a C. C. P. solicitou informações sobre o assunto à Comissão Estadual de Preços. Nesse sentido, o vice-presidente daquele órgão central, sr. Idino Sardenberg, enviou à C. C. P. o seguinte ofício, cujo pedido já está sendo providenciado:

"Estado o Serviço de Pesquisas Econômicas desta comissão procedendo a inquérito sobre preços de azeites com mistura de amendoim, nozes, algodão, etc., bem como dos compostos de gorduras com as mesmas matérias primas, solicito a fim de remeter a esta Comissão Central de Preços o processo, ou processos, com referência ao assunto haja deliberado essa C. C. P. Cliente esta vice-presidência que os estudos feitos por essa eficiente comissão sobre o assunto em causa foram coroados de pleno êxito, para se obter aqui melhores conhecimentos sobre a matéria, seria interessante para o Serviço de Pesquisas Econômicas desta C. C. P. conhecer o assunto. Tão logo sejam ultimados os estudos que o S. P. E. está realizando, providenciarei a devolução dos documentos solicitados".

CONFLITO ENTRE O GOVERNO E A IGREJA

(Conclusão da 1.ª página).

rest haviam sido dissolvidas pela polícia, no dia 13 de junho.

Ao ser interrogado a respeito, o ministro Boka disse que tais reuniões haviam sido realizadas nas vésperas da nacionalização das escolas religiosas decretada pelo Parlamento, e constituíam na realidade demonstrações políticas contra o governo, disfarçadas sob a aparência de manifestações religiosas.

CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA

(Conclusão da última página).

Quer dizer, as dificuldades cresceram. Precisamos de um esforço muito maior, para obter uma soma de meios de subsistência simplesmente, um pouco mais elevada.

Produzir mais — é o rumo a seguir. Aliás, esta ideia está na consciência de todos.

Restava que aparecesse uma iniciativa de amplos horizontes, a fim de polarizar todos os esforços que se possam fazer nesse sentido.

E' o que a Ordem dos Economistas de São Paulo tem em vista resolvendo iniciar uma série de trabalhos subordinados ao "slogan": — "Aumentar a Produção Brasileira".

Pretendem formar uma grande comissão de pessoas ligadas aos diversos setores de atividade que possam de qualquer modo colaborar para o êxito dos trabalhos.

Assim é que deverão participar dessa Comissão: — representantes de repartições especializadas, técnicos em geral, representantes de entidades representativas das empresas e da classe trabalhadora. De modo especial, deverão integrar o órgão diretivo do movimento representantes dos órgãos de publicidade: — comentaristas dos jornais e do rádio.

"AUMENTEMOS A PRODUÇÃO"

Prosegue:

— Devemos esclarecer que a Ordem dos Economistas, reconhecendo a complexidade e a amplitude dos assuntos que se relacionam com o tema: "Aumentemos a Produção Brasileira", sabe que o empreendimento só terá êxito se contar com o apoio de todos os setores interessados.

Terço, pois, os trabalhos, que se desenvolverão de modo descentralizado, incumbendo-se cada setor interessado de promover realizações tendentes à concretização dos objetivos do movimento.

A Comissão preconizada pugna para que haja o mais profundo interesse pelo empreendimento.

Poderemos, assim, abranger todos os aspectos em que se desdobra o problema do aumento da produção, no âmbito dos seus fatores: — natureza, trabalho, capital e organização.

Procuraremos dar aos trabalhos predominantemente caráter objetivo e de realização prática, fugindo tanto quanto possível das discussões estereis e simplesmente eruditas.

Nesse propósito, nos bateremos pela realização de pesquisas para esclarecimento dos problemas e encaminhamento das soluções. E' nossa intenção, acima de tudo, conseguir dar à iniciativa um cunho de profundo engajamento moral da nossa gente, para uma verdadeira "Batalha da Produção".

Desastrosa para as forças do general Markos a batalha do Monte Grammos — Seis mil guerrilheiros acham-se cercados, cinco mil renderam-se ante o movimento fulminante dos governamentais

ATENAS, 13 (U. P.) — Agonia o estado comunista da Grécia Livre — anunciam nesta capital círculos autorizados depois de recebidas as últimas notícias da frente de operações.

PROGNOSTICO DO "PREMIER" GREGO

ATENAS, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Themistocles Soufoulis espera proclamar, dentro de alguns dias, que cessou toda a atividade organizada de bandos armados comunistas, no território da Grécia.

ATINGIDA PELOS GOVERNAMENTAIS A FRONTEIRA ALBANESA

ATENAS, 13 (U. P.) — Anunciado oficialmente que o exército grego em operações no norte do país conseguiu atingir a fronteira da Albânia.

CERCADO O GROSSO DAS FORÇAS DO GEN. MARKOS

ATENAS, 13 (U. P.) — Foi estabelecido o cerco do grosso dos elementos do general Markos, no norte da Grécia. O monte Grammos, principal posição daquele chefe comunista já caiu em poder dos soldados do governo, que já chegaram à fronteira da Albânia.

AGREDIDO POR UM SOLDADO

A's 19 horas de ontem, na rua Conceição, em frente ao bar David, Luiz Aquiles, de 43 anos, casado, residente à rua do Comercio, 92, em Santos, foi agredido por motivos ainda ignorados pela polícia, em virtude de ter sido removido para o Hospital das Clínicas, sem poder prestar declarações, e do agressor, que é um soldado da Força Pública, conhecido pela alcunha de "Turcão", ter se evadido.

Sobre a ocorrência foi instaurado inquérito.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Em sua residência, à rua São Felipe sem numero, no Parque São Jorge, Oscar Loucia, de 25 anos, solteiro, quando lidava com um fogareiro, provocou a explosão do mesmo, recebendo graves queimaduras. Removido para o posto de curativos da Assistência, foi em seguida internado no Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado de desespero.

TABELAMENTO DO ARROZ

(Conclusão da última página).

cometivos, a C. C. P. solicitou informações sobre o assunto à Comissão Estadual de Preços. Nesse sentido, o vice-presidente daquele órgão central, sr. Idino Sardenberg, enviou à C. C. P. o seguinte ofício, cujo pedido já está sendo providenciado:

"Estado o Serviço de Pesquisas Econômicas desta comissão procedendo a inquérito sobre preços de azeites com mistura de amendoim, nozes, algodão, etc., bem como dos compostos de gorduras com as mesmas matérias primas, solicito a fim de remeter a esta Comissão Central de Preços o processo, ou processos, com referência ao assunto haja deliberado essa C. C. P. Cliente esta vice-presidência que os estudos feitos por essa eficiente comissão sobre o assunto em causa foram coroados de pleno êxito, para se obter aqui melhores conhecimentos sobre a matéria, seria interessante para o Serviço de Pesquisas Econômicas desta C. C. P. conhecer o assunto. Tão logo sejam ultimados os estudos que o S. P. E. está realizando, providenciarei a devolução dos documentos solicitados".

CONFLITO ENTRE O GOVERNO E A IGREJA

(Conclusão da 1.ª página).

rest haviam sido dissolvidas pela polícia, no dia 13 de junho.

Ao ser interrogado a respeito, o ministro Boka disse que tais reuniões haviam sido realizadas nas vésperas da nacionalização das escolas religiosas decretada pelo Parlamento, e constituíam na realidade demonstrações políticas contra o governo, disfarçadas sob a aparência de manifestações religiosas.

CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA

(Conclusão da última página).

Quer dizer, as dificuldades cresceram. Precisamos de um esforço muito maior, para obter uma soma de meios de subsistência simplesmente, um pouco mais elevada.

Produzir mais — é o rumo a seguir. Aliás, esta ideia está na consciência de todos.

Restava que aparecesse uma iniciativa de amplos horizontes, a fim de polarizar todos os esforços que se possam fazer nesse sentido.

E' o que a Ordem dos Economistas de São Paulo tem em vista resolvendo iniciar uma série de trabalhos subordinados ao "slogan": — "Aumentar a Produção Brasileira".

Pretendem formar uma grande comissão de pessoas ligadas aos diversos setores de atividade que possam de qualquer modo colaborar para o êxito dos trabalhos.

Assim é que deverão participar dessa Comissão: — representantes de repartições especializadas, técnicos em geral, representantes de entidades representativas das empresas e da classe trabalhadora. De modo especial, deverão integrar o órgão diretivo do movimento representantes dos órgãos de publicidade: — comentaristas dos jornais e do rádio.

"AUMENTEMOS A PRODUÇÃO"

Prosegue:

— Devemos esclarecer que a Ordem dos Economistas, reconhecendo a complexidade e a amplitude dos assuntos que se relacionam com o tema: "Aumentemos a Produção Brasileira", sabe que o empreendimento só terá êxito se contar com o apoio de todos os setores interessados.

Terço, pois, os trabalhos, que se desenvolverão de modo descentralizado, incumbendo-se cada setor interessado de promover realizações tendentes à concretização dos objetivos do movimento.

A Comissão preconizada pugna para que haja o mais profundo interesse pelo empreendimento.

Poderemos, assim, abranger todos os aspectos em que se desdobra o problema do aumento da produção, no âmbito dos seus fatores: — natureza, trabalho, capital e organização.

Procuraremos dar aos trabalhos predominantemente caráter objetivo e de realização prática, fugindo tanto quanto possível das discussões estereis e simplesmente eruditas.

Nesse propósito, nos bateremos pela realização de pesquisas para esclarecimento dos problemas e encaminhamento das soluções. E' nossa intenção, acima de tudo, conseguir dar à iniciativa um cunho de profundo engajamento moral da nossa gente, para uma verdadeira "Batalha da Produção".

SEM ESPERANÇAS DE SALVAÇÃO

ATENAS, 13 (U. P.) — O comunicado oficial do exército grego anuncia que as forças regulares conseguiram uma completa vitória sobre os guerrilheiros na zona do Monte Grammos, onde cerca de seis mil elementos rebeldes estão cercados e sem esperanças de salvação.

DESASTRE COMPLETO

ATENAS, 13 (U. P.) — Diante dos primeiros resultados da batalha do Monte Grammos, os círculos locais acreditam que cessou praticamente de existir a organização do general Markos, que a si mesmo proclamou "Chefe do governo da Grécia Livre".

Mais de cinco mil guerrilheiros renderam-se, mais de mil outros morreram e centenas foram capturados. Seis mil estão cercados tal é o resultado da batalha do Monte Grammos.

OPINIAO DOS OBSERVADORES NORTE-AMERICANOS

ATENAS, 13 (U. P.) — Está em vias de completo extermínio o movimento armado comunista na Grécia, segundo a opinião de alguns observadores militares americanos que acompanham

as operações do exército helenico contra os guerrilheiros do general Markos, no norte do país.

CANDIDATO DA "KU-KLUX-KLAN"

MILLEDGEVILLE, Estado de Georgia, 13 (U. P.) — O sr. Herman Talmadge, filho do ex-governador Eugene Talmadge, conseguiu obter o apoio dos membros da organização "Ku Klux Klan" existentes no Estado da Georgia, para as próximas eleições para o posto de governador.

Samuel Green, o grande dragão da "Ku Klux Klan", enviando um traje verde e sem o capuz declarou que a organização prestaria o seu apoio a Herman Talmadge em sua campanha eleitoral. Foram as seguintes as palavras pronunciadas por Samuel Green, grande dragão:

"Todos os membros da 'Ku Klux Klan' do Estado de Georgia apolam Herman Talmadge em sua candidatura ao posto de governador do Estado porque ele é o único elemento que acha-se de acordo com a 'plataforma branca'."

Proseguindo em suas declarações, o grande dragão afirmou que Herman Talmadge não figurou entre o número dos elementos da "Ku Klux Klan" e muito menos fez qualquer pedido para figurar. Entretanto, o adversário político de Herman Talmadge em sua campanha governamental é M. E. Thompson, que anteriormente requereu aos chefes da "Ku Klux Klan" para entrar no rol dos sócios dessa organização secreta, o que conseguiu.

O grande dragão ainda declarou que tanto Ellis Arnall e Ed Rivers, que acham-se apoiando ativamente a candidatura de M. E. Thompson contra Herman Talmadge, foram membros da "Ku Klux Klan".

PROSEGUIE O INQUERITO

(Conclusão da 1.ª página).

nismo e de haver entregue dados confidenciais.

Currie disse que havia visitado várias vezes a Silvermaster em sua residência, onde chegou a visitar o sótão, porém não viu um equipamento fotográfico, que segundo Bentley, estava sendo utilizado para fotografar em microfiche documentos secretos norte-americanos, a fim de enviar as cópias para a Rússia.

Posteriormente, o comitê investigador informou que tinha a impressão de que Currie havia sido involuntariamente instrumento da rede de espionagem soviética, a qual se havia valido dele para obter segredos militares.

White também disse que estava ligado a Silvermaster há muitos anos por laços de amizade, jamais suspeitando de que fosse comunista, pois uma vez chegou a perguntar-l

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Aquisição de locomotivas e refinarias de petróleo

Para utilização das moedas compensadas existentes na França

RIO, 13 ("Correio") — O presidente da República solicitou ao ministro da Viação que com urgência, promova entendimento conjunto com o diretor geral do DASP, presidente do Conselho Nacional de Petróleo e presidente do Banco do Brasil, para estudo da utilização das moedas compensadas existentes na França, com o objetivo de serem adquiridas até 103 locomotivas francesas do tipo e forma dos pareceres dos técnicos e que mais vantagens ofereçam, bem como duas grandes refinarias de petróleo.

A APLICAÇÃO DE CREDITO DE 40 MILHÕES PARA MÁQUINAS E INSETICIDAS AGRÍCOLAS

NOTA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

RIO, 13 (Asapress) — A respeito de uma notícia divulgada sobre a aplicação de um crédito de 40 milhões de cruzeiros para a aquisição de máquinas agrícolas e inseticidas, informamos ao gabinete do ministro da Agricultura:

"O Ministério da Agricultura em 5 de março de 1948, solicitou ao Sr. Presidente da República a abertura de uma linha de crédito de 40 milhões de cruzeiros a ser utilizada na aquisição, para a revenda a agricultores, de máquinas, motores e inseticidas destinados ao combate à broca do café. Por despacho proferido em 13 de março de 1948, na Exposição de Motivos 323 de 23 de março de 1948, do Ministério da Fazenda, o Sr. presidente da República autorizou a abertura daquele crédito a disposição do Ministério da Agricultura e pelo aviso n.º 745 de 23 de abril de 1948, o ministro da Agricultura solicitou ao titular da Fazenda a abertura da conta respectiva no Banco do Brasil S. A. Por despacho exarado em 6 de junho de 1948 do ministro da Fazenda, acaba o Sr. presidente da República de autorizar a aquisição, a conta do referido crédito, do seguinte material: 1.000 polvilhadeiras, mecânicas pelo preço de 5 milhões de cruzeiros; 4.000 polvilhadeiras manuais pelo preço de 2 milhões de cruzeiros; 800 toneladas de Hexacloreto de Benzeno; 11 milhões e 200 mil cruzeiros, num total de 18 milhões e 200 mil cruzeiros.

Para aquisição desses materiais foram realizadas concorrências administrativas encerradas nos dias 5 e 12 de junho, às quais compareceram diversos licitantes. Vão ser imediatamente julgadas essas concorrências e adjudicadas os fornecimentos às firmas importadoras que tenham apresentado condições mais vantajosas. Nesta data o Ministério da Agricultura reiterou ao Sr. presidente da República a solicitação anterior feita em 23 de abril de 1948, no sentido de que abra o Banco do Brasil do crédito necessário para o pagamento dos inseticidas e polvilhadores cuja aquisição foi autorizada. Verifica-se que o Ministério da Agricultura vem dedicando o maior interesse no sentido de dar aplicação rápida e eficiente ao crédito concedido pelo Sr. presidente da República por sua solicitação para utilização em medidas de combate à broca do café.

A campanha de extinção das favelas

RIO, 13 (A. N.) — No processo em que a Prefeitura do Distrito Federal comunica ao presidente da República a impossibilidade do Banco da Prefeitura em atender no momento ao adiantamento determinado para a campanha de extinção das "favelas" no Distrito Federal, o presidente da República deu o seguinte despacho: "Solicito ao Sr. prefeito federal que se entenda com o presidente do Banco do Brasil, a fim de que se estude a operação sugerida, mediante a transferência de depósitos para o Banco da Prefeitura do Distrito Federal até o limite da contribuição da União e restituição dos mesmos ao Banco do Brasil, logo que seja aberto o crédito especial, cuja abertura foi solicitada ao Congresso Nacional para a entrega ao Banco da Prefeitura."

O caso das batatas chilenas

RIO, 13 (Asapress) — Segundo declaração do diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura não serão liberadas as 740 toneladas de batatas chilenas importadas e apreendidas, por serem portadoras de uma praga, perigosa à lavoura nacional.

Troca de gaitas brasileiras por geladeiras norte-americanas

RIO, 13 (Asapress) — Será realizada na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Petrópolis, uma curiosa transação comercial. Uma firma comercial brasileira, pretende efetuar uma troca de uma grande paridade de gaitas por 500 geladeiras norte-americanas, já tendo obtido autorização do Banco do Brasil para a transação.

O cancelamento do registro do P. R. P.

RIO, 13 ("Correio") — O ministro da Viação, relator do processo ora em andamento no T. S. E., em que é pedido o cancelamento do registro do P. R. P., abriu o prazo até o dia 23 do corrente para que o partido apresente sua defesa.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 13 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros, os seguintes processos: Recursos extraordinários: 13.387 — São Paulo — Recorrente João Penteado, recorrido Espólio de José Joaquim de Oliveira. Não conheceu o recurso unanimemente. 13.414 — São Paulo — Recorrente São Américo T. M. e Acidentes; recorrido Cândido Fernandes Castro. Conheceram o recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

Criação de tribunais populares para o julgamento de crimes contra a economia

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que o deputado mineiro Jarbas Levi, vai apresentar à Câmara um projeto sugerindo a criação de tribunais populares em todos os Estados e Rio, para julgamento de crimes contra a economia popular.

"Habeas Corpus" em favor de membros da Shindo-Renmei

RIO, 13 (Asapress) — No Supremo Tribunal Federal entraram três petições de "habeas corpus" em favor de membros da "Shindo-Renmei", presos como implicados nas atividades terroristas daquela organização.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 13 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em face de uma indicação do ministro Sá Filho, sobre instauração de processo para registro dos partidos políticos, seus diretores e legendas, resolveu adiar o julgamento, por versar matéria constitucional. O Tribunal converteu em diligência para que o recorrente possa ter poderes para desistir do recurso contra a U. D. N. de decisão do Tribunal do Rio Grande do Norte que manteve a validade da votação da 13.ª seção da 7.ª zona de Canguaretama.

As restrições para a importação de trigo

RIO, 13 (Asapress) — A respeito da restrição para importação de trigo, divulga-se hoje que a medida foi devido a falta de dólares. Acrescenta-se, também que o Brasil está convenientemente abastecido desse produto e o fim do ano corrente.

Casa do Estudante do Brasil

RIO, 13 (Asapress) — Comemora hoje 19 anos de existência a Casa do Estudante do Brasil, ora sob a presidência da sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Conagração político no Rio Grande do Norte

RIO, 13 (Asapress) — Ao que se informa, o governador do Rio Grande do Norte e o PSD do mesmo Estado resolveram abrir as portas para o congresso político no Estado pela criação de um ambiente de tranquilidade e harmonia.

Continuará na direção da Central do Brasil

RIO, 13 ("Correio") — O ministro da Viação desmentiu hoje a notícia de que o gal. Durval de Brito e Silva teria solicitado demissão do cargo de diretor da Central do Brasil.

Contra o aumento do leite em pó e condensado

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que nas próximas horas, além do feijão virá o aumento do leite em pó e condensado. Declara o "Diário da Noite" que, as duas últimas majorações estão sendo forçadas mediante um cheque de 400 mil cruzeiros para ser distribuído dentro da CCP, em favor de alguns produtores que apoiaram a medida. O referido vespertino pede que as autoridades apurem o grave fato.

Movimento diplomático

RIO, 13 (Asapress) — Foi designado para conselheiro do Brasil em Paris o ministro Salbiano Salgado, que exercia essa função em Costa Rica. Vai substituí-lo o ministro Edgar Fraga Castro, que vai para a Checoslováquia.

No Catele o sr. Milton Campos

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da República recebeu em conferência o governador de Minas, sr. Milton Campos.

Fomento Agrícola e Vegetal

RIO, 13 (Asapress) — Foi aprovada pela Comissão de Finanças da Câmara, a emenda n.º 169, de autoria do sr. Moura Villela, que aumentou de 400 mil para dois milhões a verba para o Fomento Agrícola e Vegetal. O acréscimo é especialmente destinado ao desenvolvimento da cultura de juta amazense.

Campanha Nacional da Criança

RIO, 13 (Asapress) — Na próxima segunda-feira numerosas comissões constituídas de sras. da nossa sociedade estarão mobilizadas na campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança. A campanha visa angariar 5.000.000 de cruzeiros.

O novo líder da bancada udenista

RIO, 13 (Asapress) — Na próxima segunda-feira a bancada udenista na Câmara dos Deputados elegerá o seu novo líder, devendo a escolha recair no sr. Gabriel Assos, líder da bancada mineira.

O sr. Gabriel Passos, segundo o sr. Aluísio Ferreira, ex-governador de Guaporé, também declarou hoje não

Focalizado o caso da Fabrica de Motores

NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA FEDERAL — A CRISE NA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA — PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA — OUTROS ASSUNTOS VENTILADOS

RIO, 13 ("Correio") — O sr. Samuel Duarte abriu a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, presentes 70 membros, dando de início a palavra ao deputado Plínio Lemos, que justificou o seu requerimento pedindo a transcrição, no "Diário Oficial do Congresso", do discurso do gal. Raúl de Oliveira, presidente da Cia. Siderurgica de Volta Redonda, proferido durante a visita dos congressistas a aquele Estabelecimento.

O sr. Medeiros Neto enviou à mesa um projeto mandando instalar estações telegráficas nas localidades de Arapiraca e Traipu, no Estado de Alagoas.

Em aparte o sr. Café Filho lembrou que projetos desse jaez são considerados inconstitucionais pela Comissão de Justiça. Para que eles possam ter livre trânsito na Câmara precisam vir apadrinhados pelo poder executivo o único, o verdadeiro poder que se pode dar andamento. Reportando-se a um pedido de informações do deputado Plínio Lemos à Fabrica de Motores de Lagoa Santa, o sr. Café Filho vem a tribuna e formula um pedido de convocação de uma sessão secreta a fim de ser lida a resposta dada pela sua administração ao respectivo pedido do deputado paraliado.

Para o sr. Café Filho a Fabrica de Motores se assemelha a um novo escândalo como o da revista do Supremo Tribunal Federal. Toda gente sabe que a Fabrica de Motores paralizou, por assim dizer, toda a sua atividade, e está portanto fechada.

O sr. Galeno Paranhos e o sr. Calado de Godol, congratulam-se com os deputados pelo transcurso do centenário de fundação da Faculdade de Direito de Goiás e o sr. Ballard de Lima

O ENCONTRO ENTRE OS PRESIDENTES OUTRA E HERTZOG

EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO BOLIVIANO POR FIRMAS BRASILEIRAS — ASSINATURA DE UM TRATADO ECONOMICO

RIO, 13 ("Correio") — O presidente Eurico Gaspar Dutra embarcou no próximo dia 22 para a localidade de São José de Chiquitos, a fim de visitar-se ali, com o presidente Henrique Hertzog, da Bolívia.

De São José dos Chiquitos, prosseguirão os dois presidentes para Roboré, inaugurando o trecho ferroviário da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz da Sierra. Naquela localidade o presidente Hertzog, oferecerá um banquete ao presidente Dutra, que no dia seguinte viajará para Corumbá.

O EMPRESTIMO A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

RIO, 13 (Asapress) — Realizou-se no gabinete do ministro da Fazenda, a assinatura do contrato de empréstimo de sete e meio milhões de dólares concedido pelo Export and Import Bank of Washington, à Companhia do Vale do Rio Doce. Por parte do governo brasileiro assinaram o contrato os srs. Correia e Castro, ministro da Fazenda e Xisto Vieira Filho, diretor geral da Fazenda Nacional. Pela Cia. do Vale do Rio Doce, assinaram os srs. Dermeval Pimenta e Emílio Berruto, engenheiros Alencar Araripe e o coronel Harward Williams. Representou o Export and Import Bank o sr. R. C. West, assistido ao ato, o editor comercial da embaixada americana, mr. Brown, Valentin Boucas e grande número de jornalistas. Cumpre assinalar que esse empréstimo foi feito à Cia. do Vale do Rio Doce, em condições especiais, a taxa de juros de 3,5%. O prazo do resgate é de 18 anos, mas somente em 1951 terá início o serviço de juros e amortização. Não houve comissões e intermediários, nem diferença tipo.

O valor real do empréstimo é precisamente o valor nominal, calculado no Brasil desde que foi realizado o primeiro empréstimo externo, em 1924. O produto do empréstimo destina-se à conclusão das obras de reconstrução da antiga estrada de ferro Vitória-Minas e anelamento das minas da bacia do Vale do Rio Doce S. A., visando atingir uma exportação crescente de minério até alcançar um total de três milhões de toneladas.

O dissídio coletivo dos comerciantes

RIO, 13 (Asapress) — Os comerciantes vão recorrer ao Superior Tribunal do Trabalho da decisão do Tribunal Regional, que deu ganho de causa aos comerciantes no dissídio por estes imputados para obtenção de aumento de salários.

Movimento diplomático

RIO, 13 (Asapress) — Foi designado para conselheiro do Brasil em Paris o ministro Salbiano Salgado, que exercia essa função em Costa Rica. Vai substituí-lo o ministro Edgar Fraga Castro, que vai para a Checoslováquia.

No Catele o sr. Milton Campos

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da República recebeu em conferência o governador de Minas, sr. Milton Campos.

Fomento Agrícola e Vegetal

RIO, 13 (Asapress) — Foi aprovada pela Comissão de Finanças da Câmara, a emenda n.º 169, de autoria do sr. Moura Villela, que aumentou de 400 mil para dois milhões a verba para o Fomento Agrícola e Vegetal. O acréscimo é especialmente destinado ao desenvolvimento da cultura de juta amazense.

Campanha Nacional da Criança

RIO, 13 (Asapress) — Na próxima segunda-feira numerosas comissões constituídas de sras. da nossa sociedade estarão mobilizadas na campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança. A campanha visa angariar 5.000.000 de cruzeiros.

O novo líder da bancada udenista

RIO, 13 (Asapress) — Na próxima segunda-feira a bancada udenista na Câmara dos Deputados elegerá o seu novo líder, devendo a escolha recair no sr. Gabriel Assos, líder da bancada mineira.

O sr. Gabriel Passos, segundo o sr. Aluísio Ferreira, ex-governador de Guaporé, também declarou hoje não

acreditar que o tenente Fernando esteja vivo, tendo explicado porque assim pensa.

Um vespertino sugere que sejam lançados sobre as malocas onde se diz ter avistado um homem branco, boletins redigidos em inglês. Na hipótese do homem branco ser o ex-piloto Paul Redfer, este poderia fazer o sinal convencional.

Na reunião ordinária da Comissão de Constituição e Justiça foi, hoje, analisando o problema dos bens dos auditores do "elo". O relator, deputado Antonio Feliciano, ofereceu um minucioso estudo, sobre o assunto, fazendo o histórico da legislação de guerra e das causas que a determinaram.

Examinou o projeto n.º 317-A, em estudo comparativo, de sua autoria, substitutivo adotado pelas comissões de Justiça e Finanças e o ante-projeto enviado ao Congresso pelo ministro das Relações Exteriores. Fez restrições à nova proposição, porque a anterior já recebera duas votações do plenário e depois, porque o espírito restrito que preside aos dispositivos do projeto governamental é absolutamente desaconselhável. Invocou a palavra da imprensa, notadamente a paulista, lembrou os apelos constantes das associações das classes produtoras e comerciais, incitou a opinião dos juristas consultos Eduardo Spindola, Themistocles Cavalcanti e o sr. Raul Fernandes, atual ministro do Exterior.

Todos são unânimes em admitir um tratamento especial para os brasileiros natos e naturalizados, feridos nas leis de exceção por pertencerem a firmas incluídas nas leis de guerra. O conflito dos bens pessoais é um contínuo, val de encontra à carta política do país, uma vez que contra seus titulares não houve sentença definitiva condenatória. Não é possível deixar de objetivar a situação desses sócios, extranhos aos atos administrativos da sociedade comercial, dos acionistas, quase sempre a orientação das sociedades, aos comandatários extranhos completamente à vida social. Focalizou ainda a posição dos bens empregados em atividades agrícolas e industriais-agrícolas, que precisam ser liberados para que não seja prejudicada a produção, principalmente no sul do país. E' essencial apagar os efeitos do drama da guerra, atendendo às necessidades das reparações de guerra.

Faz uma comparação, baseada em dados fornecidos pela agência de defesa econômica do Banco do Brasil, demonstrando que o seu projeto n.º 117-A apura um total de mais de 800 milhões de cruzeiros para aquele fundo, ao passo que o ante-projeto do Ministério do Exterior apurará no máximo 500 milhões e ainda vai emitir cem milhões em apólices federais para completar o valor das restrições, para evitar essa disparidade de julgamento é que preferia o seu projeto n.º 117-A, onde todos eram tratados da mesma forma, sem perigo de injustiça ou desumanidade condenável.

Palaram sobre o assunto os deputados Duvivier Soares Filho e Afonso Arinos. O presidente Agamenon Magalhães submeteu a preliminar do sr. Antonio Feliciano a votação, sendo aceita unanimemente pela comissão. Na próxima sexta-feira será votado o substitutivo 317 e as emendas que foram, há tempos, oferecidas em plenário.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na reunião ordinária da Comissão de Constituição e Justiça foi, hoje, analisando o problema dos bens dos auditores do "elo". O relator, deputado Antonio Feliciano, ofereceu um minucioso estudo, sobre o assunto, fazendo o histórico da legislação de guerra e das causas que a determinaram.

Examinou o projeto n.º 317-A, em estudo comparativo, de sua autoria, substitutivo adotado pelas comissões de Justiça e Finanças e o ante-projeto enviado ao Congresso pelo ministro das Relações Exteriores. Fez restrições à nova proposição, porque a anterior já recebera duas votações do plenário e depois, porque o espírito restrito que preside aos dispositivos do projeto governamental é absolutamente desaconselhável. Invocou a palavra da imprensa, notadamente a paulista, lembrou os apelos constantes das associações das classes produtoras e comerciais, incitou a opinião dos juristas consultos Eduardo Spindola, Themistocles Cavalcanti e o sr. Raul Fernandes, atual ministro do Exterior.

Todos são unânimes em admitir um tratamento especial para os brasileiros natos e naturalizados, feridos nas leis de exceção por pertencerem a firmas incluídas nas leis de guerra. O conflito dos bens pessoais é um contínuo, val de encontra à carta política do país, uma vez que contra seus titulares não houve sentença definitiva condenatória. Não é possível deixar de objetivar a situação desses sócios, extranhos aos atos administrativos da sociedade comercial, dos acionistas, quase sempre a orientação das sociedades, aos comandatários extranhos completamente à vida social. Focalizou ainda a posição dos bens empregados em atividades agrícolas e industriais-agrícolas, que precisam ser liberados para que não seja prejudicada a produção, principalmente no sul do país. E' essencial apagar os efeitos do drama da guerra, atendendo às necessidades das reparações de guerra.

Faz uma comparação, baseada em dados fornecidos pela agência de defesa econômica do Banco do Brasil, demonstrando que o seu projeto n.º 117-A apura um total de mais de 800 milhões de cruzeiros para aquele fundo, ao passo que o ante-projeto do Ministério do Exterior apurará no máximo 500 milhões e ainda vai emitir cem milhões em apólices federais para completar o valor das restrições, para evitar essa disparidade de julgamento é que preferia o seu projeto n.º 117-A, onde todos eram tratados da mesma forma, sem perigo de injustiça ou desumanidade condenável.

Palaram sobre o assunto os deputados Duvivier Soares Filho e Afonso Arinos. O presidente Agamenon Magalhães submeteu a preliminar do sr. Antonio Feliciano a votação, sendo aceita unanimemente pela comissão. Na próxima sexta-feira será votado o substitutivo 317 e as emendas que foram, há tempos, oferecidas em plenário.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DO ATLÂNTICO AO PACÍFICO

RIO, 13 (Asapress) — Fomos informados que no próximo encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia será assinado um tratado para construção, pela comissão mista brasileiro-boliviana, de uma ferrovia ligando Santa Cruz a Vila-Vila, ponto terminal da estrada de ferro de penetração boliviana. Trata-se de um trecho relativamente curto e que concluirá a ligação do Atlântico ao Pacífico.

O tratado anterior cuidou apenas da construção de Corumbá a Santa Cruz. Os detalhes técnicos estão sendo ultimados nos Ministérios da Viação e Relações Exteriores e com a presença de engenheiros bolivianos.

NO PALACETE PRATES

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

LEI DE CONCORRÊNCIA

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do encontro dos presidentes do Brasil e da Bolívia, informa-se que serão discutidas as bases para um amplo tratado econômico, no qual figuraria a possibilidade da exploração do petróleo boliviano por firmas brasileiras.

Não ha acôrdo do P.S.D. com o P.S.P.

Tendo uma emissora paulista divulgado, ontem, a celebração de um acôrdo en-



Senador Nereu Ramos

tre o -P.S.P. e o diretório nacional do Partido Social Democrático, a reportagem, buscando o esclarecimento, conseguiu estabelecer a absoluta improcedência de tal informação. Assim é que, avisando-se com o deputado Salles Filho, líder republicano na Câmara Estadual, soube que s. s. recebera comunicação telefônica do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do P.S.D., opondo formal desmentido ao informe veiculado.

Não ha acôrdo nem se cogita de tal.



Club dos AMORES

RIO, 13 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Vilas Boas, reuniu-se o Senado.

A ata da sessão anterior foi aprovada sem discussão. Não tendo havido oradores no expediente, passou-se imediatamente à ordem do dia na qual foi aprovada, em discussão única, a proposição 88 que mantém a decisão do Tribunal de Contas o qual recusou o registro ao contrato celebrado com Jorge Bally, pelo Ministério da Aeronáutica; projeto 48 transformando a atual Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional, que voltou à comissão de redação. A seguir foram aprovados, em discussão única, o projeto 53 dispondo sobre as comemorações da Batalha de Guararapes e de outras providências e em discussão única o projeto 79 concedendo isenção da taxa criada pelo decreto 8311 para atos adquiridos pelos governos dos Estados da América e da Inglaterra, com excesso exportável da produção brasileira.

A sessão do Senado Federal

RIO, 13 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Vilas Boas, reuniu-se o Senado.

A ata da sessão anterior foi aprovada sem discussão. Não tendo havido oradores no expediente, passou-se imediatamente à ordem do dia na qual foi aprovada, em discussão única, a proposição 88 que mantém a decisão do Tribunal de Contas o qual recusou o registro ao contrato celebrado com Jorge Bally, pelo Ministério da Aeronáutica; projeto 48 transformando a atual Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional, que voltou à comissão de redação. A seguir foram aprovados, em discussão única, o projeto 53 dispondo sobre as comemorações da Batalha de Guararapes e de outras providências e em discussão única o projeto 79 concedendo isenção da taxa criada pelo decreto 8311 para atos adquiridos pelos governos dos Estados da América e da Inglaterra, com excesso exportável da produção brasileira.

Projeto EDRUXULO E SUSPEITO

Na ordem do dia de ontem, apenas foi discutido o projeto de lei que cria a Diretoria Geral da Fazenda Municipal. O sr. Janio Quadros foi à tribuna e continuou seu discurso, iniciado na sessão anterior. Prosseguiu em sua crítica, afirmando ser esdrúxulo e suspeito o projeto de lei referido. Sucedeu-o na tribuna, o sr. Assumpção Ladeira, que defendeu o parecer contrário que dera em seu voto, como membro da Comissão de Justiça. O orador seguinte, sr. Pedro Pedreschi, da bancada da U. D. N., defende o projeto de lei e interpelou por vários vereadores afirma pertencer à oposição mas estar agindo de acordo com sua consciência. Disse que consultara o presidente da comissão executiva estadual da U. D. N., a respeito, e que este lhe dera ampla liberdade para defender seu ponto de vista com relação ao projeto de lei que cria aquele departamento.

Projeto EDRUXULO E SUSPEITO

Na ordem do dia de ontem, apenas foi discutido o projeto de lei que cria a Diretoria Geral da Fazenda Municipal. O sr. Janio Quadros foi à tribuna e continuou seu discurso, iniciado na sessão anterior. Prosseguiu em sua crítica, afirmando ser esdrúxulo e suspeito o projeto de lei referido. Sucedeu-o na tribuna, o sr. Assumpção Ladeira, que defendeu o parecer contrário que dera em seu voto, como membro da Comissão de Justiça. O orador seguinte, sr. Pedro Pedreschi, da bancada da U. D. N., defende o projeto de lei e interpelou por vários vereadores afirma pertencer à oposição mas estar agindo de acordo com sua consciência. Disse que consultara o presidente da comissão executiva estadual da U. D. N., a respeito, e que este lhe dera ampla liberdade para defender seu ponto de vista com relação ao projeto de lei que cria aquele departamento.

Projeto EDRUXULO E SUSPEITO

Na ordem do dia de ontem, apenas foi discutido o projeto de lei que cria a Diretoria Geral da Fazenda Municipal. O sr. Janio Quadros foi à tribuna e continuou seu discurso, iniciado na sessão anterior. Prosseguiu em sua crítica, afirmando ser esdrúxulo e suspeito o projeto de lei referido. Sucedeu-o na tribuna, o sr. Assumpção Ladeira, que defendeu o parecer contrário que dera em seu voto, como membro da Comissão de Justiça. O orador seguinte, sr. Pedro Pedreschi, da bancada da U. D. N., defende o projeto de lei e interpelou por vários vereadores afirma pertencer à oposição mas estar agindo de acordo com sua consciência. Disse que consultara o presidente da comissão executiva estadual da U. D. N., a respeito, e que este lhe dera ampla liberdade para defender seu ponto de vista com relação ao projeto de lei que cria aquele departamento.

Projeto EDRUXULO E SUSPEITO

Na ordem do dia de ontem, apenas foi discutido o projeto de lei que cria a Diretoria Geral da Fazenda Municipal. O sr. Janio Quadros foi à tribuna e continuou seu discurso, iniciado na sessão anterior. Prosseguiu em sua crítica, afirmando ser esdrúxulo e suspeito o projeto de lei referido. Sucedeu-o na tribuna, o sr. Assumpção Ladeira, que defendeu o parecer contrário que dera em seu voto, como membro da Comissão de Justiça. O orador seguinte, sr. Pedro Pedreschi, da bancada da U. D. N., defende o projeto de lei e interpelou por vários vereadores afirma pertencer à oposição mas estar agindo de acordo com sua consciência. Disse que consultara o presidente da comissão executiva estadual da U. D. N., a respeito, e que este lhe dera ampla liberdade para defender seu ponto de

Organização hospitalar

FRANCISCO PATI

A convite da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, o dr. Odair Pedrosa realizou, no auditório desta, na noite de anteontem, uma conferência sobre "Organização Hospitalar". Foi, aliás, em ordem cronológica, a sétima de uma série organizada por um grupo de enfermeiras, inaugurada, se os leitores se lembram, pelo professor Benedito Montenegro.

Lembrou o conferencista, preliminarmente, uma velha definição de hospital, — casa destinada a receber e tratar doentes e acidentados. Remontou aos primórdios das instituições hospitalares e mostrou que hoje o hospital é uma entidade mais complexa do que possa à primeira vista parecer. Não bastam a casa e os leitos. A administração e a direção constituem pontos fundamentais. Não bastam, por outro lado, enfermarias e aparelhamento técnico especializado. A seleção do corpo clínico e do funcionalismo subsidiário (assistentes e enfermeiros) são outros tantos pontos importantes.

Coube-me agradecer ao distinto especialista, em nome da Cruz Vermelha, o prestígio de sua colaboração ao nosso curso de conferências. Disse-lhe, então, que o seu magnífico trabalho deveria ter sido ouvido não só por médicos e enfermeiros mas principalmente por todos quantos carregam sobre os ombros uma parcela de responsabilidade governamental. Agora acrescentarei que gostaria de ver visto entre os assistentes de que fazem do hospital uma indústria e que a custa dela se lucrativamente. Para estes a verdadeira definição de hospital é "casa onde a ineficiência de um serve de pretexto à prosperidade da outros".

Uma boa organização hospitalar deveria abrigar o Pronto Socorro, o Hospital propriamente dito e a Casa de Convalescentes.

O hospital é o deve ser apenas a casa onde se combate o sofrimento. Tem de ser, nessas condições, um lugar de passagem. O indivíduo é colhido de surpresa pela doença ou pelo acidente, em casa ou na rua. O Pronto Socorro, chamado a ocupar-se dele, presta-lhe os cuidados de urgência. Encaminha-o depois a um hospital (e os hospitais

dividem-se em "gerais" e "especializados"). O indivíduo recebe-o, cura-o, coloca-o em estado de convalescença. E, então, a hora da Casa de Convalescentes. O indivíduo deixa o hospital e vai refazer-se inteiramente nestas, abrindo vaga, naquele, para outro doente, para outro acidentado.

A acumulação, pelos hospitais, das três funções (assistência de urgência, tratamento e convalescença), contribui, em nosso país, para tornar de solução ainda mais difícil o problema da assistência nosocomial.

Não possuímos hospitais em proporção às nossas necessidades. Não possuímos, além dos mais, hospitais populares, isto é, que estejam ao alcance de todas as bolsas. Possuímos, em grande maioria, — note-se bem a definição! — hotéis para doentes ricos. A cento e cinquenta ou duzentos cruzeiros por dia o doente ou o milionário o seu internamento em casas de grande luxo, com assistência médica à cabeça. Uma doença capaz de ser combatida por especialistas em quinze dias é cuidadosamente "cultivada" em trinta ou quarenta. Nem o doente tem pressa de sair nem a instituição deseja livrar-se dele tão cedo...

O Pronto Socorro e as Casas de Convalescentes ajudariam a aliviar a situação do Brasil, nas grandes cidades. Poderiam ambos ficar por conta do poder público, continuando os hospitais sob a responsabilidade dos particulares.

Em São Paulo as Casas de Convalescentes prestariam serviços inestimáveis, especialmente às classes pobres. Os pobres, quando adoececem, são recolhidos a uma Santa Casa e esta se vê obrigada a despachá-los e mais depressa possível. São, sem condições, mal curados, ou curados à pressa. Vão para casa (dire-se-lhe a melhor "para o seu cubículo no cortiço") e têm de completar a cura no meio do maior desconforto material, com a obrigação de voltar, todos os dias, ao hospital, para os últimos curativos. Resultado: os doentes sem recursos saíram, não resta dúvida, mas saíram por vontade de Deus, saíram porque têm de sair, porque ninguém morre na vesperal!

Não é demagogia. É, pelo contrário, o registro de uma realidade triste.

A palavra de um homem de bem

Sentimo-nos perfeitamente à vontade para tecer, à margem do vigoroso discurso pronunciado na Convenção U.D.N., no Rio, pelo senador José Americo, os comentários oportunos que essa peça oratória suscita. Adversário leal do Partido Republicano, arcando além disto com as graves responsabilidades de haver endossado com o seu nome e apoiado com a sua colaboração a ditadura saída de um conluio de apetites descaimados e manipulações demagógicas, justiça deve ser feita a esse homem: desde logo se mostrou contrário a tudo quanto o Estadonovismo engendrou, de caviloso, provando a sua honrada boa fé ao hipotecar-lhe a solidariedade.

E, assim como Paulo de Tarso, inimigo de Deus, ao receber na estrada de Damasco a luz reveladora, transformou-se completamente para pôr-se ao serviço da boa causa — também o senador José Americo de Almeida não experimentou a mais leve vacilação ao perceber que se desviara do caminho da justiça. E temo-lo visto, ao longo destes últimos três anos, empenhado na tarefa de retificar aquilo que porventura constituiu, em sua carreira de homem público, um erro de visão dos acontecimentos. Se errou, errou na busca do que lhe pareceu o bem maior; e pode ele, hoje, converter-se em censor do regime deposto, da mesma forma que vindicador das injustiças em larga copia que tornam a democracia renascente um prolongamento da ditadura, como as águas impuras de um rio lodoso tolda, num grande espaço, o azulado lençol do oceano em que se lança.

O que empresta à palavra do sr. José Americo de Almeida estranha e grave ressonância, nos momentos de crise como este por que estamos atravessando, é a sinceridade. Somente os homens profundamente convictos do ideal que professam podem falar aos seus compatriotas sem reboços, como o tem feito até aqui o orador da Convenção do dia 11. E a autoridade desse político aumenta, na medida mesma em que decresce a daqueles que sempre usaram de meias palavras, expressões tortuosas e equivocadas, procurando, não desnudar, mas encobrir o pensamento.

Reconhece o orador que o golpe branco de 29 de outubro, restabelecendo o regime republicano, quanto à forma, está longe de have-lo restaurado quanto à essência. O que aí está outra coisa não é senão a contrafação da República destruída em 1930, quando o ilustre escritor e político, louvando-se na campanha eivada de cavilações movida pelo despeito e pelo odio impotente, acreditou que o poder vinha sendo exercido por homens indignos dele. E o que se veio a provar depois, isto é, a lisura, a austeridade e o espírito de sacrifício daqueles que se viram submetidos a uma investigação sobre seus atos passados, devia certamente mostrar ao sr. José Americo de Almeida a outra face da medalha. Que s. s. jamais se acumpliciou com os vendilhões do templo, atesta-o o modo como exerceu as mais altas funções do Executivo, sem descer às práticas vilipendiosas em que se desprecaram os novos-ricos do poder. S. s. foi, a todos os respeitos, um autêntico representante do que de mais sadio, de mais patriótico sobrenadou no vortilhão dos interesses subalternos; e é a voz de um homem, cuja imaculada probidade é re-

conhecida pelos mais ferrenhos adversários, que agora se ergue para condenar os erros que se vão acumulando e ameaçam subverter a nação numa afrontosa maré montante de lama.

Ouçamos essa voz que enche de coragem os homens não contaminados pela lepra da corrupção, quando diz:

"Porque tudo continua mal. E' o declínio da produção; são as aflições do povo; é a morosidade da ação. Já falta carne que só apareceu para encarecer e desaparecer de novo. O peixe fora do mar torna-se salgado, no sentido venal dessa palavra, pelo horror do preço, sem proveito do pescador; o pão é caro, mesquinho e duro de roer; as frutas são o pomo de ouro da mesa dos ricos. Não estranheis esta linguagem, porque nunca me calei. Fiz o discurso da fome e o discurso de mau deste ano num tom de desespero, num clamor patético de tragédia. Os transportes urbanos permanecem como no tempo da guerra: com uma fila por fora e outra por dentro, sempre de pé, quando vão as necessidades tornando as pernas mais fracas. E as casas, quando, por uma raridade, ha alguma para alugar, o valor das "luvas" custa a roupa do corpo, deixa o inquilino nu".

Ora, esta não tem sido, porventura, a linguagem por nós empregada neste jornal, ao apontar o descabimento em que mergulham os homens, tornados mais egoístas por força mesma do exemplo do alto, quando a ditadura amolecia os caracteres e se projetava sobre a nação inteira, voltada esta para o homem erigido em senhor e dono de todas as consciências, à espera de um milagre que não chegou nunca a realizar-se? E, quando o país inteiro, enfim libertado do totalitarismo, se reapossava de seus direitos políticos, temos usado um tom diferente ao denunciar as falsificações da democracia, praticadas por aqueles mesmos que, durante os quinze anos de poder pessoal, estiveram contra a liberdade?

Pela palavra de fogo do senador José Americo de Almeida se desfoga a nação, ou pelo menos aquela parte da nação que permanece incontaminada. Entre ficar com os poderosos do dia, fruindo as vantagens do silêncio especioso de todas as complicitades, e os interesses do povo, que é a nação em sua parte mais considerável, os homens de bem procedem como o senador José Americo de Almeida tem procedido até aqui, isto é, optam por este ultimo. E ei-lo que se ergue para marcar com o ferro em brasa os corruptos e corruptores; "E ha ladrões públicos que ainda mergulham a mão nos dinheiros do povo, como que arrancando as próprias entranhas desse povo faminto. E ha traidores da Patria que ainda gozam de foros de patriotas".

Quem assim ergue bem alto a sua voz, na hora aziaga em que tudo parece irremediavelmente perdido, não pode ensanilhar as armas. O senador José Americo de Almeida deve reconsiderar sua atitude ao pretender retrair-se à vida privada. Mais do que nunca precisa o Brasil de cidadãos que, como s. s., não deixam que a nação mergulhe na "austeridade e vil tristeza" gerada pela descrença num futuro melhor, descrença que é a morte moral dos povos submetidos aos maus governos.

MAIS BONDES

E MENOS FISCAIS

Segundo se noticia, mais onibus foram adquiridos nos Estados Unidos pela C.M.T.C. para servir ao publico da capital paulista. Não é a primeira vez que tal nova ocupa espaço nos jornais e o povo fica esperando de conseguir alguma facilidade de condução, vivendo-se em parte do perigo dos estrôbos abarrotados e dos aborrecimentos do atraso diário motivado pela escassez de transportes. No entanto, os anúncios acrescidos na frota de carros da empresa monopolizadora não chegam a ser notados, pois a verdade é que o numero de veículos re-

A responsabilidade dos E.E.UU. e da Inglaterra

MARIO PINTO SERVA

Só a paz produz a prosperidade dos indivíduos e dos povos. Mas a paz depende inteiramente da estabilidade de uma justiça garantida a todas as nações, com a reciprocidade dos direitos e deveres, sem a qual não existe a moral internacional.

Em síntese a moral é o conjunto dos preceitos verificados pela experiência humana e segundo os quais se preservam os indivíduos, as sociedades e as nações. As nações, sociedades e indivíduos que não souberam respeitar esses preceitos resultantes da observação e da experiência, desapareceram da face do globo. Constatemos que a palavra moral tem sua etimologia no vocabulário latino "mos, moris", que quer dizer o costume. Igualmente seu equivalente grego "ethos" tem a mesma derivação que "ethos", o costume.

E a moral internacional não pode deixar de ser a mesma moral individual, derivada da observância das mesmas leis de reciprocidade e de conduta em virtude das quais evitamos as sanções naturais que as acompanham. Na ultima guerra de 1939-45, os orientais em geral não se mostraram muito amigos dos ocidentais em consequência do ressentimento destes por serem tratados pelos ocidentais como inferiores.

Kant disse tudo quando declarou que só é legítima a norma de conduta que pode ser adotada por todos, sem exceção, que pode ser universalizada.

"What is moral is what you feel good after, and what is immoral is what you feel bad after". O que é moral é o que nos produz o bem posteriormente, e o que é imoral é o que nos produz o mal posteriormente. E eis porque o mundo está em guerra permanente. As nações, não instituído a Corte de Justiça Internacional nem o Código de Justiça Internacional, preferem o imediato do interesse atual sem verem as consequências da subversão moral que é esse império do interesse com a denegação da Justiça.

Nada mais agradável do que beber álcool, mas só posteriormente é que vamos verificar o mal que nos faz. E assim com todos os vícios e más ações. No campo da vida, de que subsistem todos os povos, eles verificaram afinal que se nos lucratamos indebitamente de uma pessoa, é só por uma vez, pois outra vez ela não se deixará abusar. E assim nos tornamos honestos na vida comercial quando verificamos que para ter um cliente permanentemente, através da vida, é melhor com ele proceder lisamente, e ganharmos em inúmeros negócios.

Atualmente, todas as nações do globo se fundiram em uma só nação, e todos os povos do mundo aprenderam os princípios políticos da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Portanto, para não vivermos em guerra permanente ou vespera de guerra permanente, é o momento de instituir a moral universal para podermos viver em paz, para tanto criando um Supremo Tribunal Internacional e um Código de Justiça Internacional. No estado de guerra permanente em que nos encontramos, não temos nenhuma liberdade e somos todos escravos do Deus da Guerra.

"There is something rotten in the state of Denmark". Ha alguma coisa podre no Estado da Dinamarca. Diziam Hamlet. Ha alguma coisa podre na situação internacional. E é que nele não existe moral internacional, isto é, a prática daqueles preceitos basicos da vida humana sem os quais não ha co-

existência pacifica possível. Preferimos a que é agradável no momento, mas depois nos produz mal, ao que é desagradável no momento mas depois nos faz bem. A frase, aliás, é do americano Ernest Hemingway no "Death in the Afternoon".

Ora, o momento atual é decisivo e culminante na história da humanidade. Até ha pouco tempo as nações das vilas isoladas, desconhecendo-se, como em compartimentos estanques, sem comunicação. Subitamente todos os povos e todas as nações passaram a viver numa única e mesma, com o rádio, a aviação e todos os recursos da vida moderna. E também todos os povos atrasados aprenderam rapidamente todas essas idéias e pensamentos que eram privilégio dos anglo-saxões. E a moral interna da vida destes precisa ser trasladada para a vida comum da humanidade inteira. Não ha Justiça Internacional nem Código de Justiça Internacional para a comunidade das nações, agora fundida numa única unidade. Não se todos os povos vivermos agora em uma vida comum, se o plano inteiro é só uma nação, se somos todos cidadãos do mundo, não ha moral nem Direito nem Justiça nessa vida em comum, os grandes povos estão se arrogando o direito de supremacia ou imperialismo e não estão querendo estabelecer a normalidade da moral humana; praticamente, pela instituição do Supremo Tribunal Internacional e do Código de Justiça Internacional.

A Rússia é a única nação no mundo que tem a franqueza de proclamar e realizar o materialismo histórico, em virtude do qual faz o que bem lhe convém no momento e não dá satisfações de sua conduta a não ser a si mesma. Tem ao menos a virtude da franqueza.

Mas as outras nações, como a Inglaterra e os Estados Unidos, com uma cultura muito mais antiga e muito mais completa, não adotando elas, praticamente, os princípios da Justiça Internacional nem instituindo um Código de Justiça Internacional, não se submetem a regras próprias conveniências e não se submetem às regras normais e morais da conduta internacional, que não podem deixar de ser as mesmas regras de Direito natural e moral privada. "Justitia est constans et perpetua voluntas suum cuique tribuere". A Justiça é a constante e perpetua vontade de atribuir a cada um o que é seu. E é o que só se pode realizar por meio de juizes e leis, inclusive na ordem internacional.

Tal a situação do mundo. Dentro dos Estados Unidos o mais humilde cidadão tem juizes, tribunais e leis para lhe garantirem integralmente os direitos. Na ordem internacional, as nações pequenas e humildes podem ser esbulhadas de todos seus direitos e não podem recorrer a ninguém. Os povos não têm seus direitos garantidos. Por isso estamos em guerra universal e permanente. O direito só existe dentro das nações. Entre as nações não ha nenhuma especie de direito. Só existe o direito do mais forte, a justiça do mais poderoso. Não ha moral internacional com a inexistência de juizes e tribunais e leis que a garantam.

tirados da circulação é muito maior do que os introduzidos no serviço, sendo numerosos os que se encontram imprésteveis, nos depósitos das garagens.

Continuamos a lutar com a falta de bondes e de onibus, ao passo que a população cresce e os bairros afastados apresentam maior movimento pelo aumento de construções proletárias. Ainda ha uma agravante: a incômoda e os horários e a costumeira providencia de fazer recolher os carros em horas de congestionamento, não se sabe a título de que.

Por sua vez, o povo continua a aguardar as promessas ligadas entre os bairros, que viriam desfogar o centro da cidade, retirando das ruas centrais uma considerável multidão, a dos que, residindo numa parte da metrópole exercem sua atividade em outra, necessitando, para isso, atravessar a colina central para onde convergem todas as linhas de bondes.

Em certas linhas, em vez de mais bondes, parece que a C.M.T.C. resolveu colocar mais fiscais, demonstrando assim que o que lhe interessa ainda é a renda e não a boa prestação de serviços. Nos onibus, essa fiscalização continua a aborrecer os passageiros, forçados a estender o bilhete da passagem ao fiscal para a devida plotagem. E essa operação sempre causa incomodos porque, com os car-

ros sempre cheios, às vezes, com excesso de lotação, o fiscal se vê obrigado para conseguir esgarrear-se entre os passageiros, comprimitos como sardinhinhas em lata...

Mas, não ha de ser nada: esperemos pelos novos onibus, "trolley-bus", etc, que já se acham encomendados nos Estados Unidos.

Reune-se hoje, às 11 horas, no prédio da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, à rua Gabriel dos Santos, 30, esquina da avenida General Olimpio da Silveira (antigo prédio do Círculo São Paulo), a Comissão de Festejos Comemorativos do IVº Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

DE CAMAROTE

CONGELAMENTO ABSURDO

O jornal ventila, diariamente, os assuntos de interesse da coletividade. Natural, assim a atitude de muitos leitores, enviando, em geral, por escrito, sugestões à imprensa. Antecipem-se eles, muitas vezes, os jornalistas, espionando os fatos de certos ângulos, dos quais andavam ausentes.

Escrevem, por exemplo, uma comerciante acerca de um discurso pronunciado, na Câmara Federal, pelo brilhante deputado Herbert Levy. A misturista é jovem e inteligente, com uma percepção bem clara do mundo de hoje. Não podemos, está claro, revelar seu nome porque seria ela, talvez, prejudicada. Trata-se de u'a moça que fez um curso de auxiliar de commercio, mas que, segundo afirma, não pretende parar ali. Aspira prosseguir nos seus estudos. Hoje, compra livros ao invés de coizas de pó de arroz e batos.

Qual a critica que essa comerciante faz ao representante da U.D.N. no Palácio Tiradentes? A seguinte: preta o deputado ventilar o congelamento do comercio. Seria esse o meio de evitar u'a maior quantidade de dinheiro em circulação, elevando, ainda mais, o custo de vida. A medida, no entender daquele deputado, obrigaria a classe dos comerciantes a fazer uma economia.

Ora, argumenta essa jovem perspicaz, se tem um empregado que vence menos de Cr\$ 1.000,00, como ela, misturista, e que tem encargos de família, fazer economia de parte de seu salario? Parece-lhe absurda a idéia de corrigir a nossa situação financeira à custa de um sacrificio que o trabalhador, acha, não suportar. Se chegarmos à conclusão de que é justo o aumento pleiteado pelos comerciantes, como aplicar-lhes uma especie de penalidade com o congelamento de parte substancial de um aumento reclamado com tanta ansiedade? Será que esse dinheiro renderá juros no Banco do Brasil e nas caixas economicas. Mas, esses juros, no momento atual, seriam um verdadeiro escárnio. Quemariam, por assim dizer, as mãos de trópeços depositantes...

A moça da carta tem razão. — B.

NOTAS & COMENTARIOS

HORA DECISIVA

Vem procurando o "Correio Paulistano", em todas as fases de sua existência quase centenária, defender os legítimos interesses da coletividade.

Conhece o povo, de sobre, o pensamento desta folha em relação ao governo do Estado, cujos erros tem, com veemência, verberado.

Ha cinco meses, as oposições coligadas enviaram, ao sr. presidente da República, volumoso "dossier", solicitando as medidas que fossem julgadas adequadas para solucionar o chamado caso de São Paulo.

Decorrido algum tempo, o chefe da nação enviou ao Senado o relatório Correla e Castro. Teve o país, em seguida, conhecimento do parecer Atílio Vivacqua. Aguarda-se, agora, o parecer do senador Ferreira de Sousa, que se atrasou porque o representante udenista esteve no Rio Grande do Sul preocupado com debates, sempre utópicos e brilhantes, à volta do parlamentarismo.

E enquanto isso, S. Paulo espera. Espera pacientemente.

Muitas Secretarias estão acéfalas porque o governador aguarda uma solução do centro. Este, por sua vez, aguarda o parecer do sr. Ferreira de Sousa.

E vão decorrendo os dias. E S. Paulo espera. O prejuízo não é só do Estado, mas, como todo mundo sabe, do país, porque 60 o/o das rendas nacionais são recolhidas aqui. São Paulo é o grande gulchê da União.

Paralisaram-se quase todas as atividades. Reduz a indústria sua produção. Compra o comercio exclusivamente aquilo que é mister para não deixar, por completo, varias suas prateleiras. Param muitas construções nos seus alicerces. Adiam-se os negócios para depois da solução do caso paulista. Ha uma certa alegria, algures porque São Paulo vai rolando para a falência...

Na verdade, São Paulo não suportará, por muito tempo, a situação de incerteza em que vive. E' necessário, com urgência, uma palavra clara e decisiva, para que se restabeleça a paz e a confiança. E São Paulo retomará o seu caminho. Prosseguirá, então, com o mesmo destemor.

Confiamos na seriedade do sr. presidente Eurico Gaspar Dutra. Que Deus ilumine s. exc. e todos aqueles que têm nas mãos qualquer parcela do poder.

Se ha males a combater, é preciso que o remédio não mate o doente.

Que venha de cima, e logo, a palavra clara e decisiva.

Uma das maiores autoridades em assuntos referentes à siderurgia dos Estados Unidos, mr. Heaton Murrrough, declarou recentemente, num congresso tecnico realizado em Filadélfia, que a Grã-Bretanha produziu um novo tipo de ferro fundido "que representa um progresso de muitos anos".

Esse novo tipo, denominado "modulus graphite iron" se tornou conhecido pelos especialistas mundiais, ha menos de dois anos atrás e é considerado como "o maior progresso isolado realizado na metalurgia de ferro fundido no século XX". Comparado com o ferro fundido comum, o "modulus graphite iron" é quase que um novo material, sendo duas vezes mais forte e três vezes mais resistente ao choque. A produção é simples e barata. Ao passo que o antigo processo de produzir ferro fundido era difícil e oneroso, o novo processo é aplicável a especies de fundição e a menos sujeitas a fundidas e laminadas. As pesqueiras para a descoberta desse tipo de ferro duraram anos, tendo sido dirigidas pela "British Cast Iron Research Association".

ASSISTENCIA AO HOMEM DE CAMPO

Temos comentado varias vezes os rumos diversos da politica imigratoria do nosso país e da Argentina: enquanto aqui não cuidamos de criar ambiente propicio à fixação do estrangeiro que deseja cooperar conosco trabalhando na lavoura e tambem não sabemos escolher seus cooperadores, o governo da vizinha Republica proporciona todas as facilidades ao elemento alimeniga e escolhe com habilidade o braço que lhe convem, atraindo para lá os melhores imigrantes, que já somam, nestes ultimos tres anos, mais de 50 mil, segundo dados mais recentes.

Está provado que é a falta de ambientação do colono que provoca o exodo da população rural para as cidades e isso porque pouco se fez até hoje no sentido de remover as dificuldades com que luta o homem do campo para viver entregue ao labor agrícola sem assistência medico-hospitalar, sem correio, sem escola, sem meios rapidos de comunicação e, o que é pior, sem habitação decente para abrigar a família.

E se isso se verifica em relação ao elemento estrangeiro, mais clamoroso ainda vem a ser o descalço pelo nacional. Grande parte da população rural se acha em luta com as endemias e vive explorada pelos aproveitadores do trabalho alheio, os que carregam para as cidades o fruto das lavouras e se enchem de lucros extraordinarios, zombando dos tabelamentos e das necessidades do roceiro. O problema hospitalar adquire maior importancia dia a dia e cada vez mais se acentua a urgencia de garantir assistência ao homem do campo defendendo-o das enfermidades, coiza que hoje ele somente consegue (quando o consegue!) nas grandes cidades e na capital.

Louvável, sob todos os pontos de vista, a iniciativa da Prefeitura de S. Simão, por exemplo, que resolveu adquirir uma ambulancia, destinada a atender aos casos de remoção de doentes da zona rural do município, dando

FOI na madrugada de uma segunda-feira — 6 de dezembro de 1937 — que a cidade de São Paulo surgiu arrebatada e descomposta. A avenida S. João apresentava um sistema de fossas, montanhas, barricadas e trincheiras. A praça Ramos de Azevedo teve rasgado o seu ventre betuminoso, e houve trilhões arrancados. Aconteciam muitas coisas estranhas. Nos bairros, famílias acostumadas a dormir no meio do maior silencio se ergueram aflitas, altas horas, com a rua invadida pelo estrondo de um bonde. Com outras famílias aconteceu pior. Habitadas, através de intermináveis anos, a só dormir bem depois de passar o ultimo bonde, não poderiam dormir, porque o ultimo bonde não passou. Nem o ultimo, nem o primeiro, nem mais nenhum, jamais.

A "urba" escalavrada acordou. O homem que esperava seu "camarão" foi informado de que seu "camarão" não existia mais. De acordo com a Prefeitura, a Light havia cortado varias linhas de bondes. Os subúrbios distantes ficaram mais distantes, e a gente pobre daqueles subúrbios ficou mais pobre. Houve protestos, e houve, sobretudo, confusão. Ninguém sabia onde tomar o bonde, nem se havia o bonde, nem e nome do bonde, nem e caminho do bonde. Os guardas-chefe (seja dita a verdade) informavam com a maior gentileza. Informavam e depois tomavam bondes errados, porque eles tambem não sabiam. E alguns murmuravam: mas onde estão, onde estão, bonde Brigadier Gaió? E o eco respondia: não sei, não.

... Mas quem morreu, quem morreu, e isso me custa dizer, foi o grande bonde Tamandaré. Morreu o grande bonde Tamandaré, pai e mãe de todos os bondes. De acordo com a tabela da Light e as indicações dos guias da cidade esse bonde tinha um itinerário e um horario. Mas ele nunca soube disso, mesmo porque — a verdade seja sempre dita — o grande bonde Tamandaré era analfabeto e não funcionava bem da cabeça. Suspeito que ele se entregava a libações alcoolicas na Aclimação e tinha um palão encimado no Ipiranga. Um dia em que o encontré no meio-dia, sob um sol de rachar, em estado lamentável, na praça do Patriarca, e não pude deixar de sorrir. Ele certamente percebeu, porque, no mesmo dia, às duas horas da tarde, quis me matar no largo da Sé. Uma vez, na praça do Correio, exatamente na praça do Correio, numa noite de grande tempestade,

Em memoria do bonde Tamandaré

RUBEM BRAGA

se, não. E tu, oh tu, Vila Clementino, em cujo terceiro banco, um dia chuveiro de 1933, certa mulher riu-me e sorriu? E tu, Santa Cecilia, e tu, Vila Maria, e tu, Jardim da Aclimação dos meus domingos de sol? E o infinito bonde Jabaquara? E o gentil Campos Elíseo? Higienópolis tambem morreu...

... Mas quem morreu, quem morreu, e isso me custa dizer, foi o grande bonde Tamandaré. Morreu o grande bonde Tamandaré, pai e mãe de todos os bondes. De acordo com a tabela da Light e as indicações dos guias da cidade esse bonde tinha um itinerário e um horario. Mas ele nunca soube disso, mesmo porque — a verdade seja sempre dita — o grande bonde Tamandaré era analfabeto e não funcionava bem da cabeça. Suspeito que ele se entregava a libações alcoolicas na Aclimação e tinha um palão encimado no Ipiranga. Um dia em que o encontré no meio-dia, sob um sol de rachar, em estado lamentável, na praça do Patriarca, e não pude deixar de sorrir. Ele certamente percebeu, porque, no mesmo dia, às duas horas da tarde, quis me matar no largo da Sé. Uma vez, na praça do Correio, exatamente na praça do Correio, numa noite de grande tempestade,

ao passar junto ao monumento de Verdi esse bonde parou, proleto, armou um escarcéu e fez um comício monstro, berrando por todos os balaustrados, dizendo que aquela esttua era um absurdo. Ele entrava a qualquer hora em qualquer rua, desde que houvesse trilhões. E' necessario notar que só respeitava essa condição da existência de trilhões quando não estava enfurecido; e frequentemente estava. Mas tinha um grande coração. Só malava mulheres muito feias e homens muito chatos, e em toda a sua vida amou apenas nove crianças, sendo três pretinhos (dos quais dois no Piques, uma meninazinha loura, um italiano jornalista, dois filhos gemeos de uma lavadeira e dois não especificados).

Eram todos, unanimemente, crianças pobres demais. As mães (quando havia mães) gritavam com desespero e lançavam agudas maldições, entre solfados, contra o bonde Tamandaré. Ele disparava para não ouvir aquelas gritas. Levava as rodas sujas de sangue, mas sentia o coração limpo, e murmurava para si mesmo que tinha razão: "eram pobres demais!" A morte daqueles dois filhos gemeos da lavadeira foi a sua mais bela prosa. Um deles atravessava a rua correndo, e o

outro corria atrás para pega-lo. Quando um pegou o outro o grande bonde Tamandaré pegou os dois, e os massacrou a ambos, em lindo estilo. "Eram pobres demais".

Um velho empregado do barracão da Light, que tem uma perna só, me jurou por essa perna que jamais viu o bonde Tamandaré ao recolher ao barracão na hora em que todos os bondes honestos habitualmente se recolhiam. Esse perna não quis confirmar (nem tampouco desmentir) aquela história sobre a multa do Piques. Todas as tardes, pelas 6 horas, o bonde Tamandaré se encontrava com essa multa no Piques. E quando ela subia para um banco, a caminho de sua casa, o grande bonde corria mais, sem entre-las, fazendo muito barulho. Corria laadeira acima, balançando suavemente no colo a sua multa — e quem ouvisse bem o ronco de seu motor notaria obscuras palavras de amor.

Uma tarde a multa não estava junto do poste de toda tarde. O bonde subiu a ladeira rangendo, desconhecido e inquieto. Esperou o dia seguinte. Nada de multa. Indagou, indagou a todos os passageiros, a todos os postes, e fios, e trilhos, e calçadas e

asfalto. Quando soube, por um fado de praça, que ela partira para o Rio de Janeiro, foi a praça Ramos de Azevedo e exigiu do administrador da Light a sua transferência para a capital do país. O administrador sacamente respondeu que não. Tamandaré insistiu: a companhia era a mesma... "Não". Tamandaré saiu alucinado e subiu pela rua da Consolação com tanto barulho que acordou todos os defuntos de dois cemitérios. Pela meia noite dezenas de fiscais, motoreiros, condutores e guardas-chaves deram o alarme: sumira o bonde Tamandaré!

Um ex-empregado que se esforçava para ser readmitido comunicou que o havia visto pelas onze e meia, em altitude supposta, junto à porteira do Braz. Foi a pista. No dia seguinte, ao preso em Barra do Piraí e recambiado para São Paulo. Estava completamente bebado e havia invadido os trilhos da Central do Brasil. Voava em direção ao Rio.

O perna do barracão não quis me confirmar essa história. Quando perguntei se podia desmentir, ele fez um gesto indefinível com a cabeça e tirou fumaça de seu pobre cachimbo. Depois olhou para um lado e outro. Tive a impressão de que ia confirmar tudo, em segredo. Mas cuspiu uma saliva suja e disse apenas:

— Tamandaré... Um belo bonde! Muito bom mesmo... Muito bom...

Talvez estivesse com medo, mas eu não sei dizer se era medo ou uma verdadeira amizade.

RESPIGOS E RECORTES

"EQUILIBRIO ESTADISTICO"

O Departamento Nacional do Café — escreve o "Diário de Notícias" — baseia a sua política de defesa do produto no famoso principio do equilíbrio entre a produção e o consumo, ou, mais simplesmente, do "equilíbrio estatístico". Isso porque a sua criação resultaria do falso pressuposto de que a defesa da nossa rubrica teria de ser feita exclusivamente mediante o combate à super-produção, fator ao qual se atribua o aviltamento dos preços e a situação cada vez mais difícil do café brasileiro nos mercados consumidores.

"Arrançamento de café, proibição da plantio, queima de café em quantidades que dariam para abastecer o consumo durante vários anos, foram algumas das providências do D. N. C. durante a sua longa e — pode-se dizer hoje — inútil existência. E foi assim que paulatinamente se alcançou o almejado equilíbrio estatístico, tão decantado em relatórios nos últimos anos daquela autarquia.

"Mas o que realmente representa esse equilíbrio só agora é possível perceber em notícias que nos chegam dos Estados Unidos, onde se admite que o Brasil não dispõe este ano de café suficiente para atender às suas exportações normais e às aquisições que aqui deviam ser feitas por conta dos fundos do Plano Marshall a serem invertidos em nosso país. A colheita da safra de 1947-48, que fora estimada em 16.496.000 sacas de 60 quilos, só atingiu a 12.661.129 sacas, despachadas com destino aos portos, o que representa uma quebra acentuada. Tal quantidade é sensivelmente inferior à das exportações brasileiras no período de 1.º de julho de 1947 a 30 de junho último, a qual atingiu a 16.711.000 sacas.

"E o mais grave é que o remanescente da safra anterior, existente no interior do país em reguladores, armazéns, estações, vagões e em trânsito de qualquer natureza, com destino aos portos, é apenas de 2.202.504 sacas, segundo os dados apurados pelo próprio D. N. C. E' por tudo isso que o Bureau Panamericano do Café, com sede em Nova York, declara em boletim de 3 de maio que o Brasil, no presente ano, não vai ter facilidade para atender às necessidades normais da sua exportação. E é também por esses motivos que o Sr. Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, nos avisa que o nosso país está ameaçado de passar de exportador a importador, tendo de ir buscar no estrangeiro o café para o seu povo.

"Eis aí o milagre do equilíbrio estatístico".

USUCAPIO AGRARIO

Opina "O Globo" que o ante-projeto de lei elaborado pelo Departamento da Justiça para regular o disposto no art. 156, § 3.º da Constituição Federal, tem a vantagem da simplicidade, de sempre de louvar nestas matérias. "Realmente, o método para processamento do usucapião agrário foi tornado, no ante-projeto, expedito e fácil ao interessado. As provas solicitadas se enquadram rigorosamente nos termos constitucionais sem exigências maiores capazes de anular o objetivo visado pelos constituintes. Além disso, foi reservado à Prefeitura papel marcante na comprovação do alegado, e isso sem qualquer onus para o particular interessado. Desse modo, o ante-projeto desobriga o particular de complicações burocráticas e despesas de custas, suscetíveis, como ocorre via de regra, de anular, na prática, o generoso propósito da Constituição Federal. O usucapião agrário é algo assim como um prêmio aos que ocupam durante prazo mínimo ininterrupto terras que tornam produtivas pelo seu trabalho. Cabe, evidentemente, preservar o direito alheio e esse ponto está assegurado no ante-projeto".

MUDANÇA DA CAPITAL

Entregue o relatório da comissão de técnicos ao presidente da República sobre a localização do futuro Distrito Federal, lembra o "Correio da Manhã" que a Constituição de 91 já determinava a mudança da Capital Federal para Goiás. Estamos em 1948, e tal mudança não se efetuou até agora. "Com isto não estamos querendo dizer que a mudança não se fará. A atual Constituição reafirmou a de 1891. Há vista os telegramas insistentes a noticiar que o Sr. Ugo Borghi está comprando terrenos em Goiás.

BOLETIM METEOROLOGICO

13-8-48

Temperat. Max. Min. Chuv.

LITORAL:

Cananéia . . . 16 13 13.0

Ilhabela . . . 17 12 13.0

Santos . . . 17 16 19.0

FLANALTO:

Aeroporto . . . 15 13 11.0

Agua Branca . . . 13 6.0

Horio Florestal . . . 15 12 5.0

São Paulo Gm. Meteorológico . . . 15 13 7.0

Avare . . . 20 12 6.0

Jotuca . . . 20 13 0.0

Campanas . . . 20 13 0.0

Colina . . . 15 13 0.0

Lapetitinga . . . 16 13 13.0

Itu . . . 21 14 1.0

Piracicaba . . . 24 15 0.0

Rib Preto . . . 18 0.0

Diá Rita . . . 28 16 0.0

São Carlos . . . 27 16 0.0

Tamoio . . . 27 16 0.0

Tatu . . . 19 11.0

Tietê . . . 23 14 0.0

FERRA:

Guaratinguetá . . . 24 17 0.0

Pindamonhanga . . . 17 0.0

São João do Rio Preto . . . 15 0.0

France . . . 15 0.0

CESTE:

Aracatuba . . . 17 0.0

Juiz . . . 27 15 0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — com nuvens e trovoadas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, moderados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O presidente Lincoln Feliciano dispensou varios funcionarios requisitados

Ação declaratoria contra o sr. Juvenal Sayon — Nova majoração nas tarifas aduaneiras — Tratados varios assuntos

Sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, realizou-se ontem a 108ª sessão ordinária no Legislativo paulista. Funcionaram nas secretarias os

srs. Luiz Augusto de Matos e Joviano Alvim. Os trabalhos se iniciaram com a leitura da ata da reunião anterior, passando o segundo secretário ao expediente do dia. Vários oradores achavam-se inscritos para falar, subindo à tribuna, em primeiro lugar, o deputado Rubens do Amaral.

O deputado oposicionista verbeou o que determinou a majoração de mais de 40 por cento em novas tarifas alfandegárias, frisando ser essa medida um novo atentado contra a nossa produção agrícola, um movimento tendente a contribuir para novo e mais elevado custo da vida afilando as indústrias, o comércio, o povo, em síntese. Efeitos perniciosos de

verbo se agudaram por aquele que não confia na política estadual. Incapaz de encontrar uma fórmula que venha amenizar a situação deveras afilada do povo, do homem do campo e da cidade.

Em seguida ouviu-se o sr. Arimondi Falconi, que discorreu sobre o Circulo Operário de Vila Prudente. Aquele associação de classe, que norteia e ampara milhares de operários, de ambos os sexos, luta pela sua própria sobrevivência. O edifício erguido para instalação da sede própria, atingiu a fase da cobertura, ao parando, por falta de recursos. Terminou frisando que um auxílio de 500 mil cruzeiros bastaria para a conclusão da obra, apelando então para o parecer favorável da Comissão de Finanças.

Em terceiro lugar ocupou a tribuna o deputado Delcídes de Avila. Aquele parlamentar iniciou lembrando à Câmara das acusações formuladas contra sua pessoa, em fins de junho, pelo sr. Juvenal Sayon. No dizer do parlamentar, idêntica, serviu-se o orador de seu prestígio, ex-chefe da Casa Civil do governador, para a prática de atos lesivos e desvio dos dinheiros públicos. Prosseguiu em sua oração quando o presidente levou ao seu conhecimento haver-se esgotado a hora do expediente.

DISPENSA DE FUNCIONARIOS

Antes de iniciar-se a votação e discussão da ordem do dia, o presidente Lincoln Feliciano fez aos deputados presentes a seguinte comunicação. Meus eminentes colegas. E' do meu dever esclarecer a vv. excs. o seguinte. Quando tive a honra de assumir a presidência desta Assembleia, tinha ela 304 funcionários, sendo 225 do quadro, 11 contratados, 23 diaristas, 38 comissionados e 7 ultimamente requisitados.

Reunindo-se a Mesa sob minha pre-

sidência, deliberou a tomar sem efeito as seguintes requisições de funcionários: — Sr. Abelardo Vilas Boas — técnico de Economia padrão "M", em exercício no Serviço de Documentação Estatística da Secretaria da Educação e Saúde, da Prefeitura Municipal de São Paulo. Prof. Archilcônio dos Santos — técnico do Museu, padrão "M", lotado no Departamento de Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, do Tribunal de Contas do Estado. — Sr. Alcino de Campos — avaliador, da Prefeitura Municipal de São Paulo. — D. Zelia Brandão Silva — escriturária, classe "H", da Secretaria da Educação. — Sr. João Franco de Sousa — supervisor técnico, padrão "T", do Tribunal de Contas do Estado. — Sr. Osvaldo Augusto Pedro — Contador, classe "N", lotado na Contadoria Central do Estado. — D. Maria Djanira Acido — escriturária, classe "L", lotada na Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado, da Secretaria da Justiça.

A Mesa deliberou ainda interromper o comissionamento dos seguintes funcionários, que aqui não apareceram: — Sr. Anibal de Andrade — chefe de subdivisão, padrão "O", da Prefeitura Municipal de São Paulo. — Sr. Valdemar Alcântara Silveira — guarda-civil, padrão "K". — D. Lucia Wollet de Melo, professora, classe "H", da Secretaria da Educação. — Sr. Nicor Martins da Silveira — escrivão de polícia, classe "L", da Secretaria da Segurança Pública. — Sr. Flavio Xavier de Toledo, assistente padrão "R", da Secretaria do Trabalho.

Era o que tinha a comunicar a vv. excs."

ORDEN DO DIA

Constante da pauta, foi aprovada na sessão de ontem a seguinte matéria: 3.ª discussão do Projeto de lei n. 9. Mensagem do sr. Governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de São André, um terreno situado na cidade de

destinado à ampliação do prédio do G. E. "Senador Flauquet". Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Educação e Cultura e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favoráveis. (Com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça).

3.ª discussão do Projeto de lei n. 23. Mensagem do sr. Governador dispondo sobre aquisição de terrenos nos distritos e municípios da Capital e do Estado de São Paulo, para obras da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favoráveis. Discussão e votação do Requeri-

mento n. 1.107, apresentado pelo deputado Juvenal Sayon, pedindo licença para ir a tribuna, em seguida, iniciando com palavras de profunda exultação, de ter sido ele o autor da ida do documento acusatório à Comissão Parlamentar de Inquérito, quando foi o próprio sr. Delcídes de Avila quem teve a ideia. Acentuou

novamente que, uma vez desfeita a dúvida isto é, que não pertence ao sr. Delcídes de Avila a assinatura constante da carta lida em Plenário, será ele o primeiro a congratular-se com o deputado situacionista.

O seguinte orador foi o deputado Auro Soares de Moura Andrade, que reportou-se ao atentado sofrido pelo prédio de sua propriedade que foi bastante notificado. Leu, após, uma carta a ele endereçada pelo detento Alva-

do José dos Santos, que lava, em companhia de vários outros companheiros, solene e veemente protesto contra a agressão sofrida pelo jornalista Denner Medici, outros que não pactuam com o adermalismo.

Desejava, no entanto, apelar ao sr. governador para que atentasse contra ele, deputado, e não contra sua família, filhos e propriedade, de vez que não poderiam seus familiares serem vítimas da insanidade daqueles que nada trepidam quando investem contra seus adversários.

O último orador foi o sr. Mancel da Nobrega, culpando as empresas de transportes como causadoras da maioria dos desastres ocorridos em nossas estradas de rodagem. Na análise de maiores lucros, de vez que, cobram por pcc, a mercadoria a ser transportada, não hesitam os patrões em ordenar o excesso com que trafegam os caminhões, pondo em risco a vida de todos aqueles que transitam pelas rodovias, "e próprios humildes motoristas, unicamente em razão da sede de fortuna fácil. Acabou apresentando uma indicação à Casa, afim de que a mesma consulte os nossos códigos de trânsito, para saber se tais irregularidades que dia a dia aumentam, são de fato permitidas pelos regulamentos vigentes. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, às 18 horas foram encerrados os trabalhos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como estivesse inscrito, volte à tribuna o deputado Delcídes de Avila, para continuar em suas considerações. Terminou acentuando que havia endereçado uma petição a Juízo, afim de ficar suficientemente esclarecido se houvesse ele de fato autorizado aquele de máquina impressora, chumbo e papel para o jornal "Notícias Gráficas", conforme afirmativa do deputado Juvenal Sayon. Urgia dar uma satisfação ao público, de vez que, até aquela data, apesar de autorizado, o deputado idêntica não se animara a tomar qualquer atitude, permanecendo então a dubiedade.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Proposta a extinção do serviço secreto do Dops

A CAMARA APRECIARÁ, OPORTUNAMENTE, O ASSUNTO

O chefe do Executivo encaminhou à Câmara Estadual, para consideração oportuna dos deputados, um projeto de lei extinguindo o Serviço Secreto do Departamento de Ordem Política e Social, dizendo: "Ao ser processada a reorganização da Superintendência da Segurança Política e Social, pelo decreto n. 11.128, de 4 de junho de 1948, foi, por força do disposto no art. 1.º, letra "b", criado o Serviço Secreto, diretamente subordinado àquela superintendência, com as atribuições que, posteriormente, foram fixadas em Instruções Internas, na forma do disposto no cap. V do decreto 11.782, de 30-12-1948.

A seguir o Serviço Secreto sofreu transformações varias, mormente no que tange à sua situação orgânica, pois ora vamos encontrar a imediatamente sujeito ao senhor secretário, decreto n. 13.969, ora ao Departamento de Ordem Política e Social, decreto-lei n. 14.822, de 2-7-15, situação em que se acha atualmente. Com a reconstituição do país, entretanto, coudo-se de estudar melhor, analisando a situação existente, sobre o modo de execução de varios serviços pertinentes ao citado Departamento. Como primeiro resultado desses estudos chegou-se à conclusão de que o Serviço Secreto, que nada mais é do que um serviço de informações, poderia desaparecer, ficando cada uma das delegacias especializadas interessadas — Ordem Política, Ordem Social e de Estrangeiros, com o seu proprio serviço de investigações, dentro alia do plano geral interno para as organizações policiais.

Assim, frente a uma mais perfeita distribuição de suas incumbências entre os diversos setores da Secretaria Interessada, impõe a extinção do Serviço Secreto, dela resultando, de modo imediato e como consequência digna de nota, maior economia para os cofres públicos".

O projeto de lei em causa está assim redigido: "Art. 1.º Fica extinto o Serviço Secreto, do Departamento de Ordem Política e Social, da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, criado pelo artigo 1.º, letra "b" do decreto n. 11.128, de 4 de junho de 1948. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

FACILIDADES PARA O SERVICO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Há tempos tivemos oportunidade de publicar, aqui nesta seção, o texto de um projeto de lei, de iniciativa do Tribunal de Contas e que visa facilitar o andamento de seus serviços internos, apressando o julgamento de todos os processos que lhe são afetos. Apreciação na Comissão de Constituição e Justiça foi o mesmo consideração constitucional, sendo em seguida encaminhado à Comissão de Finanças, parecer aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, sr. Brasília Marinho Neto e que está assim redigido:

I — Em obediência à disposição regimental veio ter a esta Comissão de Finanças e Orçamento, devidamente instruído com o parecer n. 789-43 da douta Comissão de Justiça, o projeto de lei n. 169-49, encaminhado a esta Casa pelo Tribunal de Contas do Estado, pela mensagem n. 413, de 14 de maio p.p.

II — A proposição em exame visa fazer com que os processos de tomada de contas de responsáveis por atividades de contas de responsáveis por atividades sejam julgados por um ministro do Tribunal de Contas, quando se tratar de importância até Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E si envolverem matéria controvertida, ou relevante, serão então levados à decisão do Plenário.

III — Como bem esclarece o nobre deputado Ulisses Guimarães, relator do douto parecer da Comissão de Justiça, a medida objetiva derogar o decreto-lei n. 16.690, de 7 de janeiro de 1947, com a finalidade de ajustá-lo às necessidades que a experiência trouxe ao órgão fiscalizador da administração financeira do Estado. Igualmente fazemos nossas as considerações expendidas pelo mesmo ilustre relator, na parte em que alude que o Tribunal de Contas não tem a prerrogativa constitucional de iniciativa de leis, razão pela qual o projeto encaminhado, não sendo na verdade um "projeto" devia ser recebido como mera sugestão ou ante-projeto. Entretanto, por considerá-lo digno de acolhida legislativa, apresentava, a fim de ser substituído pela Comissão de Justiça, o respectivo projeto de lei, o qual foi, por fim, aprovado.

IV — A medida que se propõe não envolve matéria de natureza financeira, porquanto não cria direitos e nem encargos para o Tesouro e, por outro lado, não afeta o orçamento em curso. A questão é pura e simplesmente de ordem jurídica.

V — Tendo em vista o disposto na justificativa da indicação do Tribunal de Contas, de fls. 3, a medida visa apenas melhorar o rendimento dos trabalhos desse órgão, acelerar a marcha dos processos de tomada de contas, reduzindo certas formalidades em julgamentos, quando se tratar, como já foi dito acima, de importância até Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), sem prejuízo de sua exatidão e seriedade.

VI — Assim sendo, a medida afugura-se nos por todos os títulos convenientes e mesmos necessários, em face dos possíveis interesses fazendários que ela envolve, mormente se se considerar, como linhas atrás se viu, que está prevista a hipótese de ser o assunto submetido à decisão do Plenário toda vez que envolva matéria controvertida, ou relevante.

REGISTROS NEGADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, tendo em vista o que dispõe o artigo 70 parágrafo unico da Constituição do Estado, comunicou à Câmara dos Deputados que aquele órgão ne-

enhabilitado, a insurreição e o autoritarismo. O problema de uma sociedade como a brasileira, de processo de incerto e muitas vezes oculto, dependente, quase sempre, para sua solução, das contingências internacionais, exigia assim não só a eterna vigilância de seus espíritos representativos como também da ação imediata, energia e coragem de seus homens de trabalho. Espírito representativo de uma cultura, o homem de trabalho, Roberto Simonsen, jamais se perturbou numa tarefa não se desfigurava diante dos obstáculos de comodismo patriótico ou do marcado individualismo das nossas tendências sociais. Ninguém como ele sentiu que o problema da habitação e reabilitação do homem nacional era, rigorosamente, um problema muito mais de coexistência do que de existência. E que só o aumento do coeficiente de sociabilidade é que poderia garantir à personalidade livre — o patrimônio, sem par, de sua dignidade dentro as muitas obras que Roberto Simonsen construiu com essa filosofia está, como culminância de uma profecia invulgar — a Federação das Indústrias, a Escola Livre de Sociologia e Política e o Serviço Social da Indústria. A primeira, torna consciente, orgânica e participativa, na consciência da expansão nacional, a audaciosa e invejada experiência industrial paulista. A arrematamento de um esforço, disperso e ameaçado pela incompreensão, daí, como resultado, a formação de um sólido ponto de apoio para a modernização das iniciativas atualizadoras da vida econômica brasileira. Definuiu-se a Federação das Indústrias como a solidariedade de todos aqueles que compreendiam o significado do progresso industrial do Brasil. Com ela, a livre iniciativa cria, como lembra Sombart, o sentido de um valor social, que se ampara em si mesma e mantém, pela convergência de esforços, o conforto animador da luta solidária. A segunda, foi a instalação, pela primeira vez em nosso meio, de cursos populares de ensino superior de sociologia e política, dando assim ao homem moderno do país, as armas culturais necessárias para compreender, pelo estudo das ciências sociais, o autentico significado da vida como coexistência. A terceira é o Serviço Social da Indústria, o mais notável empreendimento que se conhece em favor da confraternização social, pela assistência, em todas as formas, ao trabalhador da indústria. Enquanto a crise brasileira foi caminhando Roberto Simonsen foi agindo. Na hora em que a inexperiência de uns e a levandade política de outros aumentavam o perimetro das inconsequências nacionais, enquanto as doutrinas extremas e estranhas procuravam se apoderar do Brasil desprevidendo, Roberto Simonsen, entre patrões e operários, lutava pela paz social, baseada na justiça social. Este auditor tem o seu nome, por isso tudo, não podia deixar de tão-lo. As vezes que aqui se erguem soar sempre com esse trabalhador denodado. Elas não poderão alçar-se senão para a continuidade da obra que ergueu Roberto Simonsen — sem medo dos terrores da vida e da morte — pela felicidade social do Brasil".

Terminada a oração do prof. Candido Mota Filho, pediu a palavra o sr. Carvalho Sobrinho. Encerrando a sessão o sr. presidente convidou os presentes a visitarem a exposição de graficos referentes a serviços e atividades do Serviço Social da Indústria em São Paulo, nos seus dois primeiros anos de vida.

enhabilitado, a insurreição e o autoritarismo. O problema de uma sociedade como a brasileira, de processo de incerto e muitas vezes oculto, dependente, quase sempre, para sua solução, das contingências internacionais, exigia assim não só a eterna vigilância de seus espíritos representativos como também da ação imediata, energia e coragem de seus homens de trabalho. Espírito representativo de uma cultura, o homem de trabalho, Roberto Simonsen, jamais se perturbou numa tarefa não se desfigurava diante dos obstáculos de comodismo patriótico ou do marcado individualismo das nossas tendências sociais. Ninguém como ele sentiu que o problema da habitação e reabilitação do homem nacional era, rigorosamente, um problema muito mais de coexistência do que de existência. E que só o aumento do coeficiente de sociabilidade é que poderia garantir à personalidade livre — o patrimônio, sem par, de sua dignidade dentro as muitas obras que Roberto Simonsen construiu com essa filosofia está, como culminância de uma profecia invulgar — a Federação das Indústrias, a Escola Livre de Sociologia e Política e o Serviço Social da Indústria. A primeira, torna consciente, orgânica e participativa, na consciência da expansão nacional, a audaciosa e invejada experiência industrial paulista. A arrematamento de um esforço, disperso e ameaçado pela incompreensão, daí, como resultado, a formação de um sólido ponto de apoio para a modernização das iniciativas atualizadoras da vida econômica brasileira. Definuiu-se a Federação das Indústrias como a solidariedade de todos aqueles que compreendiam o significado do progresso industrial do Brasil. Com ela, a livre iniciativa cria, como lembra Sombart, o sentido de um valor social, que se ampara em si mesma e mantém, pela convergência de esforços, o conforto animador da luta solidária. A segunda, foi a instalação, pela primeira vez em nosso meio, de cursos populares de ensino superior de sociologia e política, dando assim ao homem moderno do país, as armas culturais necessárias para compreender, pelo estudo das ciências sociais, o autentico significado da vida como coexistência. A terceira é o Serviço Social da Indústria, o mais notável empreendimento que se conhece em favor da confraternização social, pela assistência, em todas as formas, ao trabalhador da indústria. Enquanto a crise brasileira foi caminhando Roberto Simonsen foi agindo. Na hora em que a inexperiência de uns e a levandade política de outros aumentavam o perimetro das inconsequências nacionais, enquanto as doutrinas extremas e estranhas procuravam se apoderar do Brasil desprevidendo, Roberto Simonsen, entre patrões e operários, lutava pela paz social, baseada na justiça social. Este auditor tem o seu nome, por isso tudo, não podia deixar de tão-lo. As vezes que aqui se erguem soar sempre com esse trabalhador denodado. Elas não poderão alçar-se senão para a continuidade da obra que ergueu Roberto Simonsen — sem medo dos terrores da vida e da morte — pela felicidade social do Brasil".

Terminada a oração do prof. Candido Mota Filho, pediu a palavra o sr. Carvalho Sobrinho. Encerrando a sessão o sr. presidente convidou os presentes a visitarem a exposição de graficos referentes a serviços e atividades do Serviço Social da Indústria em São Paulo, nos seus dois primeiros anos de vida.

enhabilitado, a insurreição e o autoritarismo. O problema de uma sociedade como a brasileira, de processo de incerto e muitas vezes oculto, dependente, quase sempre, para sua solução, das contingências internacionais, exigia assim não só a eterna vigilância de seus espíritos representativos como também da ação imediata, energia e coragem de seus homens de trabalho. Espírito representativo de uma cultura, o homem de trabalho, Roberto Simonsen, jamais se perturbou numa tarefa não se desfigurava diante dos obstáculos de comodismo patriótico ou do marcado individualismo das nossas tendências sociais. Ninguém como ele sentiu que o problema da habitação e reabilitação do homem nacional era, rigorosamente, um problema muito mais de coexistência do que de existência. E que só o aumento do coeficiente de sociabilidade é que poderia garantir à personalidade livre — o patrimônio, sem par, de sua dignidade dentro as muitas obras que Roberto Simonsen construiu com essa filosofia está, como culminância de uma profecia invulgar — a Federação das Indústrias, a Escola Livre de Sociologia e Política e o Serviço Social da Indústria. A primeira, torna consciente, orgânica e participativa, na consciência da expansão nacional, a audaciosa e invejada experiência industrial paulista. A arrematamento de um esforço, disperso e ameaçado pela incompreensão, daí, como resultado, a formação de um sólido ponto de apoio para a modernização das iniciativas atualizadoras da vida econômica brasileira. Definuiu-se a Federação das Indústrias como a solidariedade de todos aqueles que compreendiam o significado do progresso industrial do Brasil. Com ela, a livre iniciativa cria, como lembra Sombart, o sentido de um valor social, que se ampara em si mesma e mantém, pela convergência de esforços, o conforto animador da luta solidária. A segunda, foi a instalação, pela primeira vez em nosso meio, de cursos populares de ensino superior de sociologia e política, dando assim ao homem moderno do país, as armas culturais necessárias para compreender, pelo estudo das ciências sociais, o autentico significado da vida como coexistência. A terceira é o Serviço Social da Indústria, o mais notável empreendimento que se conhece em favor da confraternização social, pela assistência, em todas as formas, ao trabalhador da indústria. Enquanto a crise brasileira foi caminhando Roberto Simonsen foi agindo. Na hora em que a inexperiência de uns e a levandade política de outros aumentavam o perimetro das inconsequências nacionais, enquanto as doutrinas extremas e estranhas procuravam se apoderar do Brasil desprevidendo, Roberto Simonsen, entre patrões e operários, lutava pela paz social, baseada na justiça social. Este auditor tem o seu nome, por isso tudo, não podia deixar de tão-lo. As vezes que aqui se erguem soar sempre com esse trabalhador denodado. Elas não poderão alçar-se senão para a continuidade da obra que ergueu Roberto Simonsen — sem medo dos terrores da vida e da morte — pela felicidade social do Brasil".

Terminada a oração do prof. Candido Mota Filho, pediu a palavra o sr. Carvalho Sobrinho. Encerrando a sessão o sr. presidente convidou os presentes a visitarem a exposição de graficos referentes a serviços e atividades do Serviço Social da Indústria em São Paulo, nos seus dois primeiros anos de vida.

enhabilitado, a insurreição e o autoritarismo. O problema de uma sociedade como a brasileira, de processo de incerto e muitas vezes oculto, dependente, quase sempre, para sua solução, das contingências internacionais, exigia assim não só a eterna vigilância de seus espíritos representativos como também da ação imediata, energia e coragem de seus homens de trabalho. Espírito representativo de uma cultura, o homem de trabalho, Roberto Simonsen, jamais se perturbou numa tarefa não se desfigurava diante dos obstáculos de comodismo patriótico ou do marcado individualismo das nossas tendências sociais. Ninguém como ele sentiu que o problema da habitação e reabilitação do homem nacional era, rigorosamente, um problema muito mais de coexistência do que de existência. E que só o aumento do coeficiente de sociabilidade é que poderia garantir à personalidade livre — o patrimônio, sem par, de sua dignidade dentro as muitas obras que Roberto Simonsen construiu com essa filosofia está, como culminância de uma profecia invulgar — a Federação das Indústrias, a Escola Livre de Sociologia e Política e o Serviço Social da Indústria. A primeira, torna consciente, orgânica e participativa, na consciência da expansão nacional, a audaciosa e invejada experiência industrial paulista. A arrematamento de um esforço, disperso e ameaçado pela incompreensão, daí, como resultado, a formação de um sólido ponto de apoio para a modernização das iniciativas atualizadoras da vida econômica brasileira. Definuiu-se a Federação das Indústrias como a solidariedade de todos aqueles que compreendiam o significado do progresso industrial do Brasil. Com ela, a livre iniciativa cria, como lembra Sombart, o sentido de um valor social, que se ampara em si mesma e mantém, pela convergência de esforços, o conforto animador da luta solidária. A segunda, foi a instalação, pela primeira vez em nosso meio, de cursos populares de ensino superior de sociologia e política, dando assim ao homem moderno do país, as armas culturais necessárias para compreender, pelo estudo das ciências sociais, o autentico significado da vida como coexistência. A terceira é o Serviço Social da Indústria, o mais notável empreendimento que se conhece em favor da confraternização social, pela assistência, em todas as formas, ao trabalhador da indústria. Enquanto a crise brasileira foi caminhando Roberto Simonsen foi agindo. Na hora em que a inexperiência de uns e a levandade política de outros aumentavam o perimetro das inconsequências nacionais, enquanto as doutrinas extremas e estranhas procuravam se apoderar do Brasil desprevidendo, Roberto Simonsen, entre patrões e operários, lutava pela paz social, baseada na justiça social. Este auditor tem o seu nome, por isso tudo, não podia deixar de tão-lo. As vezes que aqui se erguem soar sempre com esse trabalhador denodado. Elas não poderão alçar-se senão para a continuidade da obra que ergueu Roberto Simonsen — sem medo dos terrores da vida e da morte — pela felicidade social do Brasil".

Terminada a oração do prof. Candido Mota Filho, pediu a palavra o sr. Carvalho Sobrinho. Encerrando a sessão o sr. presidente convidou os presentes a visitarem a exposição de graficos referentes a serviços e atividades do Serviço Social da Indústria em São Paulo, nos seus dois primeiros anos de vida.

enhabilitado, a insurreição e o autoritarismo. O problema de uma sociedade como a brasileira, de processo de incerto e muitas vezes oculto, dependente, quase sempre, para sua solução, das contingências internacionais, exigia assim não só a eterna vigilância de seus espíritos representativos como também da ação imediata, energia e coragem de seus homens de trabalho. Espírito representativo de uma cultura, o homem de trabalho, Roberto Simonsen, jamais se perturbou numa tarefa não se desfigurava diante dos obstáculos de comodismo patriótico ou do marcado individualismo das nossas tendências sociais. Ninguém como ele sentiu que o problema da habitação e reabilitação do homem nacional era, rigorosamente, um problema muito mais de coexistência do que de existência. E que só o aumento do coeficiente de sociabilidade é que poderia garantir à personalidade livre — o patrimônio, sem par, de sua dignidade dentro as muitas obras que Roberto Simonsen construiu com essa filosofia está, como culminância de uma profecia invulgar — a Federação das Indústrias, a Escola Livre de Sociologia e Política e o Serviço Social da Indústria. A primeira, torna consciente, orgânica e participativa, na consciência da expansão nacional, a audaciosa e invejada experiência industrial paulista. A arrematamento de um esforço, disperso e ameaçado pela incompreensão, daí, como resultado, a formação de um sólido ponto de apoio para a modernização das iniciativas atualizadoras da vida econômica brasileira. Definuiu-se a Federação das Indústrias como a solidariedade de todos aqueles que compreendiam o significado do progresso industrial do Brasil. Com ela, a livre iniciativa cria, como lembra Sombart, o sentido de um valor social, que se ampara em si mesma e mantém, pela convergência de esforços, o conforto animador da luta solidária. A segunda, foi a instalação, pela primeira vez em nosso meio, de cursos populares de ensino superior de sociologia e política, dando assim ao homem moderno do país, as armas culturais necessárias para compreender, pelo estudo das ciências sociais, o autentico significado da vida como coexistência. A terceira é o Serviço Social da Indústria, o mais notável empreendimento que se conhece em favor da confraternização social, pela assistência, em todas as formas, ao trabalhador da indústria. Enquanto a crise brasileira foi caminhando Roberto Simonsen foi agindo. Na hora em que a inexperiência de uns e a levandade política de outros aumentavam o perimetro das inconsequências nacionais, enquanto as doutrinas extremas e estranhas procuravam se apoderar do Brasil desprevidendo, Roberto Simonsen, entre patrões e operários, lutava pela paz social, baseada na justiça social. Este auditor tem o seu nome, por isso tudo, não podia deixar de tão-lo. As vezes que aqui se erguem soar sempre com esse trabalhador denodado. Elas não poderão alçar-se senão para a continuidade da obra que ergueu Roberto Simonsen — sem medo dos terrores da vida e da morte — pela felicidade social do Brasil".

Terminada a oração do prof. Candido Mota Filho, pediu a palavra o sr. Carvalho Sobrinho. Encerrando a sessão o sr. presidente convidou os presentes a visitarem a exposição de graficos referentes a serviços e atividades do Serviço Social da Indústria em São Paulo, nos seus dois primeiros anos de vida.

enhabilitado, a insurreição e o autoritarismo. O problema de uma sociedade como a brasileira, de processo de incerto e muitas vezes oculto, dependente, quase sempre, para sua solução, das contingências internacionais, exigia assim não só a eterna vigilância de seus espíritos representativos como também da ação imediata, energia e coragem de seus homens de trabalho. Espírito representativo de uma cultura, o homem de trabalho, Roberto Simonsen, jamais se perturbou numa tarefa não se desfigurava diante dos obstáculos de comodismo patriótico ou do marcado individualismo das nossas tendências sociais. Ninguém como ele sentiu que o problema da habitação e reabilitação do homem nacional era, rigorosamente, um problema muito mais de coexistência do que de existência. E que só o aumento do coeficiente de sociabilidade é que poderia garantir à personalidade livre — o patrimônio, sem par, de sua dignidade dentro as muitas obras que Roberto Simonsen construiu com essa filosofia está, como culminância de uma profecia invulgar — a Federação das Indústrias, a Escola Livre de Sociologia e Política e o Serviço Social da Indústria. A primeira, torna consciente, org

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Ávila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

Rita
SAO JOAO
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Dircinha, Linda Batista, Badú e Ázes e 1 Coringa.

Rita
CONSOLACAO
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, Silveira Lima, Trio de Ouro, Jaraçá e Ratinho.

PHENIX
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Ávila, Trio de Ouro, Dircinha, Linda Batista e Badú.

HOLLYWOOD
FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila, DOIS CAPIRÁS LADINOS — As 13,30, 16,10, 18,45 e 21,25 horas.

PEDRO II — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbert Roland — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 87 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — RUMO AO TEXAS — Buck Jones — A LENDA DO BANDIDO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 56 — Nacional — As 13,10 horas.

AVENIDA — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Ávila e Badú — As 9,30, 11,30, 13,30, 17, 18,30, 20, 21,30 e 23 horas.

REX — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — D'EU LO ROMANTICO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematográfico, 71 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — PORTA MISTERIOSA — Proibido 10 anos — Cinelândia Jornal, 229 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AMAR FOI MINHA RUINA — Cornel Wild — BOMBA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — E COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme Nacional — Oscarito — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

OBERDAN — CALIFORNIA — Ray Milland — CAVALGADA DO RISO — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico, 74 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — IVY (Historia de uma mulher) — Jean Fontaine — AUDACIA DE ARSENIO LUPIN — Proibido 10 anos — J. Cinem. 72 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — AEBOT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 186 — Nacional — As 19 hs.

ESPERIA — UMA AVENTURA AOS 40 — Super Filme Nacional — Os Cineastas — TERRA DE SANGUE — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SAMMARONE — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — COLHEITA SELVAGEM — Proibido 10 anos — Vila Industrial de Porto Alegre — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — FANTASMA POR ACAISO — Oscarito — DOIS CAPIRÁS LADINOS — Gordo e Magro — As 19 horas.

ROXY — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Ávila, Trio de Ouro e Dircinha Batista — Desde 13,30 horas.

VITORIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MINHA REPUTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — As 18,30 horas.

ASTORIA — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — DELICIO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — A GRANDE LUZ — A mais bela gaucha — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — VÍDOQ (Escândalos de Paris) — George Sanders — BEIJOS ROUBADOS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 16 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — DELLINGER — Lawrence Tierney — IDOLAS DA BROADWAY — Proibido 14 anos — Norte Sul — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — RAZÕES DO CORAÇÃO — Alexis Smith — RAINHA SANTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Bambolera, Short — Rep. Cinédia 1x72 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — MARGIE — Proibido 10 anos — Seleções Cinematográficas, 35 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — NA MINHA TERRA E ASSIM — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — ALMAS PERVERSAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stewart — NEVADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — UM CRIME NAS ANTILHAS — GRAN- PINOS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Elio Cardotti — Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio-Pinto — 2.ª parte a comédia: "ALI BABA DO FUTURO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrela — Anki e Mori — Umberto Aponto — Índia Ley e Julio Vilar — 2.ª parte a comédia: "OS TRES GOSTOSOS" — As 21 horas.

DE MODELO A ATRIZ.
 Marie Hayden era um famoso modelo para as capas de revista da Agência Canova. Atualmente, é artista de cinema, tendo terminado o seu segundo papel de importância, fazendo, na produção da RKO Radio "Expresso para Berlim", a interpretação de uma artista de café.

AMOSOS CHEFES INDÍGENAS NA TELA
 Sels dos mais famosos chefes indígenas dos Estados Unidos trabalham no cinecolor da Columbia "O Filho do Sol". São eles: Eagle Saenz, da tribo dos Apaches; Many Tressies Blackfeet; Shooting Star e War Eagle. Seus Little Plant, Hopi e Sky Eagle, Otavio. Os principais artistas deste filme de aventuras são Jon Hall e Michael O'Shea.



A MÚSICA EM "SONHOS DOURADOS"



Que o melhor e mais original modo de se contar uma história, do que por meio de música? Vencendo todas as dificuldades que esta originalidade impunha, finalmente a Columbia Pictures apresenta "Sonhos Dourados" — The Jolson Story. Este filme, também, traz outra novidade: conta a biografia de um homem ainda vivo, cuja personalidade foi cuidadosamente estudada durante meses por Larry Parks — o astro que interpreta o papel de Al Jolson — a fim de que o mesmo fosse fielmente retratado nesta película.

Numa seleção das músicas de Al Jolson, este filme apresenta: "California, here I Come" — "Swanee" — "Rainbow Round My Shoulder" — "Liza" — "Avalon" — "April Showers" — "You Made Me Love You" — "I Want a Girl" — e outras melodias. "Sonhos Dourados" conta a vida de Al Jolson, o artista que fez "The Jazz Singer", a primeira fita falada de Hollywood. É a história do homem que enquanto os outros dormiam, ele não podia ser feliz, ele o fazia. Al, desde o primeiro dia em que pisou no palco estava destinado a fazer coisas diferentes dos outros. Ele tinha idéias próprias sobre a escolha das canções e sabia como cantá-las. Jolson foi o primeiro a levar os seus números às pequenas cidades, a fim de dar oportunidade a todos de conhecerem os espetáculos da Broadway.

Vá ver este filme e conheça os grandes feitos de Al Jolson. Vá vê-lo e tire do seu coração a tristeza e conheça as melodias e canções pelo mundo inteiro. Um apreciador da música moderna não deve perder "Sonhos Dourados".

"A REBELDE"
 "A Rebelde" é definitivamente, o título para o Brasil, do filme "B. F. e Daughter" de Barbara Stanwyck, Van Heflin e Charles Coburn para a Metro Goldwyn Mayer.

QUANTO CUSTA UM DIVÓRCIO...
 HOLLYWOOD (U. P.) — A atriz cinematográfica Juanita Pantoja divorciou-se do milionário boliviano Ramón Padua, a quem Juanita acusou de haver-lhe enganado para que deixasse os Estados Unidos.

Quando ela ameaçou pedir divórcio, Ramón encarcerou-a e, depois, segundo a sentença judicial, do seu ex-esposo, a importância de oitocentos dólares mensais a casa em que vive atualmente e a custódia dos dois filhos havidos do matrimônio. Juanita disse que para fugir narcotizou os seus guardas e viajou mais de mil e seiscentos quilômetros a pé, de barco e de automóvel, até chegar à fronteira do Equador.

"INVERNO D'ALMA"
 Walter Pidgeon, Deborah Kerr, Angela Lansbury, Janet Leigh, Blaine Barnes, Deane May Whitty, Reginald Owen e Bent Ray são os intérpretes dos principais papéis de "Inverno d'Alma" que o cine Metro apresentará dentro de alguns dias e que, é certo, conquistará o nosso público pela força emocional de seu enredo como pelo desempenho cheio de sensibilidade que lhe deu o elenco sob a direção de Victor Saville.

Versão de um famoso romance inglês — "If Winter Comes" — "Inverno d'Alma" dá a Walter Pidgeon e a Deborah Kerr, principalmente enredo para marcante desempenho, desses com que eles conquistam definitivamente o coração do público. Walter Pidgeon é em "Inverno d'Alma" o incompreendido Mark Sabre cujo único crime foi amar muito — e Deborah Kerr é a sensível Nona, cujos beijos desafiaram as convenções. Angela Lansbury, que se aprimora, como intérprete, de filme para filme, dá-lhe, também, "performance" vigorosa, e Janet Leigh — a protegida de Norma Shearer — a revelando de "Reconciliação", aquele filme com Van Johnson, é a encantadora nota de ternura do filme. Fines dos mais belos da programação Metro Goldwyn Mayer deste ano, "Inverno d'Alma" vai emocionar muita gente e tornar mais queridos esses dois admiráveis temperamentos: Walter Pidgeon e Deborah Kerr.

"SONHOS DOURADOS", O MAIS ESPERADO ESPETÁCULO DO ANO!

O mais esperado espetáculo do ano aí está: "Sonhos Dourados" (The Jolson Story). O famoso cinecolor, que nos conta a vida de Al Jolson, o cantor cuja voz embalou uma geração. Revisitando a personalidade do celebre "entertainer" Larry Parks apresenta-se uma "performance" inesquecível, tão grande que o tornou, do dia para a noite, um dos favoritos do público norte-americano. Além do mesmo aconteceu a Evelyn Keyes, aclamada pelo último congresso de exibidores a "Estrela de Amanhã".

Em "Sonhos Dourados", cuja estreia a Columbia anuncia para dia 25, nos cinemas Ipiranga, Majestic e Esmeralda, simultaneamente, as mais belas e populares canções de Al Jolson voltam aos nossos ouvidos na voz do próprio Jolson. Pois que "Sonhos Dourados", por um milagre de técnica, pode aliar essa voz à figura de Larry Parks. Entre os outros "performers" do elenco podemos destacar os nomes de William Demarest, Bill Goodwyn e Ludwig Donath.

MATERIAIS PLÁSTICOS NO CINEMA

"Puff" e "Gru" são produtos muito procurados nos Ealing Studios durante a filmagem de "Scott of the Antarctic". "Puff" é uma matéria plástica notável que pode ser transformada em "icebergs" e aviações de neve, ao passo que "Gru" é uma espécie de "neve" feita mediante o congelamento de uma mistura especial de sal, a qual é borrifada depois por uma enorme máquina.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DOMÍNIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos. Marcha da vida 192. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs e meia noite.

BANDEIRANTES — O ETERNO MARIDO — Raimundo-Amé Clairmont — França Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 129 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 248 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — At. Campos, n. 22 — As 14, 16, 18 e 22 horas.

MAJESTIC — DOMÍNIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — RKO — F. Jornal, 63x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22

BROADWAY — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rosseno Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal 5 — As 14, 17,30 e 21 horas.

PARATODOS — PRISIONEIROS DO MAR — Art Films — Esporte em marcha 222 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — No. Semana, 48x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — Columbia — A VIDA DE MANOLETE — Marcha da vida, 188 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Ag. em Mato Grosso — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — ROSAS TRÁGICAS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x29 — As 13,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ASAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito, Atlântica — O REI DAS SELVAS — As 13,50 e 18,50.

ODEON — Sala Azul — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CORAÇÕES AFLITOS — J. Tela, 129 — As 19 hs.

PARAMOUNT — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 246. As 15,30 e 19.

CRUZEIRO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — ROMANCE INACABADO — J. Cinemat, 76 — 13,30 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 48x28 — As 13,40 e 18,40 horas.

PAULISTA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — AQUELE DIA INESQUECÍVEL — Flag. do Brasil, 14 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 299 — As 13,30 e 18,30 horas.

ROIAL — SINGAPURA — Fred Mac Murray — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — At. Campos, 17 — As 19 horas.

S. PAULO — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 240 — As 13 e 18,10 horas.

PIRATININGA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Preparando a juventude — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

UNIVERSO — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlântica — CORAÇÕES AFLITOS — As 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — LARES SEM MAE — Impr. 10 anos — J. Tela, 123 — As 13,15 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — As 19 horas.

OLIMPIA — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlântica — CORAÇÕES AFLITOS — As 13,50 horas.

LUX — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — LARES SEM MAR — J. Cinemat, 75 — As 13,50 e 18,10 horas.

COLONIAL — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — MARUJOS IMPROVISADOS — At. Campos, 31 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Not. Semana, 48x26 — As 13,15 horas.

CAMBUCI — BELJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — CRIADA PARA AMAR — At. Campos, 18 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — BELJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — C. Jornal, 240 — As 18,40 horas.

STO. ANTONIO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — CRIADA PARA AMAR — C. Jornal, 235 — As 19 horas.

RECREIO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x25 — As 18,50 horas.

METRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O FILME MAIS ACLAMADO de TODOS os TEMPOS!

A MELHOR HISTORIA! (Academia)
 O MELHOR FILME! (Academia)
 O MELHOR FILME! (Críticos de New York)
 A MELHOR PRODUÇÃO! (Academia)
 A MELHOR DIREÇÃO! (Academia)
 O MELHOR ATOR! (Academia)
 A MELHOR ATRIZ! (Academia)
 As Melhores Secundantes! (Academia)

Premio "for Distinguished Service" do Abbe Institute
 SUPEROU TODOS OS RECORDS DE BILHETERIAS,
 DE QUALQUER DATA NA CIDADE DE NEW YORK!!



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da srta. Iolanda Lopes, filha do sr. Antonio Lopes, dedicado filólogo da casa de folha e da sr. A. da Silva.

Ocorreu, hoje, o aniversário natalício do prof. Antonio Adolfo Albuquerque, residente em Ilapetininga.

Fazem anos hoje: a menina Sandra Maria, filha do sr. João Pedro de Oliveira e da sr. d. Carmem de Oliveira; Teresa, filha do sr. Roberto Marcondes Godol e da sr. d. Madalena Marcondes Godol; a menina Maria Helena, filha do sr. Adolfo Calera e da sr. d. Mira Peres Calera;

a menina Flavia, filha do sr. Justino Pereira e da sr. d. Nair Marques Pereira;

o menino Jorge Batista, filho do sr. Valdemar Fragan e da sr. d. Alexandra Santini Fragan;

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Valdemar Silva, já falecido, e da sr. d. Joana Lamberia Silva;

a srta. Judite, filha do sr. Isidoro Martins e da sr. d. Berta S. Martins;

a srta. Alair, filha do sr. João Paulo Freire e da sr. d. Candelária de Toledo Prado;

a sr. d. Margarida Almeida, esposa do sr. Santeus Rêchler;

a sr. d. Odete Andrade Schincker, esposa do sr. Santeus Rêchler;

o sr. Saul Bober, residente em Sorocaba;

o sr. Antenor Goulart Bastos;

o sr. Diogenes Lourenço;

o sr. Manoel Oliveira Andrade;

o sr. Filipe Braun, funcionário do Departamento do Arquivo do Estado.

NUPCIAS

ENLACE CAROPRESO-BRANDAO-MACHADO

Realizou-se dia 4, nesta capital, o enlace matrimonial de Carlos Brandão Machado, filho do sr. Antonio Brandão Machado, 18, falecido, e da sr. d. Helena Brandão Machado, com a srta. Ana Brandão Machado, filha do sr. Antonio Brandão Machado e da sr. d. Leonilda Damasceno Caropreso.

NASCIMENTOS

Nesta capital: Maria do Carmo, filha do sr. Tito de Souza e da sr. Rosa de Souza.

BATIZADOS

Realizou-se amanhã na Igreja São Judas Tadeu, o batizado da menina Maria Angela, filha do sr. Arnaldo Pinto Mariano e da sr. d. Rita Roriz Pinto Mariano.

Serão padrinhos o sr. Plínio Rascio e a sr. Maria Rogéria Rascio.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSE DAVID FILHO. Amigos e admiradores do dr. José David Filho, em homenagem ao seu aniversário, promoveram o corpo de desembargadores do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartório do 13.º Ofício Civil.

AFONSO SCHMIDT. Escritores jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestaram uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt pelo livro que teve no concurso literário da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felpo" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem consistirá de um aperitivo em dia local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituída dos srs. Mario Gracioti Perle, da Silva Pinheiro, Correlia Junior, Guernieri, Flory, Judas Iscariote, e o sr. João Batista de Carvalho, senhora Maria Ber, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Joana Pinheiro.

PROF. DR. JOAO DIAS DA SILVEIRA. Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geo-

grafia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipe, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião da sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazônica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Davi Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 115 - tel. 2-1774.

DR. MURILLO DE MATOS PARRA. Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar uma homenagem ao dr. Murilo de Matos Parra, pelo trabalho que conduziu ao destino do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual já é titular.

A comissão constituiu-se dos srs. Milton Silva, Miguel de Campos Junior, dr. Ester de Figueiredo Ferraz, Otto Cincinato Lehmann, A. Marco Antonio e Manoel Pedro Pimentel.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA. Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar em dia local e hora que serão previamente comunicados, por meio de sua homenagem para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: 2-1728 e 4-3918.

REUNIÕES DANÇANTES

D. T. FLORESTA. — O D. T. Floresta fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

E. D. TROVADERO. — O E. D. Trovadero fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

C. E. METROPOLITANO. — O C. E. Metropolitano fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

LORD CLUB. — O Lord Club fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CH. A. PAULISTANO. — O Ch. A. Paulistano fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LATINO. — O Clube Latino fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE LINDO DE MATOS. — O Clube Lindo de Matos fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

TEATRO

"A MARGEM DA VIDA"

III

Estas considerações que estamos fazendo poderiam se prolongar mais ainda, porque o trabalho de Tenebre não oferece algo de novo na técnica teatral moderna, apresentando-nos um compositivo onde a imaginação do cronista transformam-se em simples espectador, a marionete daquelas vãs que são mostradas no palco, poderá não parecer, embora seguindo um caminho apenas e usualizando a meta única. O mais notável na obra de Williams é justamente essa capacidade de encaminhar o raciocínio a uma conclusão, sem que aquele se dê conta de que a conclusão se dá, em sua caminhada mental, ser desviado para dinâmicas que escapam à tese defendida com tanta precisão e com tanta intenção. O que já dissemos, porém, é o suficiente para que se possa avaliar o original de Tenebre Williams, que teve em Ester Mesquita uma ótima tradução.

Vejamos, agora, como se portaram os amadores na interpretação da obra de Tenebre. Temos em primeiro lugar Cain Calibry. Sobre o jovem artista vier de maneira esplêndida e convincente e acima de tudo muito natural, o papel de "Tom". Como narrador soube dar a descrição dos fatos e das ocorrências sem poder de convicção tão acentuada que muito dificilmente se encontraria em um artista profissional. Compreendeu, perfeitamente, a parte que lhe coube e foi bem o filho de "Amanda" e do amigo empregado da companhia telefônica. Sendo um revoltado, um neurótico, um temperamental explosivo, deixou transparecer, de forma precisa, o quanto de emotividade era possuído, detalhe que se acentuava todas as vezes que se referia à sua própria vida.

Natural no palco e no movimento, com muita firmeza e segurança, esteve simplesmente esplêndido.

Na mesma plana de Calibry, vamos encontrar Nidia Pincherle, uma estreante que brilhou e conseguiu atrair a atenção de todos. Uma admirável atriz e uma ótima artista considerando-se seu pequeno conhecimento do palco, com o qual só agora travou relações. Uma adorável "Laura Wingfield" sentindo e transmitindo poderosamente ao público, a sua grande tragédia íntima, sua emotividade, sua sentimentalidade, sua docilidade, sua timidez e a derrota que a vida lhe impôs.

Marina Franco Freire, que já nos apresentou ótimos interpretações, não agardou, não convenceu. Tem ela contra si um defeito que reputamos dos maiores. É sua pronúncia e sua voz cantada e por vezes

cicantes e que desagradam. Embora saiba movimentar-se e dominar certas situações, não consegue, por mais que se esforce, transmitir ao público aquilo que, acreditamos, sente ao viver o papel de "Amanda".

Na mesma coisa aconteceu com Abílio Pereira de Queiroz. Tivemos a impressão que o realismo "Mário" de "Pij-Paj" sentia-se deslocado, inteiramente deslocado, no papel de "Jim". Nem um instante, sequer, pôde convencer a platéia. É estranhável o ocorrido, sabendo-se que Abílio Pereira de Queiroz teve oportunidade de viver os mais diferentes papéis, interpretando várias e mais diversas e sempre a contento. Queremos acreditar que fatores estranhos tenham influido na atuação de Abílio, que acabaram por dominar todas as suas qualidades reais e já mostradas no palco.

Uma referência toda especial merece o cenário de Cloris Graciano. Muito bonito e expressivo, contribuiu, graciosamente, para que a peça fosse melhor compreendida. Nos também a direção de Alfredo Mesquita.

Esperamos que a Sociedade Brasileira de Comédias venha o espetáculo, para um conhecimento maior do público paulista. — O. C.

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — DIA 16, 20 e 22 horas, no Teatro Saniatana, a comédia "A Pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jacques Tchéry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"OS TRÊS CORAÇÕES" — Os irmãos Senechal, com o seu elenco armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "Os três corações", com Arreola no protagonista comilão.

— Haverá um ato variado com Henrique Arreola, Carlos Machado, o imitador de "estrelas", "Los Alvarados" e os acrobatas Alair e Mori.

"O AL-BABA DO RETIRO" — O Circo Polin, apresentará hoje, às 20 horas, a comédia "O Al-Baba do Retiro".

— Será realizado ainda um ato com "Judeus".

"O BRUTO" — A Companhia Landa e Dalva Silva apresentará hoje, à noite, a peça "O Bruto", de Vicente Celestino, no Teatro São Francisco.

O espetáculo termina com um ato variado dirigido pelo humorista Rondinele. — Amanhã, subirá à cena a peça "O Juiz da Vida".

"A MARGEM DA VIDA" — Em vista do sucesso alcançado por "A Margem da Vida", de Tenebre Williams, o "Grupo de Teatro Experimental" apresentará amanhã, às 21 horas, no "Teatro Municipal", a peça popular.

A renda desse espetáculo, como a do anterior, será aplicada nas obras do "Teatro Brasileiro de Comédias", em construção à rua Major Diogo, 315, a ser inaugurado em setembro.

As "Estrelas" já estão à venda, na biblioteca da Municipal e na Livraria Jaraguá, à rua Marçal, 54.

Monumento a Monteiro Lobato

O sr. Otaviano Alves de Lima, em 11, ao sr. Candido Fontoura, presidente da Comissão Central da Campanha pro-Monumento a Monteiro Lobato, a seguinte carta:

Com a presente venho depor em nome de V. Ex. o cargo de tesoureiro da Comissão Central, cargo que, sumamente desvanecido pela honra, acatou, e desempenhei até este momento.

Esta resolução é irrevogável tendo-a determinado tão somente razões de ordem particular, superiores à minha malva vontade.

Ao fazer esta comunicação, rogo a V. Ex. a gentileza de a fazer extensiva aos demais muito dignos e distintos companheiros de comissão. Mais, rogo ainda o obséquio de se interpretar os meus mais sinceros agradecimentos pelo grande espírito de tolerância com que V. Ex. bondosamente se houveram todos para comigo.

Gratíssimo particularmente ao distinto amigo por tudo quanto carinhosamente fez para mim favorecer, subscrevo-me com estima e consideração de sempre.

Acedo, portanto, Otaviano Alves de Lima.

CONFERENCIAS

"O VIAGE A DIOS DOS MISTICOS ESPANHOLES" — Realiza-se no dia 16, 20 e 22 horas, na sala "João Mendes", Faculdade de Direito, uma conferência pelo sr. Manuel Augusto Garcia Dificolas, que falará sobre o tema: "O viage a Dios dos Misticos Espanholes".

"AS TENDENCIAS DA PINTURA CONTEMPORANEA" — Será efetuada no dia 16, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferência pelo sr. Alberto Hayshe, que discorrerá sobre "As tendencias da pintura contemporanea".

"UM INSTITUTO PARA ESTUDOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS" — O dr. José Vicente de Freitas Marcondes pronunciará, no próximo dia 20, às 20, 30 horas, na Casa Roosevelt, uma conferência sobre o tema: "Um Instituto para Estudos Brasileiros nos Estados Unidos".

"ARTE DE DIZER" — Sob os auspícios do Grupo de Teatro Moderno, o ator Procopio Ferreira pronunciará hoje, às 13 horas, no auditório do Instituto "Cetaneo de Campos", uma conferência subordinada ao tema: "Arte de dizer", durante a qual recitará poesia, monólogos, etc.

Sociedades e Sindicatos

SICIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, no salão de Conferências do Instituto "Conde de Lara", a reunião da Sociedade Paulista de Leprologia, correspondente ao corrente mês.

Na ordem do dia, serão apresentados os seguintes trabalhos: dr. Lineu Matos Silva — "Cirurgia na Leprosia"; dr. Argemiro R. de Souza — "Liquen-plano no decurso do tratamento pelo 'Promil'".

DE MEMORIAS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOLOGIA — Realiza-se hoje uma comemoração do aniversário de fundação do Instituto Brasileiro de Mecanologia, promovida pelo grêmio desse estabelecimento.

As 8 horas, na Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, será celebrada missa, em ação de graças e às 20 horas, no auditório da Escola Cetaneo de Campos, haverá uma reunião de arte.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos: "O pagamento aos professores que prestam serviço na Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, relativo ao mês de julho, do corrente ano, já está sendo processado pelo Serviço de Educação de Adultos, que unicamente aguarda a chegada das informações a respeito de delegação de ensino para que o numerário de cada qual seja imediatamente remetido. Assim, o diretor do S. E. A., professor Waldomiro Prata Silva, reitera aos delegados do Ensino que ainda não mandaram os dados em apuro, o pedido para que o façam o mais breve possível, medida que resultará em benefício do professorado e do próprio Estado, pois a falta de pagamento dos salários dos professores, que são a base da boa ordem dos trabalhos da administração do Serviço, Sollicita, ainda, o diretor do Serviço, aos delegados do Ensino que ainda não o fizeram, a devolução, tão cedo quanto possível, dos papéis relativos ao pagamento do último trimestre de 1947, isto é, outubro, novembro e dezembro, a fim de evitar a solicitação de dados pedidos pelo Ministério da Educação, que podem ser fornecidos pelo próprio Serviço, através dos mapas de movimento de cada região, até o dia 19 de cada mês, isto é, claro, após a necessária verificação, com o que se evitará devolução de papéis que não estejam atraindo o desenvolvimento dos trabalhos."

CAMPANHA NA CAMARA FEDERAL — Graças à iniciativa do ministro da Educação, cobriu-se o território brasileiro de classes especiais para adolescentes e adultos, sendo este o maior esforço já despendido pelo país em prol da instrução elementar daqueles para os quais não foi possível oferecer a cartilha da infância. A comissão de trabalho da Câmara Federal, na Câmara Federal, os srs. Brígido Tinoco e Tristão da Cunha, o primeiro para afirmar que o franco desenvolvimento econômico do país, decorrente do baixo grau de educação do povo e o segundo para asseverar o contrário, isto é, que a nossa pobreza econômica é a causa primeira da imensa ignorância do povo. Das dissertações acadêmicas, não se rumou para a realidade prática. Esta consistiria em armar o governo com todos os recursos necessários para a solução do problema de analfabetismo venha a ser resolvido em todo o país, por meio de classes especiais para adultos, mas sem prejuízo para a difusão do ensino na idade infantil."

CLUBE PIRATININGA

Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Clube Piratininga, uma reunião de arte, sendo feita uma conferência pela sr. d. Chiquinha Neves Lobo, que falará sobre "Música e músicos brasileiros", havendo também, numerosa a cargo da pianista Arlete Marcondes Machado e solos de canto pelo sr. Pedro Aloisi.

O Departamento de Turismo dessa entidade fará realizar nos dias 21 e 22, uma excursão ao Guarujá.

Informações na secretaria, das 13 às 18 horas, até o dia 18.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 1.ª seção, a funcionária Eugénia Dias Fonseca, para informar o processo 18411-48, sob pena de revelia.

MUSICA CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

14 DE AGOSTO

Santo Eusebio, padre e martir da Igreja, pela qual foi condenado e morto por causa de inimigos da Igreja de Roma, que a queriam ver submetida à sua autoridade e que se atreviam a pretender ditar ordens ao papa e ao clero, para que procedessem quer no ensino e quer na prática do culto, segundo seus modos de entender a teologia, a liturgia e a disciplina na hierarquia.

Pora no quarto século, quando o Imperador Constantino, dando mais força aos arianos se arrogou tais direitos. O bravo e culto padre Santo Eusebio levantou a voz contra as pretensões dos arianos e contra a influência trinitária do imperador nas coisas do governo espiritual da Igreja. Como os argumentos do prelado e valente sacerdote, eram daqueles que se não podiam destruir com palavras ou mesmo com subterfúgios, o imperador o condenou ao carcere. Ora, aquele que a ele destinaram era de tão exigidas proporções que não passava de uma fumaça para reter um elo brávo.

Durante sete meses o martir ali permaneceu, cunse que numa só posição, escassamente alimentado e, diariamente injuriado, vindo a morrer entorpecido e inanimado, em 347; Santo Alberto Pandini, bispo de Ferrara, no século treze (1254-1287) e S. Calisto, bispo e martir de Todi (diocese que regeu no sexto século (554-583).

Vigília da festa da Assunção de Nossa Senhora, padroeira principal da Arquidiocese de S. Paulo e titular da Catedral Metropolitana. Dia de abstinência de carne.

São comemorados, nesta data o beatoaventurado Antonio Pricolito, fundador de Ourato e mais gloriosos cristãos daquela cidade, martirizados em 1810; São Demétrio, Santo Ursulo, São Marcello, São Calisto, martires da fé.

PRIMEIRA COMUNHAO

Conjuntamente com 70 crianças alunas do Instituto "Maria José, desta capital, do qual é diretora d. Mari José Marrazzo, fará a sua primeira comunhão hoje, o menino Helio Chichorro Junior, filho do sr. Helio Chichorro, secretário do Departamento de Assistência a Escólatas, e de d. Maria José Chichorro.

A comunhão será dada durante a missa das 8.30 horas, pelo padre Fanto Bernardo, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

CONFERENCIAS

Acha-se de passagem em São Paulo o padre M. Joseph Nicolas, provincial dos padres dominicanos de Toulouse, que deverá pronunciar, durante sua estadia nesta cidade, três conferencias, sob o título geral de: "Três atitudes em face da vida", sendo: a 1.ª sobre

fieis em geral.

Queremse

Noe dias 14, 15, 21, 22, 23 e 24 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosário, haverá quermesse, em benefício das obras do Ambulatório N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Frendas e doativos podem ser entregues ao vigário da paróquia, à praça N. S. da Penha, 111, telefone, 9-9439.

PROCESSAO DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

A Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte fará realizar hoje, às 20.30 horas, a procissão de sua Padroeira, Nossa Senhora da Boa Morte. Saíra de sua Igreja, à rua do Carmo, e correrá pelas principais ruas da cidade. A entrada da procissão pressupõe o pe. José Maria Ramos. Para esse ato de fé são convidadas as associações religiosas, especialmente as do Curato da 84, instalado naquela Igreja, e os devotos de Nossa Senhora da Boa Morte e os fieis em geral.

IRMAS PARLAGECO — Acha-se expostos no Salão Nobre da Associação Cristã de Moços os últimos trabalhos dos irmãos Parlagreco, Francisco Parlagreco, o mais conhecido, é autor de diversos livros sobre a vida rural e o sul do país, com seus ranchos e chucros indomáveis. No clichê acima, vemos-lo ao lado de uma tela premiada no Salão Paulista de Belas Artes e de autoria de Francisco Parlagreco.

SOLIDARIEDADE DOS OFICIAIS DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO A CAMPAHA DO PETROLEO

Telegrama ao general Julio Caetano Horta Barbosa

O general Julio Caetano Horta Barbosa, presidente de honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, acaba de receber o seguinte telegrama: "Os abaixo assinados, oficiais alunos da Escola Técnica do Exército, vêm expressar a vocês, oficiais da Escola de Defesa do Petróleo, a solidariedade na campanha altamente patriótica de Defesa de nosso Petróleo, da qual é de inteira justiça, digno patrono. Tais srs. oficiais, amplamente debatida e todo país e m p o 2.ª brasileiros conscientes magnitude problema vincula do progresso econômico e defesa nossa Patria. Al. Joaquim Mendes Rodrigues, Placido da Rocha Barreto, major — Fernando Silva Oliveira, major — Nelson Sena, capitão — Roberto de Almeida Mascarenhas, major avião — Filinto Pires Ferreira, capitão — Lúcio R. Viana, capitão — Nelson Lima, capitão — Valdemar Dantas Borges, capitão — Luiz Mourão, capitão — Carlos Branco, capitão — Jaci Matos, capitão — Helio Bento Oliveira Melo, capitão — Prata Silva, capitão — João de Deus, capitão — Valdemar de Souza, capitão — José Antonio de Souza, capitão — Henrique de Souza, capitão — Augusto de Souza, capitão — João de Deus, capitão — Paulo Neves Leal, capitão — Edmundo Curis, capitão — Clidet Garrido, capitão — Almir Pereira de Castro, capitão — Roberto de Oliveira, capitão — Naldri Laranjeira Baptista, capitão — Clid Lira, capitão — Luis de Souza Cavalcanti, capitão — José Bento Monteiro Filho, capitão — Fernando Caldeira, capitão — Lúcio Melo Mota, capitão — Sabino Neves Vieira, capitão — Aristides Castelo da Costa, capitão — Eduardo Henrique Elcio, capitão — Augusto de Lima Galvão, capitão — Victor Hoff, capitão — Arthur Guaraná de Barros, capitão — Hernandes Maia Filho, capitão — Carlos Reis de Melo, capitão — Paulo da Costa Tavares, capitão — Leonel Rocha Lima, capitão — Hinoir Camargo de Mesquita, capitão — José Nogueira Silva, capitão — Daniel Ruy, capitão — Alencastro, capitão — Aarão Benchor, capitão — Moisés Chahon, capitão — José Zeineman, capitão — Lúcio Vitor, capitão avião — Jai Laval, capitão — Valtor Lopes, capitão — Frans Rodde, capitão — Wilson P. de Siqueira, capitão — Murilo Franco, capitão — Elgílio de Souza, capitão — Lúcio Marza, capitão — Cláudio de Castro Silva, capitão — Vitoriano Freire, capitão — Aristes Barreto, capitão — Maurilio Portela Barreto, capitão — Franklin Claudio Monteiro, capitão — Manoel da Costa Moraes, capitão — Roberto Cardoso, capitão — Maurilio Costa, capitão — Julio Monteiro, capitão — Nelson Monteiro, capitão — Carlos, capitão — Nair Gomes, capitão — Luis Faro, capitão — Paulo Ramos, capitão — Lauro Campos, capitão — Pedro de Almeida, capitão — Mario de Lira, capitão — Luiz de Assis Duque, capitão — Waldi Gonçalves, capitão — Carlos de Almeida, capitão — José Alves, capitão — Raul Garcia Ribeiro, ca-

pitão — Hermalindo Puchero, capitão — Ademar Gutierrez Perreito, capitão — Amíl, capitão — André Araújo Macedo, capitão — Aécio da Silva Pereira, capitão — Galba Mendonça Costa, capitão — José Mendes Lyra, capitão — Alfredo Braz, capitão — Abacardo Gomes Torres Filho, capitão — Antonio Dias Guimarães, capitão — Erick de Carvalho Costa, capitão — Roberto Barroso Lacerda, capitão — José de Mendonça Friche, capitão — Roberto Gomes da Silva, capitão — José Ricardo de Abreu capitão — Domício Pálio Moreira e Silva, capitão — José Ribeiro, capitão — Heitor de Souza, capitão — Heitor Onofre da Silveira, capitão — Luis Afonso Costa, capitão — Waldo Pereira Nunes, capitão — Gerardo da Silveira, capitão — José de Almeida, capitão — Heitor Pereira da Silva Loureiro, capitão — José Fontenele, capitão — Antonio Silveira, capitão — Paulo de Carvalho, capitão — Alberto Chahon, capitão — Heriberto Gonçalves Cascão, tenente — José Chaves Oliveira, tenente — Fernandes Candelais, aspirante.

CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

CONCURSO DE ROBERTUS INFANTIL

Amanhã às 14 horas, realiza-se o segundo Concurso Anual de Robertus Infantil promovido pelo Circulo Operario do Ipiranga, entre os 2.400 crianças matriculadas no seu Centro de Puericultura.

As crianças são classificadas em quatro grupos de acordo com a idade e serão submetidas ao julgamento de uma mesa de cinco médicos pediatras.

Aos vencedores serão entregues varias prendas, oferecidas em parte por estabelecimentos comerciais ou benfeitores.

Em seguida será realizado um ato variado a cargo do artista-vereador Gregorio, que atuará com seus bonecos.

Desde muito pretérito, o Circulo Operario do Ipiranga despertar nas famílias o interesse pelo bem da infância e desenvolver uma grande campanha pela saúde e bem estar das crianças do populoso bairro do Ipiranga.

Camara de Comercio Francesa

Com a presença do embaixador da França, sr. Hubert Guerin, do consel geral francês, sr. Robert Valseur, sr. Paul Silvestre, sr. Gignoux e do sr. Paul Silvestre, adido de Informacoes, foram inauguradas as novas instalações da Camara de Comercio Francesa, à rua Vieira de Carval-

ho, 40.

NOTAS DE ARTE

AS DUAS MARIAS CECILIAS

Nesta primeira quinzena de agosto, duas Marias Cecílias expõem seus desenhos, oleos e aquarelas à curiosidade do paulistano. Ambas são jovens e ambas começaram a pintar há, relativamente, pouco tempo.

A primeira, — Maria Cecilia Camargo Guarnieri — é irmã do poeta Rosine Camargo Guarnieri, do qual recebeu diversos retratos. Seus desenhos, com um fofoquismo expressivo, mostram bastante domínio do traço. O n.º

Jubileu-O. Fino-Looping-Cabo Negro, prováveis "barbadas" da semana

FRAQUINHA A SABATINA DE HOJE NO HIPÓDROMO PAULISTANO — MONTARIAS E COTAÇÕES — O PROGRAMA DE AMANHÃ — "APRONTOS" — NO PRADO DO RIO

O programinha de seis pares formado para hoje à tarde em Cidade Jardim não apresenta qualquer atrativo.

Fraca, muito fraca mesmo, a tarde turística no Hipódromo Paulistano. Teremos uma eliminatória para os "3 anos" e as outras carreiras destinam-se a parceiros de atuações medíocres.

Assim, sem maiores considerações, passaremos a alinhar os pares, com nossos breves comentários:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Epton, A. Altran ... 55 27
2. Fakir, R. Zamudio ... 55 30
3. Jubileu, L. González ... 55 25
4. Libello, L. Osorio ... 55 30

Jubileu volta em condições de fazer sua vitória. Indicamos-lo para o 2.º placé o estreante Epton ou Libello.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Diamantino, Vergara ... 58 35
2. Estanhado, J. Carvalho ... 58 40
3. Vagabond, P. Vaz ... 58 50
4. Norma, L. González ... 58 20

5. Agravado, M. Sousa ... 54 30
6. Broadway, N. Pereira ... 54 50

Fala-se muito no estreante Agravado. Norma é candidata seriíssima e Diamantino um bom assar. Gostamos de Agravado-Norma, na ordem.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Guacú, J. Carvalho ... 58 30
2. Guest, R. Pacheco ... 58 40
3. Minerva, n/correrá ... 58 50
4. Ouro Fino, González ... 58 55

5. Moira, P. Vaz ... 56 40
6. Ouro Fino — nessa distância — poderá ganhar. Guacú como seu inimigo principal.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Flautim, M. Sousa ... 58 30
2. P. Livre, M. Carvalho ... 58 40
3. Admitido, A. Altran ... 58 50
4. Existência, P. Vaz ... 58 55

5. Sombra, R. Zamudio ... 58 30
6. Carreiro, J. Carvalho ... 58 35

7. Bouquira, R. Correa ... 52 50
8. Parpa, F. Sobro ... 52 35

9. Mombiam, Nobrega ... 52 30
10. Reaparece o Admitido, bem preparado e em condições de brilhar. Cuidado, porém, com o Mombiam — mesmo subindo de turma. Ganhou facilmente a egua. Dos outros Parpa e Sombra se destacam.

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Flautim, M. Sousa ... 58 30
2. P. Livre, M. Carvalho ... 58 40
3. Admitido, A. Altran ... 58 50
4. Existência, P. Vaz ... 58 55

5. Sombra, R. Zamudio ... 58 30
6. Carreiro, J. Carvalho ... 58 35

7. Bouquira, R. Correa ... 52 50
8. Parpa, F. Sobro ... 52 35

9. Mombiam, Nobrega ... 52 30
10. Reaparece o Admitido, bem preparado e em condições de brilhar. Cuidado, porém, com o Mombiam — mesmo subindo de turma. Ganhou facilmente a egua. Dos outros Parpa e Sombra se destacam.

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

9.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

10.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

11.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

12.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

13.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

14.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35
3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30
7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. T. e Tres, H. Molina ... 58 35
2. Fiscal, J. Carvalho ... 58 35

3. Anicel, A. Nobrega ... 56 30
4. Sitron, N. Pereira ... 56 30

5. Maripá, A. Tuelio ... 56 40
6. Porraça, A. Altran ... 52 50

7. Tachira, N. Monteiro ... 52 30
8. Anicel na estréia era faladíssimo, figurou regularmente e sua atuação não convenceu. Agora poderá ganhar.

Tachira e Sitron como candidatos ao 2.º placé. Cuidado com Fiscal e na pesada — Maripá parece-nos um bom assar.

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Flautim, M. Sousa ... 58 30
2. P. Livre, M. Carvalho ... 58 40

3. Admitido, A. Altran ... 58 50
4. Existência, P. Vaz ... 58 55

5. Sombra, R. Zamudio ... 58 30
6. Carreiro, J. Carvalho ... 58 35

7. Bouquira, R. Correa ... 52 50
8. Parpa, F. Sobro ... 52 35

9. Mombiam, Nobrega ... 52 30
10. Reaparece o Admitido, bem preparado e em condições de brilhar. Cuidado, porém, com o Mombiam — mesmo subindo de turma. Ganhou facilmente a egua. Dos outros Parpa e Sombra se destacam.

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

9.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

10.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

11.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

12.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

9. Sombra, R. Zamudio ... 52 50
10. Indicamos Canelinha para a posição de honra. Five Stars e Tamboata nos nomes seguintes.

13.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Segredo, O. Reichel ... 58 50
2. Five Stars, González ... 58 35

3. Inhamia, L. Osorio ... 58 40
4. Irmo, O. Palacci ... 58 50

5. Tamboata, J. Carvalho ... 58 35
6. Canelinha, R. Zamudio ... 52 30

7. Colombina, P. Vaz ... 52 40
8. Goyandira, A. Tuelio ... 52 50

(2) Hadifah, R. Olguin ... 54 30

3 Fulgor, J. Carvalho ... 56 50

4 Arakreon, A. Cataldi ... 54 40

5 Cabo Negro, O. Reichel ... 52 30

6 Pury, Zamudio ... 52 35

7 Farol, R. Pacheco ... 50 35

8 Galga, A. Rocha ... 50 50

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na raia de areia encharcada, sem

bambu's, "aprontaram" ontem em

Cidade Jardim:

1.º PAREO — Entusiasmo (Nobrega) — 700 mts. em 46"; Kent (J. Carvalho) 700 em 45"; Malandrino (M. Souza) 700 em 44"; Piraju (R. Olguin) — 700 em 45"; Distal-dinha (Gonzalez) — 800 em 54";

2.º PAREO — Cesarion (Reichel) — 700 em 45"; Cachopa (M. Souza) — 400 em 26"; Helsa (Lad) — 700 em

46"; India (Pacheco) — 600 em 38";

3.º PAREO — Buzaid (Zamudio) — 700 em 47"; Hydra (Altran) — 600 em 38";

4.º PAREO — Bucefalo (Pierre) — 700 em 44 1/2"; Looping (Osorio) — 700 em 45"; Lacrala (Pacheco) — 600 em 37 3/5"; Atomica (L. Gonzalez) — 600 em 38";

5.º PAREO — Flipp (N. Pereira) — 700 em 45"; Gume (Pierre) — 700 em 46"; Hanover (Gonzalez) — 700 em 45"; Jacul (Sobro) — 800 em 52"; Marlem (Zamudio) — 700 em 46";

6.º PAREO — Arai (Pacheco) — 600 em 38"; Coram (Osorio) — 700 em 45 1/2"; Hudson (Altran) — 600 em 39"; Mirasol (Pierre) — 700 em 45 1/2"; Chereta (S. Godoy) — 700 em 45"; Hedera (Nobrega) — 700 em 44"; Indiana (Gonzalez) — 800 em 35, suave;

7.º PAREO — Hydarnés (Zamudio) — 1.000 em 68"; Halcon (L. Gonzalez) — 1.000 em 66"; Cancioneiro (Altran) — 1.000 em 65"; Divisa Ouro (Olguin) — 1.000 em 70 1/2, suave; Palmer (Cataldi) — 800 em 51"; Gibeino (P. Vaz) — 800 em 54"; Siron (J. Carvalho) — 800 em 52 1/2; Tamara (Pacheco) — 800 em 57, suave;

8.º PAREO — Pury (Zamudio) — 600 em 38"; Galga (A. Rocha) — 800 em 54.

PELA GAVEA

A sabatina de hoje

Seis os pares que formam no programa da sabatina de hoje mais no Hipódromo da Lagoa. El-os:

Os cestobolistas brasileiros conquistaram a medalha de bronze da XIV Olimpíada

Com imponentes solenidades serão encerrados, hoje, os jogos olímpicos de 1948 — A cerimonia será presidida pelo rei Jorge VI — Convincente vitória dos brasileiros sobre os mexicanos — A Dinamarca superou a Inglaterra em futebol — O tenente Morrot Coelho classificou-se em 7.º lugar nas provas de hipismo — Os resultados das provas de ontem — O programa de hoje — Outros informes a respeito

A penúltima etapa dos Jogos Olímpicos de Londres, efetuada ontem, proporcionou em todos os setores resultados deves compensadores, apontando os campeões das diversas especialidades que tiveram os seus últimos lances.

Em cestobol os Estados Unidos lograram o título máximo da XIV Olimpíada, ao superar o conjunto francês pelo elevado escore de 65 a 21, onde ficou amplamente evidenciada a superioridade do quinteto norte-americano sobre os demais concorrentes daquele especialidade.

Os brasileiros, que no decorrer do certame experimentaram apenas um revés, num dia realmente "negro", regressaram ontem mais um convincente triunfo, ao superar o forte conjunto do México pela contagem de 52 a 47.

O ciclismo apresentou com vencedores os belgas, cabendo ao francês Bayaert a vitória individual na maratona ciclistica ontem concluída.

Aladar Cerevich, da Hungria, foi o vencedor da prova de sabre no torneio de esgrima, após registrar sete vitórias, colocando-se em segundo lugar, o italiano Vincenzo Pintoni, com 5 vitórias.

Na disputa da medalha de bronze do certame futebolístico, o "onze" da Dinamarca se impôs frente ao conjunto da Grã Bretanha pela contagem de 4 a 2.

As provas de hipismo foram ontem concluídas e o resultado final apresentou como vencedor o cap. B. M. Chevalier, da França, seguido do tenente S. Henry, dos Estados Unidos. O brasileiro cap. Morrot Coelho teve a sétima classificação, enquanto que o cap. Reinaldo Ferreira, também do Brasil, colocou-se em 31.º lugar.

Os embates de pugilismo foram arduamente disputados, dividindo-se os triunfos entre os diversos participantes, sendo que a Argentina, único país sul-americano classificado, obteve dois triunfos.

Hoje terão lugar, no estádio de Wembley, as solenidades de encerramento da XIV Olimpíada, cerimonia em que será presidida pelo rei Jorge VI, e obedecerá o ritual olímpico.

CESTOBOL

LONDRES, 13 (U. P.) — Terminou o campeonato olímpico de bola ao cesto com o seguinte resultado:

1.º lugar — Estados Unidos — (medalha de ouro).
2.º lugar — França — (medalha de prata).
3.º lugar — BRASIL — (MEDALHA DE BRONZE).

4.º lugar — México.
5.º lugar — Uruguai.
6.º lugar — Chile.

Os resultados dos jogos de hoje foram os seguintes:

Estados Unidos, 65 x França, 21.
BRASIL, 52 x México, 47.
Uruguai, 50 x Chile, 32.

TOURNEIO DE CONSOLAÇÃO
Itália, 44 x China, 38.
Checoslováquia, 39 x Coreia, 38.

CICLISMO

WINDSOR PARK (Inglaterra), 13 (R.) — Quase cem ciclistas, representando 26 nações, reuniram-se hoje aqui para o início da maratona olímpica de ciclismo, corrida de 195 quilômetros.

Uma chuva fina, lançada por forte vento, molhou a ampla extensão do Windsor Park, quando o duque de Edinburgh, às 10,25 horas (GMT), disparou o tiro de pistola que deu início à grande corrida.

Estiveram também presente ao início da prova o visconde Portal, presidente dos Jogos Olímpicos, e lord Burghley, presidente da comissão de organização.

O percurso é dividido em 17 etapas, cada uma delas com cerca de 11 quilômetros e meio.

Apesar das más condições, os competidores fizeram bom tempo e a primeira etapa foi completada em 18 minutos e 22 segundos, numa velocidade média de cerca de 38 quilômetros por hora.

Ao terminar a primeira etapa na dianteira H. Faanhos, capitão da equipe holandesa, seguido por N. Johansson, da Suécia, cerca de 55 metros à frente dos demais concorrentes.

O primeiro acidente ocorreu com J. Binneman, da África do Sul, que caiu na altura da marca do nono quilômetro. Sofreu algumas escoriações, mas continuou a prova. Outros dois acidentes ocorreram na segunda etapa, sendo suas vítimas M. Mathieu, da Argentina, e A. T. Tneal, capitão da equipe turca. Ambos foram forçados a se retirarem da corrida.

LONDRES, 13 (R.) — Ao terminar a 5.ª etapa da maratona ciclistica, na distância de 195 quilômetros, vários competidores já haviam desistido, entre eles S. Ramil, do Chile.

Nesta altura da prova, os três primeiros colocados eram Voor Ting e Faanhof, ambos da Holanda, e em terceiro Johansson, da Suécia. Os três corredores trocaram frequentemente suas posições, mas mantiveram-se sempre muito próximos e bastante distanciados do grupo principal, liderado por dois corredores italianos.

A 5.ª etapa foi coberta com velocidade superior a 30 quilômetros, apesar das más condições da pista.

Na altura da 8.ª etapa, o tempo melhorou e a pista também se apresentava mais seca.

Na 11.ª etapa, os dois holandeses foram alcançados pelo segundo grupo de corredores, liderado por G. W. Thomas, da Grã Bretanha, verificando-se, então, ardua disputa, que terminou com a vitória do britânico, já no final da 12.ª etapa. Logo atrás de Thomas chegou J. Bayaert, da França, colocando-se, ainda, no grupo principal, outro corredor francês, F. Rouchet.

Na altura da prova, os três primeiros colocados eram Voor Ting e Faanhof, ambos da Holanda, e em terceiro Johansson, da Suécia. Os três corredores trocaram frequentemente suas posições, mas mantiveram-se sempre muito próximos e bastante distanciados do grupo principal, liderado por dois corredores italianos.

LONDRES, 13 (R.) — J. Bayaert, da França, venceu a maratona olímpica ciclistica de 195 quilômetros, disputada no Windsor Park. Seu tempo foi de 5 horas, 18 minutos, 12 segundos e 8 décimos.

O segundo colocado foi o holandês G. P. Voor Ting, classificando-se em 3.º o belga L. de Wouters, e em 4.º lugar, o suíço L. de la Chouva.

O 5.º colocado foi Johansson, da Suécia, e o 6.º R. Matland, da Grã Bretanha.

Quando faltavam apenas três etapas, os franceses R. Rouffeteau, que vinha em segundo lugar, sofreu uma queda espetacular, ao tentar retirar o apoio do seu bernal, recebendo grave ferimento na cabeça e sendo atendido imediatamente.

O grupo principal ficou, então, constituído por Johansson, da Suécia, J. Bayaert, da França, da Chouva, da Bélgica, e Wouters, também da Bélgica.

Nesta altura da prova, os primeiros colocados corriam tão próximos, que era impossível fazer um prognóstico sobre o final.

WINDSOR, 13 (R.) — José Bayaert, da França, destacando-se de um grupo compacto de ciclistas, venceu hoje a maratona olímpica de 195 quilômetros, num sensacional "rush" final.

Entre os espectadores, estava o príncipe Bernardo, da Holanda.

O objetivo da competição de hoje foi demonstrar que os cavalos que participaram do "cross-country" de ontem ainda possuíam energias para a prova de salto.

O percurso devia ser coberto, obrigatoriamente, à velocidade de 400 metros por minuto.

Vários concorrentes não puderam competir porque seus cavalos, após a prova de ontem, não estavam em condições.

O tenente Svensson, da Suécia, montando o cavalo "Dust" saltou os 12 obstáculos sem cometer uma falha. Seguiu-se-lhe o major Borwick, da Grã Bretanha, sobre "Liberty", que sofreu um quarto de falha.

Os demais concorrentes completaram o percurso na seguinte ordem:

1.º — Svensson, da Suécia, com zero falhas; 2.º — Borwick, da Grã Bretanha, com 1/4 de falha; 3.º — Comandante Emanuel, da França, com uma falha de 1/4; 4.º — D. Pais, de Portugal, com uma falha e meia; 5.º — Capitão J. Sagasa, da Argentina, com 4 falhas e meia; 6.º — Mansfield, da Itália, com duas falhas; 7.º — J. Solano, do México, com 10 falhas; 8.º — Major Musy, da Suíça, com 10 falhas e 1/4; 9.º — S. Larraz, da Espanha, com 10 falhas e 1/4; 10.º — S. van Loon, da Holanda, com 11 falhas; 11.º — Tenente Anderson, dos Estados Unidos, com 11 falhas e meia; 12.º — Capitão Blazer, da Suíça, com 20 falhas e 1/4; 13.º — Major Rolha, da Suíça, com 24 falhas; 14.º — Capitão Chevallier, da França; 15.º — Major Carlsen, da Dinamarca; 16.º — Coronel Henry, dos Estados Unidos; 17.º — Coronel Eherrero, da Finlândia.

O capitão Renildo, do Brasil, concluiu a prova com 40 falhas. O capitão Serodio, de Portugal, foi eliminado, após haver seu cavalo refogado por três vezes.

O capitão Montessoro, da Itália, e o major Sagasa, da Argentina, foram eliminados por fazerem percurso errado.

O capitão Rocha, do Brasil, não completou.

ALDERSHOT, 13 (R.) — O capitão Bernard Chevallier, da França, venceu a prova olímpica de hipismo de três dias, classificando-se em segundo lugar, o tenente-coronel Henry, dos Estados Unidos, e em terceiro o capitão Selvet, da Suécia.

Os Estados Unidos venceram o torneio hípico, classificando-se a Suécia em segundo e o México em terceiro.

O capitão Chevallier montou o cavalo "Algonne" vencendo a prova de hoje sem falhas, de forma alguma poderia perder a primeira colocação.

O quarto colocado foi o tenente Anderson, dos Estados Unidos, seguindo-se-lhe o comandante Marques, da Espanha, e o major Carlisse, da Dinamarca.

O capitão Morrot Coelho, do Brasil, classificou-se 7.º lugar. A Argentina alcançou o 10.º lugar, com o capitão Carrere. O México foi o 12.º colocado, com H. Meriles e o capitão Sagasa, da Argentina, alcançou o 13.º e o 14.º lugar.

ALDERSHOT, 13 (R.) — E a seguinte a classificação final, por equipes, para as provas de hipismo disputadas durante três dias:

1.º — Estados Unidos, com 161 pontos e meio p. p.;
2.º — Suécia, com 165 p. p.;
3.º — México, com 305 a 1/4 p. p.;
4.º — Suíça, com 404 e meio p. p.;
5.º — Espanha, com 422 e meio p. p.

Estas foram as únicas nações que concluíram as provas com suas equipes completas.

LONDRES, 13 (U. P.) — E a seguinte a colocação dos diferentes ginetas que se classificaram para as provas finais que se realizaram hoje às 14 horas (hora local) em Aldershot:

1.º lugar — Capitão B. M. Chevallier — França;
2.º lugar — Tenente-coronel S. Henry — E. Unidos;
3.º lugar — Capitão J. R. Selvet — Suécia.

FUTEBOL

ESTADIO DE WEMBLEY, 13 (R.) — A Dinamarca conquistou, hoje, a medalha de bronze do terceiro lugar, ao vencer a Grã Bretanha por 5 a 3, no torneio de futebol das Olimpíadas.

A partida foi pobre e se desenvolveu quase toda sob a chuva e um tempo molhado e escorregadio.

Os dinamarqueses dizem que nunca jogaram uma partida tão má, embora tenham ganho de maneira confortável.

Os métodos britânicos foram um pouco rápidos e o arbitro holandês teve oportunidade, principalmente no segundo tempo, de assinalar grande número de faltas contra os britânicos.

Entretanto, nenhum dos jogadores perdeu a calma e a partida se desenvolveu dentro de um espírito esportivo de cordialidade.

Os jogadores dinamarqueses, os melhores homens foram os dois médios, o centro-avante Praest e o meia-esquerda Hansen, que se destacou pelo seu jogo defensivo.

A Grã Bretanha foi a primeira a marcar, Altkin conseguiu o primeiro ponto no quinto minuto. Esse foi o único "gol" da partida.

Alguns segundos após o reinício da partida, no segundo tempo, Praest marcou dois pontos consecutivos, elevando a contagem para 4 a 1, a favor da Dinamarca. Amor marcou em seguida o terceiro ponto para a Grã Bretanha, ao cobrar uma penalidade máxima provocada por um dos zagueiros dinamarqueses, ao agarrar a bola com as mãos dentro da área.

O último tento da tarde foi o mais bonito, conquistado por Hansen, de dentro da pequena área britânica.

HIPIISMO

ALDERSHOT, 13 (R.) — Os remanescentes das 44 nações que iniciaram as provas equestres de 3 dias, dos Jogos Olímpicos, participaram hoje da fase final, que foi a dos saltos.

4.º lugar — C. H. Anderson — E. Unidos;
5.º lugar — Major J. M. Marquer — Espanha;
6.º lugar — Major E. K. Carlsen — Dinamarca;
7.º lugar — Capitão Aedo Morrot Coelho — Brasil;
8.º lugar — H. F. Mangille — Itália;
9.º lugar — Capitão F. Cavaleiro — Portugal;
10.º lugar — Capitão S. R. Carriere — Argentina;
11.º lugar — Tenente A. Blaser — Suíça;
12.º lugar — Capitão C. H. Mariles — México;
13.º lugar — Ivan Loom — Holanda;
14.º lugar — Capitão K. A. Carup — Dinamarca;
15.º lugar — Capitão M. O. Stahre — Suécia;
16.º lugar — Capitão S. Svensson — Suécia;
17.º lugar — Major P. M. Borwick — Grã Bretanha;
18.º lugar — Coronel J. M. Sagasa — Argentina;
19.º lugar — Tenente C. Buhler — Suíça;
20.º lugar — Capitão A. E. Hermoth — Finlândia;
21.º lugar — Tenente-coronel E. S. Thompson — E. Unidos;
22.º lugar — Tenente R. Capero — México;
23.º lugar — Capitão C. J. Solano — México;
24.º lugar — A. H. van Cate — Holanda;
25.º lugar — Capitão F. Paes — Portugal;
26.º lugar — Major S. Saraga — Espanha;
27.º lugar — Brigadeiro A. Bolton — Grã Bretanha;
28.º lugar — Capitão M. Rolas — Finlândia;
29.º lugar — Capitão Martinez Larrea — Espanha;
30.º lugar — R. D'Pico — Itália;
31.º lugar — Capitão Reinaldo Ferreira — Brasil;
32.º lugar — Capitão Musy — Suíça;
33.º lugar — Tenente F. C. Emanuel — França.

Todos os demais concorrentes que tinham sido classificados para as finais cujo resultado está acima, foram desclassificados.

HOCKEY

LONDRES, 13 (R.) — A Holanda derrotou o Paquistão por 4 tentos a 1, na partida de hockey em disputa do terceiro posto do torneio olímpico dessa modalidade esportiva. Bostra, Bromber, Krulze e Esser marcaram para a Holanda e Aziz para o Paquistão.

LONDRES, 13 (U. P.) — Terminou o torneio olímpico de hóquei com a vitória da representação indiana. O jogo final do torneio foi disputado entre as equipes da Holanda e do Paquistão, para decidir o terceiro posto.

A vitória, coube à representação da Holanda pela contagem de quatro tentos contra um.

Em consequência desse jogo, é a seguinte a classificação final do campeonato olímpico de hóquei:

Primeiro lugar — Índia.
Segundo lugar — Grã Bretanha.
Terceiro lugar — Holanda.
Quarto lugar — Paquistão.

PUGILISMO

LONDRES, 13 (U. P.) — Dos oito combates programados para esta tarde, nas lutas de box que deverão decidir o terceiro e quarto lugares de várias categorias, apenas seis serão realizados.

Wally Smith, o norte-americano de peso leve, que ontem venceu o brasileiro Ralph Zumbano, está ressentido de uma contusão numa das mãos e não pode lutar. Desta maneira, o 3.º lugar da categoria de peso leve, já foi conquistado facilmente pelo dinamarquês Sven Wad. Wally Smith esteve o quarto lugar.

Na categoria de peso pesado, o sul-coreano Hans Mueller, que ontem venceu Jack Gardner, da Grã Bretanha, por pontos, encontra-se também impossibilitado de lutar hoje, com uma das mãos contundidas. Em consequência disto, Johnny Arthur, da África do Sul, ficou automaticamente classificado em terceiro lugar, passando o sul-coreano a ocupar o quarto posto.

LONDRES, 13 (U. P.) — Foram iniciadas as lutas de box em disputa dos terceiros e quartos lugares das diversas categorias:

1.ª luta — Ahn Hann, peso mosca, da Coreia, conquistou o terceiro lugar nas Olimpíadas de 1948, na sua categoria, derrotando por pontos Frandisen Majdloch, da Checoslováquia, que ficou em 4.º lugar.

2.ª luta — Juan Venegas, peso galo, de Porto Rico, conquistou o terceiro lugar, na categoria de peso galo, vencendo por pontos o espanhol Alvaro Domenech. O espanhol ficará em 4.º lugar.

3.ª luta — Peso leve: Wally Smith (E. Unidos) e Sven Wad (Dinamarca) Svan Wad classificou-se em terceiro lugar porque o americano não pôde lutar e não compareceu. Wally Smith está com uma das mãos contundidas.

4.ª luta — Peso pesado — Johnny Arthur, da África do Sul, classificou-se em terceiro lugar. Não lutou o seu contendor Hans Mueller, da Suíça, em virtude de ter-se contundido ontem.

5.ª luta — Na categoria de peso meio-medio, o italiano Alessandro Di Orazio, conquistou o terceiro lugar, nas Olimpíadas de 1948, em sua categoria, derrotando Douglas Du Praez, da África do Sul, por pontos. O sul-africano classificou-se em 4.º lugar.

6.ª luta — A decisão do terceiro lugar na categoria de peso med'io, também não foi realizada. O italiano Ivano Fontana, conquistou o terceiro lugar no campeonato olímpico dessa categoria. Seu contendor o irlandês Mickie McKoon, foi impedido de lutar pelos médicos, por estar com o nariz fraturado. O irlandês classificou-se em 4.º lugar.

7.ª luta — O peso meio-pesado Mauro Cla, da Argentina, conquistou o terceiro lugar no campeonato olímpico de box, em sua categoria, após derrotar Adrian Holmes, da Austrália, por nocaut, no 3.º assalto. O australiano está classificado em 4.º lugar.

LONDRES, 13 (U. P.) — Terminou hoje o campeonato olímpico de box amador, com as oito lutas finais. São os seguintes os resultados:

1.ª LUTA: PESO MOSCA
Campeão Olímpico: Pascual Perez, da Argentina.

O minúsculo peso mosca argentino, Pascual Perez, classificou-se hoje campeão olímpico de sua categoria, após vencer o italiano Spartaco Bardinelli, num combate de aqres rapidíssimas e energicas que entusiasmaram a assistência.

"El Chiquito" como o chamam, os argentinos revelou-se talvez como o melhor revelação do box olímpico, neste torneio, porque soube combinar com inteligência e com firmeza sabendo se adaptar facilmente a todas as modalidades de combate que lhe impunham os adversários. Estava com a sua esquerda sempre encostada ao rosto do adversário desde que o "rong" abria a luta, até o seu final. A rapidez impressionante dos dois punhos de Pascual Perez desconcertou o italiano. Bardinelli é o vice-campeão.

2.ª LUTA: PESO GALO
Campeão Olímpico: Tibor Csik, da Hungria.

O valente peso galo ungaro, que na sua primeira intervenção havia vencido o brasileiro Manoel Nascimento, derrotou em luta final, por pontos, o italiano G. Battista Zuddas, tendo

passado a acusar novo empate de 40 a 40. Novamente empataram. De 40 a 38 para os mexicanos, o marcador placard de 46 a 42. Alfredo acertou uma falta dupla e mais um lance livre. Os mexicanos fazem mais um ponto e Algodão vence. Novo empate: 47 a 47.

Vinicius que disputou hoje a melhor partida desde o início do torneio, fez uma festa, colocando os brasileiros com dois pontos de vantagem no marcador, Alfredo em seguida acerta um lance livre e perde outro de uma falta dupla. Vencem os brasileiros por 50 a 47. Novamente Alfredo, após rápida combinação acerta uma festa e, no momento em que ia ser dada nova saída, o "rong" anunciou o término da partida, com a vitória dos brasileiros por 52 a 47.

A equipe do Brasil, parecia hoje inteiramente diferente da que enfrentara a França há dois dias. A estatura mais elevada dos mexicanos, não serviu de impedimento a que conquistasse esta vitória, que foi conseguida, com grande esforço, muita fibra e tenacidade.

No final da partida, os brasileiros se abraçaram comovidos comemorando a sua vitória. O técnico da equipe mexicana, sr. Augé Garcia, não se mostrou conforçado com o resultado do jogo, alegando: "Penso que o juiz foi contra nós".

O técnico brasileiro, Moacir Daluto, afirmou à United Press: "Penso que foi o entusiasmo dos nossos rapazes que nos garantiu a vitória. Estávamos inferiorizados, no início, mas não deixamos nos abater desta vez". Moacir Daluto, salientou a atuação de Algodão, Ruy e Alfredo.

O desmoronar do prelo, pela atuação pessoal dos jogadores, foi a seguinte:

BRASIL
Escalação Inicial:
JOSE ROJAS 1 5 3
J. J. SANTOS 6 4 1
GUDINHO 3 3 1
VIESVENU 2 0 3
F. ROJAS 2 1 1
ACUNA 1 4 4
GUERRERO 0 0 2
CABREUVA 0 0 2

MEXICO
Escalação Inicial:
JOSE ROJAS 1 5 3
J. J. SANTOS 6 4 1
GUDINHO 3 3 1
VIESVENU 2 0 3
F. ROJAS 2 1 1
ACUNA 1 4 4
GUERRERO 0 0 2
CABREUVA 0 0 2

Os mexicanos fizeram 17 pontos de lances livres. O jogo foi arbitrado pelo juiz francês sr. Frier atuando como fiscal, o sr. Pfeuti, da Suíça.



O TORINO REGRESSA À ITÁLIA — Após realizar magnífica temporada na Paulicéia promovida por E. C. Palmeiras, o Torino, campeão italiano regressou à Itália. O clichê focaliza a embarcação dos peninsulares quando do desembarque em Milão.

Inicia-se hoje a disputa do Troféu Bandeirantes

No ginásio do Paulistano e na piscina do Pacaembu as provas de voleibol, bola ao cesto e natação — Amanhã prosseguirá o certame — As provas de tenis

Terá início hoje, para prosseguir amanhã, a disputa do Troféu Bandeirantes, realização do Departamento de Esportes visando o incremento e difusão dessa pratica em todo o Estado.

Reunindo nesta capital perto de quatro centenas e meia de esportistas de varias localidades do interior, os quais intervirão em suas competições de atletismo, natação, tenis, bola ao cesto e voleibol, o certame em apreço tem todas as condições para constituir um verdadeiro sucesso, atingindo desarte sua inteira finalidade.

O torneio, quer no que concerne às competições de atletismo e natação que começam e terminam hoje e amanhã, quer no tocante a bola ao cesto, voleibol e tenis, cujas provas preliminares foram realizadas no interior, está em condições de agravar plenamente, pois os melhores resultados deverão advir dessas lutas.

HORARIO
NATAÇÃO — Hoje (sabado) na Piscina do Estádio do Pacaembu.
15 horas — 1.ª prova — 400 metros — nado livre;
15,15 horas — 2.ª prova — 100 metros — nado de costas;
15,25 horas — 3.ª prova — 200 metros — nado de peito;
15,40 horas — 4.ª prova — 100 metros — nado livre;
15,50 horas — 5.ª prova — 200 metros — nado de costas;
16,05 horas — 6.ª prova — 100 metros — nado de peito;
16,15 horas — 7.ª prova — revezamento de 4 x 100 metros — nado livre.

ATLETISMO — Amanhã (domingo) na pista do Clube Atlético Paulistano: 13,30 horas — 100 metros rasos — preliminares;
Salto com vara;
14 horas — 110 metros sobre barreira — semi-finais;
Arremesso do peso;
14,15 horas — 100 metros rasos — semi-finais;
14,45 horas — 110 metros sobre barreiras — final;
Salto em extensão;

Zuddas, à sua direita e Juan Venegas de Porto Rico, à sua esquerda, recebeu a medalha de ouro, ao som do hino nacional da Hungria.

3.ª LUTA: PESO PENA
Campeão Olímpico: Ernesto Fromenti, da Itália.

O peso pena italiano Ernesto Fromenti, da Itália, é o campeão olímpico de sua categoria, após derrotar por pontos, o pugilista Dennis Shepherd, da África do Sul.

4.ª LUTA: PESO MEIO-MEDIO
Campeão Olímpico: Julius Torma, da Checoslováquia.

Julius Torma, pugilista checoslovaco, conquistou o título de campeão olímpico de peso meio-medio, derrotando por pontos Hank Hering, dos Estados Unidos.

5.ª LUTA: PESO LEVE
Campeão Olímpico: Gerald Dreyer, da África do Sul.

O sul-africano Gerald Dreyer, conquistou o título de campeão olímpico de peso leve, derrotando, por pontos, o lutador belga Josef Visser.

6.ª LUTA: PESO MEDIO
Campeão Olímpico: Laslo Papp, da Hungria.

O húngaro Laslo Papp, conquistou o título de campeão olímpico de peso medio, derrotando por pontos Johnny Wright, da Grã-Bretanha.

7.ª LUTA: PESO MEIO-PESADO
Campeão Olímpico: George Hunt, da África do Sul.

O sul-africano George Hunter conquistou o título de campeão olímpico de peso meio-pesado, derrotando por pontos Donald Scott da Grã-Bretanha.

8.ª LUTA: PESO PESADO
Campeão Olímpico: Rafael Inglesias da Argentina.

O peso pesado argentino Rafael Inglesias conquistou o título de campeão olímpico de peso pesado, derrotando por nocaut no segundo assalto, o sueco Gunnar Nilsson.

Foi o segundo argentino a conquistar um título olímpico de box. Ao terminar a peleja, foi Rafael Inglesias conduzido ao palco, onde enfrentou o publico tendo a sua direita Gunnar Nilsson, o vice-campeão, e à sua esquerda Johnny Arthur da África do Sul, o 3.º colocado. Quando a orquestra tocou o hino nacional argentino, os três lutadores olharam cada um para as bandeiras dos seus respectivos países, no momento em que eram hasteadas.

O PROGRAMA DE HOJE
LONDRES, 13 (U. P.) — As autoridades olímpicas que presidem a XIV Olimpíada programaram as seguintes provas para amanhã, dia 14 de Agosto ultimo dia dos jogos olímpicos:

HIPIISMO (Prova a ser realizada no estádio de Wembley).
As 14 horas: Provas das Nações.
As 18 horas: Cerimônia de encerramento da XIV Olimpíada.

COUPON RECLAME

Sorteio da

PUBLICA. PIRATININGA

(Carta patente n. 175)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

07.052 ... Cr.\$ 500,00

08.018 ... Cr.\$ 200,00

13.379 ... Cr.\$ 150,00

11.257 ... Cr.\$ 100,00

18.945 ... Cr.\$ 50,00

Palmeiras e S. Paulo efetuam amanhã a peleja mais importante da rodada

A ofensiva esmeraldina sensivelmente alterada para o difícil compromisso — China será o titular da ponta direita do "mais querido" — Concentrados os litigantes

O certame paulista de 48 começa a fazer os aficionados bandeirantes vibrar de entusiasmo. Apesar do campeonato já encontrar-se na décima terceira rodada nenhum dos participantes revelou segurança para conquistar o título, tal o duelo impressionante que vem sendo travado pelas primeiras colocações.

No momento, S. Paulo e Santos lideram a tabela de classificação com 3 pontos perdidos. Mas, quem poderá garantir que após a etapa de amanhã estejam ainda nas primeiras colocações?

A representação do São Paulo terá difícil compromisso a vencer amanhã à tarde. Os comandados de Leonidas serão como adversário o conjunto do Palmeiras. A luta, entre esmeraldinos e tricolores aparentemente se apresenta como sendo das mais fáceis para a representação do gremio da Canindé. Realmente, há no atual conjunto do clube das tres cores mais equilíbrio entre os vários setores e o futebol por ele posto em prática é de apreciável eficiência. Convém não esquecer, no entanto, que os "periquitos" sempre surgiram como uma espécie de adversário fatalista e nos grandes clássicos a técnica quase sempre cede lugar à dedicação e ao entusiasmo.

PONTOS ALTOS DOS LITIGANTES

A equipe do Palmeiras tem, indiscutivelmente, na linha intermediária a força máxima. Og, Tulio e Fiume são os poucos valores do Palmeiras que jamais deixaram de produzir a contento. A relutância final perdeu grande parte da antiga segurança, mesmo contando com o apoio eficiente do terceiro intermediário. Cadeira vem faltando não só na marcação como nos rechaces. Na tarde de amanhã o disciplinado profissional montanhês terá a incumbência de neutralizar a ação de Leonidas. O "Magia", como é sabido, vem se constituindo no artífice das jogadas da ofensiva. Cadeira

REPRESENTADOS PELOS SEUS PELORES

(Conclusão da 8.a página).

2.a categoria — Santo André-Ouro Fino-Santo André — 49 pts.
3.a categoria — Santo André-Ribeirão Pires-Santo André — 32 pts.
4.a categoria — Santo André-Mauá-Santo André — 16 pts.

PREMIOS

Os vencedores farão juíza a medalha, tipo oficial, que são conferidas em provas de campeonatos, além de valiosos prêmios oferecidos pelos clubes patrocinadores do certame.

CONTAGEM DE PONTOS

As autoridades, juizes e corredores deverão comparecer às 7 e 30 horas, de frente da Igreja do Carmo (Santo André), ponto marcado para concentração.

AUTORIDADES E JUIZES

ESCALADOS

A comissão esportiva da F. P. C. M., escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra: — Candido Onofre e Leonardo Speratti.
Arbitro geral: — André Campanini, assistente do arbitro, Benedito Leal.

Superintendente do percurso: — Mario Ricca, auxiliar do superintendente, Antonio Amorim, comissário de partidas, Raul Artuzzi, comissário de percurso, Progresso Arduany.

Juizes de percurso: — Alfredo Ambrosio, Emilio Laporta, Angelo Laporta, Renato Ferraro, Antonio Milani, Antonio de Rosa, Armando Polidoro, Fernando Terrell.

Juizes estacionários: — em Mauá, 4.a categoria, Luiz Crepaldi, em Ribeirão Pires, 3.a categoria, Anílio Poltrani, em Ouro Fino, 2.a categoria, Renato Poltrani, em Suzano, 1.a categoria, Carlos Dalpoetto.

Comissário de chegadas: — Raul Artuzzi, juizes de chegadas: — Francisco Mastrolini, Pedro Zaina, Hugo Brigatto, Pascoal Ferretti, Leonel Vaccari, cronometristas: — Hercules Camarata, Cesar Nobre Lauzi, Ernest Achter, Mario Ricca, Faustino Pereira Filho, Mario Sanchez.

deve estar prevenido e não se deixar levar pelas manhas de Leonidas, acompanhando-o para a direita e para a esquerda, pois, se incorrer em tão grave erro, deixará o setor central completamente desguarnecido.

Quando ao trio medio, está apto a cumprir com destaque a missão que lhe está reservada. Og, Tulio e Fiume estão em excelentes condições físicas e técnicas e deverão dar trabalho insano a Teixeira, Remo e Ponce de Leon, respectivamente.

A defesa tricolor, apesar de segura, tem um ponto vulnerável. O zagueiro direito Saverio, encarregado da marcação de Canhotinho, atravessa um mau período. O declínio técnico daquele profissional é bem acentuado. Os esmeraldinos devem aproveitar a situação e forçar todo o jogo pela ala esquerda, uma vez que na direita e no centro estão Noronha e Mauro. O medio sampaolino, muito emuorçado, não venha revelando a mesma segurança de certame passado, ainda é um grande valor e, portanto, está credenciado a anular Lula. Quanto a Mauro é, sem favor, o elemento mais positivo da guarda do "clube da fé". Encarregado da vigilância de Osvaldinho, Mauro só não levará vantagem se

corresponder à expectativa geral reinante nos círculos do esporte-base.

O PROGRAMA

O programa organizado para a competição desta tarde inclui um certame feminino, competição que vai apresentar aos paulistas as mais destacadas integrantes desta categoria do esporte-base de nossa terra, reservando-nos por isso mais um soberbo cotejo entre as principais forças do atletismo bandeirante.

O desenvolvimento das provas estará subordinado ao seguinte horário:

AS PROVAS DE AMANHÃ

As provas do decatlo terão prosseguimento amanhã, com a observância do seguinte horário:

14.10 horas — 1.0 metros com barreiras;
14.50 horas — Arremesso do disco;
15.35 horas — Salto com vara;
16.10 horas — Arremesso do dardo;
16.55 horas — 1.500 metros rasos.

OS INSCRITOS

Nas provas do certame feminino estão inscritas as seguintes atletas:

100 metros rasos

C. R. TIETE — Alma Krumel, Dinorah M. Pereira e Nedá Catafesta.
S. PAULO F. C. — Dea P. Carvalho, Maria Aparecida Silva e Nobus Miyazaki.

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Margarida Lakener.

200 metros rasos

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Elizabeth C. Mueller e Lucila Pini.
C. R. TIETE — Aparecida Hidalgo, Maria Lucia Siqueira e Maria Rodrigues.

Amanhã, a "Cidade de Andorinhas" será teatro de um empolgante cotejo entre volantes cariocas e paulistas, na maior prova automobilística já efetuada no interior do Estado.

A disputa do II Circuito "Cidade de Campinas" que se realiza sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reúne os melhores pilotos patrios, que dirigirão modernos e velozes carros de corrida e adaptados.

Representarão os bandeirantes na sensacional corrida os consagrados pilotos Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Francisco Crendino, Jaime Neves, Antonio Parra, Pascoalino Buonacorsi, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Amaral Jor. (Bauru), Luiz Valente, os irmãos José de Amadeu Alonzo, João Souto Mauro (Jaburu), José Gonzales e Edmundo Chade, os quais irão lutar decididamente para arrebatarem de Gino Bianco, Antonio Fernandes de São Paulo, Henrique Casini, Anuar Daker de Góis, Abilio Pontelene, Guerino Landi e Omar Fernandes Lage, componentes da equipe carioca, as primeiras colocações.

A corrida proporcionará um duelo empolgante, pois os corredores guarnecerão não apenas pilotos, arrojados e de grande fibra e não serão suplantados sem lutar com denodo e galhardia.

Amanhã, a "Cidade de Andorinhas" será teatro de um empolgante cotejo entre volantes cariocas e paulistas, na maior prova automobilística já efetuada no interior do Estado.

A disputa do II Circuito "Cidade de Campinas" que se realiza sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reúne os melhores pilotos patrios, que dirigirão modernos e velozes carros de corrida e adaptados.

Representarão os bandeirantes na sensacional corrida os consagrados pilotos Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Francisco Crendino, Jaime Neves, Antonio Parra, Pascoalino Buonacorsi, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Amaral Jor. (Bauru), Luiz Valente, os irmãos José de Amadeu Alonzo, João Souto Mauro (Jaburu), José Gonzales e Edmundo Chade, os quais irão lutar decididamente para arrebatarem de Gino Bianco, Antonio Fernandes de São Paulo, Henrique Casini, Anuar Daker de Góis, Abilio Pontelene, Guerino Landi e Omar Fernandes Lage, componentes da equipe carioca, as primeiras colocações.

A corrida proporcionará um duelo empolgante, pois os corredores guarnecerão não apenas pilotos, arrojados e de grande fibra e não serão suplantados sem lutar com denodo e galhardia.

Amanhã, a "Cidade de Andorinhas" será teatro de um empolgante cotejo entre volantes cariocas e paulistas, na maior prova automobilística já efetuada no interior do Estado.

A disputa do II Circuito "Cidade de Campinas" que se realiza sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reúne os melhores pilotos patrios, que dirigirão modernos e velozes carros de corrida e adaptados.

mau período. O declínio técnico daquele profissional é bem acentuado. Os esmeraldinos devem aproveitar a situação e forçar todo o jogo pela ala esquerda, uma vez que na direita e no centro estão Noronha e Mauro. O medio sampaolino, muito emuorçado, não venha revelando a mesma segurança de certame passado, ainda é um grande valor e, portanto, está credenciado a anular Lula. Quanto a Mauro é, sem favor, o elemento mais positivo da guarda do "clube da fé". Encarregado da vigilância de Osvaldinho, Mauro só não levará vantagem se

corresponder à expectativa geral reinante nos círculos do esporte-base.

O PROGRAMA

O programa organizado para a competição desta tarde inclui um certame feminino, competição que vai apresentar aos paulistas as mais destacadas integrantes desta categoria do esporte-base de nossa terra, reservando-nos por isso mais um soberbo cotejo entre as principais forças do atletismo bandeirante.

O desenvolvimento das provas estará subordinado ao seguinte horário:

AS PROVAS DE AMANHÃ

As provas do decatlo terão prosseguimento amanhã, com a observância do seguinte horário:

14.10 horas — 1.0 metros com barreiras;
14.50 horas — Arremesso do disco;
15.35 horas — Salto com vara;
16.10 horas — Arremesso do dardo;
16.55 horas — 1.500 metros rasos.

OS INSCRITOS

Nas provas do certame feminino estão inscritas as seguintes atletas:

100 metros rasos

C. R. TIETE — Alma Krumel, Dinorah M. Pereira e Nedá Catafesta.
S. PAULO F. C. — Dea P. Carvalho, Maria Aparecida Silva e Nobus Miyazaki.

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Margarida Lakener.

200 metros rasos

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Elizabeth C. Mueller e Lucila Pini.
C. R. TIETE — Aparecida Hidalgo, Maria Lucia Siqueira e Maria Rodrigues.

Amanhã, a "Cidade de Andorinhas" será teatro de um empolgante cotejo entre volantes cariocas e paulistas, na maior prova automobilística já efetuada no interior do Estado.

A disputa do II Circuito "Cidade de Campinas" que se realiza sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reúne os melhores pilotos patrios, que dirigirão modernos e velozes carros de corrida e adaptados.

Representarão os bandeirantes na sensacional corrida os consagrados pilotos Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Francisco Crendino, Jaime Neves, Antonio Parra, Pascoalino Buonacorsi, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Amaral Jor. (Bauru), Luiz Valente, os irmãos José de Amadeu Alonzo, João Souto Mauro (Jaburu), José Gonzales e Edmundo Chade, os quais irão lutar decididamente para arrebatarem de Gino Bianco, Antonio Fernandes de São Paulo, Henrique Casini, Anuar Daker de Góis, Abilio Pontelene, Guerino Landi e Omar Fernandes Lage, componentes da equipe carioca, as primeiras colocações.

A corrida proporcionará um duelo empolgante, pois os corredores guarnecerão não apenas pilotos, arrojados e de grande fibra e não serão suplantados sem lutar com denodo e galhardia.

Amanhã, a "Cidade de Andorinhas" será teatro de um empolgante cotejo entre volantes cariocas e paulistas, na maior prova automobilística já efetuada no interior do Estado.

A disputa do II Circuito "Cidade de Campinas" que se realiza sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reúne os melhores pilotos patrios, que dirigirão modernos e velozes carros de corrida e adaptados.

Representarão os bandeirantes na sensacional corrida os consagrados pilotos Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Francisco Crendino, Jaime Neves, Antonio Parra, Pascoalino Buonacorsi, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Amaral Jor. (Bauru), Luiz Valente, os irmãos José de Amadeu Alonzo, João Souto Mauro (Jaburu), José Gonzales e Edmundo Chade, os quais irão lutar decididamente para arrebatarem de Gino Bianco, Antonio Fernandes de São Paulo, Henrique Casini, Anuar Daker de Góis, Abilio Pontelene, Guerino Landi e Omar Fernandes Lage, componentes da equipe carioca, as primeiras colocações.

A corrida proporcionará um duelo empolgante, pois os corredores guarnecerão não apenas pilotos, arrojados e de grande fibra e não serão suplantados sem lutar com denodo e galhardia.

Amanhã, a "Cidade de Andorinhas" será teatro de um empolgante cotejo entre volantes cariocas e paulistas, na maior prova automobilística já efetuada no interior do Estado.

A disputa do II Circuito "Cidade de Campinas" que se realiza sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reúne os melhores pilotos patrios, que dirigirão modernos e velozes carros de corrida e adaptados.

Representarão os bandeirantes na sensacional corrida os consagrados pilotos Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Francisco Crendino, Jaime Neves, Antonio Parra, Pascoalino Buonacorsi, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Amaral Jor. (Bauru), Luiz Valente, os irmãos José de Amadeu Alonzo, João Souto Mauro (Jaburu), José Gonzales e Edmundo Chade, os quais irão lutar decididamente para arrebatarem de Gino Bianco, Antonio Fernandes de São Paulo, Henrique Casini, Anuar Daker de Góis, Abilio Pontelene, Guerino Landi e Omar Fernandes Lage, componentes da equipe carioca, as primeiras colocações.

A corrida proporcionará um duelo empolgante, pois os corredores guarnecerão não apenas pilotos, arrojados e de grande fibra e não serão suplantados sem lutar com denodo e galhardia.

Amanhã, a "Cidade de Andorinhas" será teatro de um empolgante cotejo entre volantes cariocas e paulistas, na maior prova automobilística já efetuada no interior do Estado.

A disputa do II Circuito "Cidade de Campinas" que se realiza sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reúne os melhores pilotos patrios, que dirigirão modernos e velozes carros de corrida e adaptados.

o centro-avante alvi-verde recorrer ao habitual jogo desleante.

ANALISANDO AS OFENSIVAS

A ofensiva esmeraldina, apesar de integrada por valores de expressão, não passa de conjunto heterogeneo e, portanto, não pode atuar de acordo com a classe de seus integrantes.

A vanguarda do "mais querido" terá apenas uma alteração. China voltará a ocupar a ponta direita. Nos demais postos atuarão os valores que vem se evidenciando desde o início da temporada. Nessas condições, a vanguar-

da tricolor deverá cumprir boa atuação. Mas, como nos grandes "clássicos" nem sempre prevalece a superioridade técnica, o mais acertado será evitar prognósticos e aguardar os acontecimentos.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim constituídos:

PALMEIRAS: — Oberdã — Cadeira e Turcão — Og, Tulio e Fiume — Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

S. PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

Arremesso do dardo

E. C. PINHEIROS — Anelise Gaudin, Hilda Lentes e Vera Tresotto.
C. R. TIETE — Erica Goebel, Helena Ranzani e Leda Carvalho.

S. PAULO F. C. — Alice Silva, Elza Teixeira e Joana Wrede.

O PROGRAMA DESTA TARDE

14.20 horas — 100 metros (Decatlo).
14.30 horas — Arremesso do peso (moças).

14.40 horas — 100 metros rasos (moças) semi-finais.
14.50 horas — Salto em altura (moças).

15 horas — Salto em extensão (moças).
15.10 horas — Arremesso do disco (moças).

15.20 horas — 200 metros rasos (moças) semi-finais.
15.30 horas — 80 metros com barreiras (moças) final.

15.40 horas — Arremesso do peso (moças) final.
15.50 horas — 100 metros rasos (moças) final.

16 horas — Arremesso do dardo (moças).
16.10 horas — Salto em extensão (moças).

16.20 horas — Salto em altura (moças).
16.30 horas — 200 metros rasos (moças).

17 horas — 400 metros rasos (moças).
17.10 horas — Revesamento 4 x 100 metros — (moças) final.

Arremesso do disco

C. R. TIETE — Corina Carvalho, Erica Goebel e Vanda Reguski.
S. PAULO F. C. — Alice Silva, Elza Teixeira e Joana Wrede.

Salto em extensão

C. R. TIETE — Julia Tini, Lourdes de Abreu e Maria Krumel.
S. PAULO F. C. — Anesia dos Santos, Nobus Miyazaki e Vanda dos Santos.

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Muna Safady.

Arremesso do peso

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Muna Safady.

Salto em altura

da tricolor deverá cumprir boa atuação. Mas, como nos grandes "clássicos" nem sempre prevalece a superioridade técnica, o mais acertado será evitar prognósticos e aguardar os acontecimentos.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim constituídos:

PALMEIRAS: — Oberdã — Cadeira e Turcão — Og, Tulio e Fiume — Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

S. PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

Arremesso do dardo

E. C. PINHEIROS — Anelise Gaudin, Hilda Lentes e Vera Tresotto.
C. R. TIETE — Erica Goebel, Helena Ranzani e Leda Carvalho.

S. PAULO F. C. — Alice Silva, Elza Teixeira e Joana Wrede.

O PROGRAMA DESTA TARDE

14.20 horas — 100 metros (Decatlo).
14.30 horas — Arremesso do peso (moças).

14.40 horas — 100 metros rasos (moças) semi-finais.
14.50 horas — Salto em altura (moças).

15 horas — Salto em extensão (moças).
15.10 horas — Arremesso do disco (moças).

15.20 horas — 200 metros rasos (moças) semi-finais.
15.30 horas — 80 metros com barreiras (moças) final.

15.40 horas — Arremesso do peso (moças) final.
15.50 horas — 100 metros rasos (moças) final.

16 horas — Arremesso do dardo (moças).
16.10 horas — Salto em extensão (moças).

16.20 horas — Salto em altura (moças).
16.30 horas — 200 metros rasos (moças).

17 horas — 400 metros rasos (moças).
17.10 horas — Revesamento 4 x 100 metros — (moças) final.

Arremesso do disco

C. R. TIETE — Corina Carvalho, Erica Goebel e Vanda Reguski.
S. PAULO F. C. — Alice Silva, Elza Teixeira e Joana Wrede.

Salto em extensão

C. R. TIETE — Julia Tini, Lourdes de Abreu e Maria Krumel.
S. PAULO F. C. — Anesia dos Santos, Nobus Miyazaki e Vanda dos Santos.

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Muna Safady.

Arremesso do peso

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Muna Safady.

Salto em altura

C. R. TIETE — Julia Tini, Lourdes de Abreu e Maria Krumel.
S. PAULO F. C. — Anesia dos Santos, Nobus Miyazaki e Vanda dos Santos.

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Muna Safady.

Arremesso do peso

E. C. PINHEIROS — Daice Taino, Lucila Pini e Muna Safady.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 Kcs.

OUÇAM HOJE, ÀS 9.30 DA NOITE, A

HORA DOCE

apresentando BEETHOVEN

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 9.10 — PAGINAS SONORAS DAS AMERICAS.
As 10.30 — MOMENTOS MUSICAIS.
As 12.00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — na palavra de mons. dr. Francisco Bastos.
As 13.00 — FANTASIAS.
As 13.30 — ECOS DA BROADWAY.
As 14.00 — TARDE TURFISTICA — com transmissão das corridas de Cidade Jardim.
As 18.00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do revdo. pe. José Maria Ramos.
As 18.15 — CENAS BIBLICAS — Radiofonadas por Virginia Lefevre.
As 18.30 — MELODIAS ITALIANAS.
As 20.00 — TURFE PLO RADIO — com Fausto Macedo.
As 20.30 — LOS ROSARINOS — conjunto folclórico sul-americano.
As 21.00 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do prof. João Fernandes.
As 21.30 — VALSA AO REDOR DO MUNDO.
As 23.30 — SUPLEMENTO SWEET DO ECOS DA BROADWAY.
As 24.00 — FALANDO AO CORAÇÃO.
As 15.45 — DENTRO DA TARDE TURFISTICA — PEQUENOS VIR-TUOSOS EM GRANDES PIANOS.

COMPETEM AMANHÃ OS ATLETAS VETERANOS

Será homenageado o conhecido esportista Orlando Deodato Menici — O percurso para as diversas categorias — Outras notas

A Associação Atletica Veteranos de São Paulo, prestigiosa entidade que congrega os pioneiros do atletismo de nossa terra, a molde dos anos anteriores, homenageará domingo mais um dos seus destacados integrantes, fazendo realizar a classica prova pedestre entre o bairro da Ponte Grande e o centro da cidade.

O percurso atroxixima-se de 6.000 metros e está dividido entre duas categorias. Os atletas com idade entre 30 e 40 anos cumprirão todo o percurso, enquanto que os maiores de 40 realizarão apenas metade, pois entre eles encontram-se elementos que já se aproximam da casa dos 60 anos.

Mais uma interessante reunião está assim reservada aqueles que em outros tempos, aheios aos obstáculos que se antepunham aos empreendimentos esportivos, souberam levar avante a magnifica campanha em prol do atletismo de nossa terra, que teve a sua origem no pedestrianismo.

Orlando Deodato Menici, um bravo do passado e um grande realizador da atualidade, será distinguido com a homenagem dos seus pares, que estarão

novamente confraternizados na empolgante reunião para homenagear o atleta veterano, o qual promete revestir do mesmo brilho as reuniões promovidas pelos veteranos.

O tiro de partida será dado, imprevisivelmente, às 8 horas, na sede do Clube de Regatas Tiete, e a chegada dar-se-á na pista da Associação Desportiva Floresta, dois clubes que têm amparado todos os empreendimentos dos veteranos do atletismo paulista.

O percurso será o mesmo dos anos anteriores, sendo que os atletas maiores de 40 anos de idade iniciarão a prova na rua da Conceição, esquina com o edifício d'A Gabetta, seguindo assim pelo caminho do Itinerário a ser percorrido pelos demais participantes. Haverá prêmios distintos para as duas categorias, circunstancia que certamente concorrerá para um brilhantismo da jornada dos veteranos, possibilitando aos "vovos" a conquista de mais um entre os muitos que constituem as glórias de troféus dos "ases" do passado.

Temporada do Ipiranga na Bahia

SALVADOR, 13 (ASAPRESS) — Está assentada a temporada do Ipiranga de São Paulo, cujo primeiro jogo será no dia 22 do corrente.

O Ipiranga, da Bahia, excursionará ao sul

SALVADOR, 13 (ASAPRESS) — O treinador do Ipiranga anunciou que o seu clube pretende realizar uma temporada no sul do país, jogando contra o Vasco, no Rio; contra o Corinthians, em São Paulo; e contra o Internacional, em Porto Alegre, esperando vencer pelo menos dois jogos.

Futuro campeão de Peso-médio

NOVA YORK, 13 (INS) — O boxeador cubano Kid Gavilán, que dá murros com a velocidade de uma metralhadora, figura hoje como sendo o principal aspirante ao título do peso-médio, podendo sobrepor-se ao norte-americano Ray Robinson.

Gavilán venceu ontem por limpa decisão a Albert Tye,

Seção Comercial

CAFE'

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado Dis-
ponivel trabalhou, hoje, calmo, pou-
co movimento e com os exportadores
apenas interessados em amostras
destacadas que fosse de boa qualida-
de e limpo em tipo.

Bolsa Oficial de Café declarou
calmo este Mercado e fixou as seguin-
tes bases, por 10 quilos: Cr\$ 89,50, pa-
ra o tipo 4, Mole; Cr\$ 86,50, para o
tipo 4, Duro e Cr\$ 53,50, para o tipo
5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a
Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje,
para o Contrato "B" foi paralizado.
Térmo para o Contrato "C" foi es-
tavel no primeiro preço e firme no
segundo, com um total de 4.500 sacas
de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na
Bolsa de Nova York o Contrato Santos
abriu com alta de 30 pontos e ba-
ixa de 1 a 6 pontos e fechou com alta
de 5 pontos e baixa parcial de 1 a 3
pontos, com vendas de 9.500 sacas.
Para o contrato Rio abriu não cotado
e fechou com alta de 5 pontos.

MOVIMENTO ESTADISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico
de hoje: Passaram 7.081 sacas,
entraram 35.230 sacas, foram embarca-
das 19.078 sacas e despachadas 46.899
sacas. Ficaram em estoque 2.268.659
sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As
vendas no Disponível, no dia 12, se-
gundo o Sindicato dos Corretores de
Café, foram de 30.134 sacas, soman-
do, desde 1.º do mês 243.293 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — O Mercá-
do de Entradas Diretas funcionou,
hoje, estavel mas pouco movimentado,
tendo no fechamento, apresentado as
seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Agosto	91,50	91,50
Setembro-dezembro	93,00	92,50
Janho-junho de 1949	93,50	93,00
Janho-dezembro de 1949	93,00	92,50
Janho-junho de 1950	92,50	92,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem
descrição do bebido, de tipo 5, em
media, fecharam, hoje com as seguin-
tes cotações:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Julho	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Janho-junho de 1949	59,00	59,00
Janho-dezembro de 1949	59,00	59,00
Janho-junho de 1950	59,00	59,00
Janho-dezembro de 1950	59,00	59,00

CONTRATO "C"

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Julho	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00

CONTRATO "A"

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Julho	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00

DISPONIVEL

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Julho	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00
Set-dez.	59,00	59,00

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 13.

Passagens:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	7.081	7.081
Do 1.º de julho	282.655	282.655

Entradas:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	35.230	35.230
Do 1.º de julho	1.220.163	1.220.163

Embarques:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	19.078	19.078
Do 1.º de julho	353.913	353.913

Despachos:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	142.011	142.011
Do 1.º de julho	1.198.188	1.198.188

Existência:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	2.268.659	2.268.659
Do 1.º de julho	2.268.659	2.268.659

RECEBIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 13.

RECEBIMENTO DE RENDAS

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	1.196.457,70	1.196.457,70
Do 1.º de julho	104.849,89	104.849,89

Posto Fiscal:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	7.832,30	7.832,30
Do 1.º de julho	7.832,30	7.832,30

Total:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	2.637.836,50	2.637.836,50
Do 1.º de julho	2.637.836,50	2.637.836,50

RECEBIMENTO DE RENDAS

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	1.196.457,70	1.196.457,70
Do 1.º de julho	104.849,89	104.849,89

Posto Fiscal:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	7.832,30	7.832,30
Do 1.º de julho	7.832,30	7.832,30

Total:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	2.637.836,50	2.637.836,50
Do 1.º de julho	2.637.836,50	2.637.836,50

RECEBIMENTO DE RENDAS

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	1.196.457,70	1.196.457,70
Do 1.º de julho	104.849,89	104.849,89

Posto Fiscal:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	7.832,30	7.832,30
Do 1.º de julho	7.832,30	7.832,30

Total:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	2.637.836,50	2.637.836,50
Do 1.º de julho	2.637.836,50	2.637.836,50

RECEBIMENTO DE RENDAS

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	1.196.457,70	1.196.457,70
Do 1.º de julho	104.849,89	104.849,89

Posto Fiscal:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	7.832,30	7.832,30
Do 1.º de julho	7.832,30	7.832,30

Total:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	2.637.836,50	2.637.836,50
Do 1.º de julho	2.637.836,50	2.637.836,50

RECEBIMENTO DE RENDAS

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	1.196.457,70	1.196.457,70
Do 1.º de julho	104.849,89	104.849,89

Posto Fiscal:

Período:	Fech. de hoje	Fech. de ontem
Dia 13	7.832,30	7.832,30
Do 1.º de julho	7.832,30	7.832,30

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou ontem, as
seguintes taxas de compradores:
S. Nova York Cr\$ 18,38, Londres
(pronta) Cr\$ 74,07,14. (Santiago (peso)
Cr\$ 0,59,29. Buenos Aires (peso)
Cr\$ 3,80,54. Montevideo Cr\$ 9,59,79.
Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00. Es-
tocolmo (coroa) Cr\$ 5,11,62. Bruxelas
(franco) Cr\$ 0,41,83. Paris (franco)
Cr\$ 0,08,57. Berna, vista Cr\$ 4,25,98.
Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41. Coroa che-
ca Cr\$ 0,36,76.

Vendedores: Sobre Nova York
Cr\$ 18,72. Londres Cr\$ 75,44,16.
Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39. La Paz
(peso) Cr\$ 0,44,57. B. Aires (peso) Cr\$
3,91,63. Montevideo Cr\$ 9,65,74. Ma-
drid Cr\$ 1,70,96. Copenhague (coroa)
Cr\$ 3,90,08. Estocolmo (coroa) Cr\$
5,21,09. Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71.
Paris (franco) Cr\$ 0,08,73. Berna, vista
Cr\$ 4,37,38. Lisboa, vista Cr\$
0,75,79. coroa checa Cr\$ 0,37,44.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE
S. PAULO

MERCADO LIVRE

Curso Oficial de Cambio do dia 13

Curso Oficial de Cambio do dia 12

PAISES

TAXAS

Inglaterra

Estados Unidos

Uruguai

Suécia

Dinamarca

Espanha

Portugal

Belgica

Chesoslavaquia

Francia

Taxa média da libra do mês
de julho de 1948

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 13.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres

Nova York

Praga

Madrid

Paris

Lisboa

Zurich

Bruxelas

Puenos Aires

Chile

Utopague

Stockholmo

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama
20,81,76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74,07,14 Ent. até 90 dias \$ 18,38

£ 73,94,80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74,02,55 Ent. à vista \$ 18,38

VENDAS A VISTA

Correas checas

Francos

Escudos

Francos belgas

Francos suíços

Pesos argentinos

Pesos uruguayos

Pesos chilenos

Correas dinamarquesas

Correas suecas

TITULOS
S. PAULO

Nos valores foram transacionadas tí-
tulos num total correspondente a 1.000
milhões de cruzeiros, com a maior
contribuição das apólices Unificadas,
negociadas as mesmas bases das ven-
das anteriores. Quanto as vendas em
termo de títulos particulares, foi de
274.367 cruzeiros, em cujo setor o
maior negócio foi de ações (849) tí-
tulos do Banco São Paulo, vendidas a
preço de 250 cruzeiros, ou seja as mes-
mas bases dos dias precedentes.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

10 Ferrovias

10 Ferrovias

150 Ferrovias

285 Ferrovias

600 Ferrovias

2052 Unificadas

252 Unificadas

90 Populares

5 Populares

62 R. G. S. Rodov.

Obrigações:

2 Guerra 5.000,00

BOLSA OFICIAL DE VA- LORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Cotação oficial do dia 13:

Obrigações:

Federais de Guerra:

5.000,00

1.000,00

500,00

200,00

100,00

Apólices Fed. nom.

Estaduais:

Est. Café

Apólices:

Populares

S. Paulo Rodov.

Uniform. nom.

Unificadas

Ferrovias

Est. Esp. Santo

Est. Minas Gerais

Série "A"

Pernambuco

R. G. S. Rodov.

Municipais

"1937"

"1932"

"1938"

"1942"

Ações de Bancos

America S. A.

Bras. Descontos

Bras. p/ A. do Sul

Central Credito

Central S. P.

Comercio S. Paulo

Comercio Id. S. P.

Continental S. P.

Cruzeiro Sul S. P.

Estado S. P. com

e sem garantia

Ind. São Paulo

Itau c/ 50%

Mercantil S. Paulo

M. Sales Int.

M. Sales c/ 50%

Nor. Est. S. Paulo

Paul

Pede a Camara Municipal a expulsão do territorio nacional do negociante Isaac Casoy

Determina a Comissão Central de Preços:

Tabelamento do arroz, banha, bebidas e pescado e controle das tarifas dos transportes

OS PREÇOS FIXADOS PARA A BANHA E ARROZ NO ATACADO — A C. E. P. VAI TOMAR AS PROVIDENCIAS PARA A ADOÇÃO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS PELO ORGÃO CENTRAL DE PREÇOS — ESTABELECIDAS AS NORMAS PARA O TABELAMENTO DE BEBIDAS

A Comissão Estadual de Preços recebeu, nos últimos dias do mês findo, uma comunicação da C. E. P., encaminhando varias portarias de apelo nacional e solicitando providencias para que as mesmas fossem adotadas com a maior brevidade possivel.

EM VIGOR O CONTROLE E TABELAMENTO DA BANHA
Em relação à portaria da C. E. P. que tabelou e controla a distribuição da banha a secretaria da C. E. P. já tomou as providencias solicitadas pelo organismo central, para que as medidas nela contidas sejam respeitadas em todo o Estado. O preço-límite fixado para a caixa de banha de 60 quilos foi fixado em Cr\$ 908,10, nos portos e estações de embarque dos Estados produtores. Tomando por base esse preço, as comissões de preços dos Estados consumidores farão os calculos das despesas e margens de lucro dos distribuidores, fixando os preços do produto para o comercio e consumidores; nos Estados produtores, os preços máximos, que vigorarão até 1.º de julho de 1949, serão fixados tomando-se por base os preços dos frigoríficos,

acrescidos das despesas e margens de lucro.

Sobre o controle, determina a portaria da C. E. P. que as comissões de abastecimento e preços nos Estados deverão fiscalizar os embarques de banha para os centros consumidores de dentro das quotas de exportação dos Estados produtores para as outras unidades da Federação serem fixadas nas bases das exportações do ultimo ano.

TABELAMENTO DO ARROZ NO ATACADO

A portaria referente ao tabelamento do arroz determina que compete à C. E. P. e demais comissões locais o preço de fixação das margens de lucro do atacadista para o varejista e os preços para o consumidor, tomando por base a tabela aprovada pela C. E. P. para o comercio atacadista, em vigor no territorio nacional. São os seguintes os preços estabelecidos por sacos de 60 quilos: arroz japonês, especial, Cr\$ 196,00; arroz, tipo rose, especial, Cr\$ 205,00; arroz agulha, Cr\$ 225,00; e arroz amarello, Cr\$ 225,00.

AS MUDANÇAS DE TARIFAS DE TRANSPORTES EM GERAL

Sobre as tarifas dos transportes em geral, a C. E. P. encaminhou copia de sua ultima portaria regulando o assunto, na qual determina que qualquer mudança nas tarifas vigentes a 15 de fevereiro de 1946 deverá ser comunicada dentro do prazo de 60 dias e só poderá ser posta em vigor depois de devidamente aprovada por aquele organismo central de preços.

ESTABELECIDAS AS NORMAS PARA O TABELAMENTO DAS BEBIDAS

O tabelamento das bebidas é objeto de outra portaria da C. E. P., a qual determina que seja instituido em todo o territorio nacional o regime de fixação de preços máximos para o chopp, cerveja e refrigerante em geral. Por outro lado, a referida portaria, que tem o numero 61, determina as normas a serem seguidas pelas comissões locais de preços para o referido tabelamento, dando o prazo de 60 dias para que as respectivas portarias sejam postas em

vigor, contados do dia 8 de julho p. passado.

ESTUDOS DA C. E. P. SOBRE OLEOS COMESTIVEIS

A fim de dar prosseguimento aos estudos que vem fazendo sobre os oleos

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 14 de Agosto de 1948 | N. 28.332

CONTINUAM OS "COMANDOS":

Interditada ontem a Industria Brasileira de Oleos Refinados

Além de precarissimas condições higienicas, o enlatamento de oleo "Andaluz" e "Rodrigal", este libanês, apresentou sérios indícios de falsificação — Colhidas amostras para analises — Ninguém queria ser responsável pela firma — Entregue o caso à Policia, que agiu prontamente — Tudo indica que o "comando" do dr. Vairo descobriu falsificação de oleo estrangeiro — Caso delicado a ser apurado pela Secretaria da Saude Publica — Um fiscal que colheu amostras de forma pouco clara e bastante suspeita — Outros pormenores

Não é demais ressaltar a grande importância da colheita de amostras de produtos alimentícios para analises. O Instituto "Adolfo Lutz" tem trabalhado com grande intensidade, correspondendo em tudo e por tudo nesta campanha de higienização e moralização. O seu trabalho é volumoso, maxime nos últimos tempos, já que o dr. Orlando Vairo, diariamente, so-

relatamos um caso gravissimo e que comprova esses fatos:

Por isso, é que os "comandos" estão consagrados, estão servindo, realmente, à saúde publica, tendo como as suas figuras de maior realce os srs. Orlando Vairo e José Silveira.

AZEITE LIBANES FALSIFICADO

Ontem, a tarde, o dr. Orlando Vairo, chefe da caravana composta dos fiscaes José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Roque Serra, não pôde realizar mais do que uma diligencia. Entretanto, essa unica victoria, valeu por dezenas, isso pelos resultados. Recebendo denuncia de que a rua Domingos de Moraes, 719 era feito enlatamento de azeite, com as portas fechadas, para lá se dirigiu o dr. Orlando Vairo com a sua caravana. No local indicado, um caminhão des-

carregava madeira para caibões, de forma que as portas estavam abertas. Ingressando no estabelecimento, o "comando" surpreendeu cinco ou seis pessoas trabalhando em enlatamento de azeite "ANDALUZ" e "RODRIGAL", numa situação tal que ninguém poderia suspeitar de que havia falsificação desses dois produtos. O primeiro, com etiquetas dizendo: "Azeite de oliveira puro e refinado", "COMPOSTO" e o segundo em latas litografiadas e com dizeres "RODRIGAL", importação de Produtos Agricolas Rodrigues Ltda, rua Santa Rosa, 312, Oleo Puro de Oliva — Libano, Siria". As condições do enlatamento,

(Continua na 2.ª página).

Afinal, quem manda em Silvestre?



GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 13 (Asapress) — O senador Ismar de Góis, chefe das oposições ligadas de Alagoas, informou à reportagem nada saber quanto aos rumores de renúncia do governador Silvestre Pereira. O gal. Góis Monteiro declarou ignorar o assunto, afirmando, porém: "Se ele tiver essa ideia, eu não consentirei que a realize".



VILA MARIA EM PESSIMAS CONDIÇÕES — O vereador Cid Franco leu na sessão de anteontem da Camara Municipal, uma indicação em que tece duras considerações sobre o estado de abandono em que se encontra o bairro de Vila Maria, que se acha privado de calçamento, rede de esgotos, água, enfim, de todos os necessários melhoramentos de uma cidade civilizada, quer de higiene quer de conforto para os seus moradores, conforme, aliás, em tempo expôs o "CORREIO PAULISTANO", na seção "Bairro na Berlinda". Termina por indicar ao prefeito da capital a necessidade de urgentes melhoramentos para aquele bairro. No "clique" o estado em que se encontra uma das principais ruas daquele prospero bairro e que serviram para ilustrar a indicação dirigida pelo aludido edil.

Campanha de recuperação economica do Brasil

A Ordem dos Economistas de São Paulo abre o debate em torno da necessidade do aumento da produção — "Estamos hoje em situação pior do que ha vinte anos", declara ao "Correio Paulistano" o sr. Ubirajara Zogaib, presidente dessa entidade — A economia nacional reclama diretrizes seguras

Devendo ser lançada, dentro de dias, uma grande campanha de esclarecimento publico sobre a necessidade de aumento da produção nacional, campanha patrocinada pela Ordem dos Economistas de São Paulo, a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" ouviu o sr. Ubirajara D. Zogaib, presidente dessa entidade, que nos fez as seguintes declarações:

PANORAMA NACIONAL

— "Nestes últimos vinte anos o Brasil tem se empenhado numa incessante luta em busca de solução para os seus problemas. Grandes movimentos idealistas agitaram a nação, mas, desorientados em marchas e contra-marchas, causaram muitos sofrimentos e muitas desilusões ao povo e trouxeram o desanimo a muitos homens que se lançaram, com dedicação e fervor em empreendimentos tendentes a sanar os males que affligem o país.

Desses homens, imbuídos de espirito patriótico, muitos desambarçaram para a satisfação de interesses materiais e individuais e outros se afastaram da luta, céticos e apáticos.

Nota-se, nos dias que correm, uma impressão de torpor, de indiferença pelas iniciativas idealistas de larga envergadura, de amplos objetivos. O povo parece cansado de crê e receber com certa displicencia as campanhas orientadoras. Por outro lado, um utilitarismo estreito domina os espiritos. Todos pretendem resultados materiais imediatos. Nada que não dê uma recompensa monetaria imediata interessada.

Esse é o panorama atual. Mas eis assim se apresenta por razões simples de remover, coisas momentaneas, que têm seus principais fundamentos nas dificuldades economicas porque passa a maioria da população. Mas, o povo do Brasil é o mesmo povo bom, sempre propenso às boas causas e propenso a grandes movimentos idealistas.

Há, no momento, uma ausencia de

iniciativas amplas e profundas, com clareza de propósitos, com objetivos bem delineados. Existem grandes ideais confinados em pequenos grupos ou espostas individualmente por homens responsáveis e inteligentes, que não sobressaem na confusão reinante.

RUMOS SEGUROS AO PAIS

— Nesses últimos dias, já se podem ouvir algumas advertências graves sobre a necessidade de dar rumos seguros às diretrizes políticas, sociais e economicas da nação.

No campo economico, destaca-se o apelo ao general Ananias Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, em que solicita a todos as entidades e pessoas que respondam a um questionario destinado a recolher dados para o estabelecimento de uma politica economica para o Brasil.

Já val passando a angustia da momentanea insolvibilidade de certos importantes problemas economicos de suprimento das populações.

Muitas insuficiencias, ocasionadas pela enorme destruição e desgaste de materias essenciais que se deu durante a guerra, já começam desaparecer.

Transito de veiculos pelas estradas não pavimentadas

O Departamento de Estradas de Rodagem expediu o seguinte comunicado: "A partir do dia 15 de setembro p. vindouro será prohibido o transito em estradas estaduais não pavimentadas de veiculos de peso total superior a 12 toneladas, de acordo com o art. 47 do Código Nacional de Transito.

Nas estradas pavimentadas os veiculos devem seguir o determinado para o transito na Via Anchieta".

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DOS BENS DA EMBAIXADA ALEMA

Nada sobrou para o Fundo de Indenizações de Guerra

RIO, 13 (Asapress) — Em torno do leilão dos bens da Embaixada Alemã, coisa coisa: restou para ser vendida, portanto, a maioria dos bens desapareceu misteriosamente depois de terem sido avaliados em cerca de um milhão de cruzeiros. Causou grande estranheza a quantia apurada no leilão que foi apenas de 150 mil cruzeiros. No final nada restou para o Fundo de Indenizações de Guerra. As despesas do leilão elevaram-se a 12 mil cruzeiros. As despesas de

O aumento de vencimentos do funcionalismo

TABELAS APROVADAS NA COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 13 (Asapress) — A Comissão de Finanças realizou hoje uma sessão extraordinária para a discussão e aprovação da tabela de aumento de vencimentos até às 24 horas havendo sido aprovadas as seguintes letras com os respectivos vencimentos: a) 1.300 — b) 1.310 — c) 1.440 — d) 1.580 — e) 1.720 — f) 1.900 — g) 2.170 — h) 2.580 — i) 2.990 — j) 3.620 — k) 4.310 — l) 5.160 — m) 6.080 — n) 7.230.

A discussão da letra "o" está provocando grandes debates e os tra-

CONCLUIDA A NOVA LEI DO INQUILINATO

RIO, 13 (ASAPRESS) — Informa-se hoje que ficou concluída a nova Lei do Inquilinato, trabalho organizado pelo sr. Gurgel Amaral, Vários líderes vão reunir-se agora para examinar a matéria. O projeto estabelece liberação integral para as locações de predios construídos depois da entrada em vigor da lei que proíbe o aumento dos aluguéis atuais.

Violentas tempestades assolam a Escocia

As inundações causam graves prejuizos àquela região da Grã Bretanha — Impedido de zarpar do porto de Liverpool o transatlantico "Brittanic"

LONDRES, 13 (U. P.) — Grandes tempestades assolam hoje a Escocia. Chuvas de extrema violencia provocaram inundações. O rio Tweed está transbordando e em alguns pontos do seu curso, as aguas ultrapassavam, ao meio dia de hoje, as marcas da tragica inundação de 1882.

As estradas da Escocia para a Inglaterra estão intransitaveis.

GRAVES INUNDAÇÕES

LONDRES, 13 (U. P.) — Novos despatches da Escocia anunciam que a inundação do rio Tweed assume proporções graves. Grande quantidade de gado, colhido pela inundação, perdeu a vida. Nas proximidades de Edinburgo, morreram afogados num canal, 30 galgos de raça, de corrida e dezenas de cavalos de corrida puderam salvar-se a nado.

PARALISADOS OS TRENS

LONDRES, 13 (U. P.) — Em consequência das inundações na Escocia, os trens para Londres estão com varias horas de atraso. A velha ponte

de Berwick, cuja construção data de 300 anos, foi declarada perigosa para o trafego, devido à pressão das aguas do rio Tweed.

EM LIVERPOOL

LONDRES, 13 (U. P.) — Despatches de Liverpool informam que a violencia da tempestade que assola aquele porto é tão grande, que o transatlantico de luxo "Brittanic" de 27.000 toneladas, que deveria zarpar hoje para Nova York, adiou a desatracação das Docas de Liverpool.

FRIO INESPERADO

LONDRES, 13 (U. P.) — Em consequência do frio reinante no norte da Inglaterra, cresceu em proporções inesperadas o consumo de energia electrica para caleficação. Devido a esse gasto imprevisto, faltou energia hoje em Londres, durante cincoenta minutos. O mesmo aconteceu em varias cidades do sul da Inglaterra. Na manhã de hoje choveu torrencialmente nos arredores de Londres.

"Prestação de contas" do ministro da Agricultura

RIO, 13 ("Correio") — Sobrenome na Camara dos Deputados que o sr. Lino Machado iria convidar o ministro da Agricultura a fazer "uma prestação de contas" ao



Ministro Daniel de Carvalho

Partido Republicano, como seu representante no governo, a exemplo do que fez ha pouco o ministro udenista da Educação.

Interpelado pela reportagem, o deputado republicano confirmou a noticia.

Ouvindo depois sobre mesmo assunto, o ministro Daniel de Carvalho declarou que ainda não havia recebido tal convite, mas que o atenderia com muito prazer.

INTENSIFICADA A REPRESSÃO AO PORTE DE ARMAS

AS SANÇÕES EM QUE INCORRERÃO OS INFRATORES

A Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições está intensificando em todos os pontos da cidade, pelos seus inspectores especialmente para isso designados, a repressão ao porte de armas. O delegado titular daquela Delegacia, sr. Hugo Agripino de Azevedo, está altamente empenhado em pôr um paradeiro a frequente inobservancia das disposições do decreto 6.911. Esse decreto, na parte referente ao porte de arma, dispõe o seguinte:

"Art. 17 — É prohibido vender armas ou munições de qualquer especie, bem como transferi-las por doação, permuta ou qualquer forma, a pessoa que não esteja munida de uma autorização especial da Policia para esse fim.

"Art. 18 — É expressamente prohibido o penhor de armas e munições, bem assim o leilão desses objetos.

Art. 31 — Nenhuma pessoa poderá possuir arma de fogo, qualquer que seja a sua especie, se não estiver devidamente licenciada pela Policia.

Art. 32 — No caso de extracção de uma arma licenciada, o promotor da mesma deverá incontinenti comunicá-la à Delegacia Especializada de

perfeita idoneidade moral, exigida pela Policia.

(Continua na 2.ª página).

Intensificação das correntes imigratorias

RIO, 13 (Asapress) — O credito assinado ontem pelo presidente da Republica na pasta das Relações Exteriores para ocorrer com as despesas com a intensificação da imigração é de total de 34.000.000 de cruzeiros.